

RELATÓRIO FINAL

Plano Consolidado de Intervenção no Ecossistema de Inovação de **Vitória da Conquista**

Março, 2022



**CONTRATADA:
FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS
INOVADORAS – CERTI**

Centro de Empreendedorismo Inovador – CEI

**www.certi.org.br
Tel.: +55 48 – 3239-2180**



Eng. Erich Muschellack
Superintendente Geral

Leandro Carioni
Diretor Executivo do CEI

Marcus Dias
Coordenador do Projeto

**Equipe do Centro de Empreendedorismo Inovador – CEI
Equipe Técnica:**

Bruno Lopes Carvalho
Carlos Negrão Bizzotto
Fabiana Araújo Diniz
Fernando Luiz dos Santos
Joao Felipe Dorneles Tournier
Maria Das Graças Dos Santos Cunha
Maria Gorete Hoffmann
Maria Teresa Josephina De Bonna Diniz
Matheus Madureira
Renan Hubert
Samir Mohamad Hussein Jaha

© 2022 Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Bahia – SEBRAE/BA

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É permitida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio,
desde que divulgada a fonte.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Bahia – SEBRAE/BA
Unidade de Projetos Especiais Mercado e Internacionalização - UPEMI
Rua Arthur de Azevêdo Machado, 1225, Civil Towers | Torre Cirrus, Costa Azul,
– 41760-000 - Salvador - BA
Telefone 71 3320-4493 Home: www.sebrae.com.br/bahia

SEBRAE/BA

Presidente do Conselho Deliberativo | Carlos de Souza Andrade

Superintendente | Jorge Khoury Hedaye

Diretor Técnico | Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro | José Cabral Ferreira

Unidade de Projetos Especiais Mercado e Internacionalização - UPEMI

Gerente | Vitor César Ribeiro Lopes

Gerente Adjunto | Antônio Carlos Souto Filho

Coordenação de Projetos Especiais - CPE

Coordenadora | Betina Americano Costa Pinto

Equipe Técnica

Maurício Souza Fernandez

Ariane Nunes Araújo

Maria Otília dos Santos

Enzo Taouil Abade

VITÓRIA DA CONQUISTA

Equipe - SEBRAE Unidade Regional

Josinete Silva Viana | Gerente

Livio Santos Moniz | Gerente Adjunto

Priscila Gomes | Analista Técnico

© 2022 FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DA BAHIA – FECOMÉRCIO/BA

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É permitida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, desde que divulgada a fonte.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DA BAHIA –
FECOMÉRCIO/BA

Avenida Tancredo Neves, nº 1109, Ed. Casa do Comércio Deraldo Motta, 9º andar,
CEP: 41.820-021

Telefone: 3273-9800 Home: www.fecomercioba.com.br

FECOMÉRCIO/BA

Presidente da Fecomércio-BA | Carlos de Souza Andrade

Superintendente Executivo | Jamerson Barreiro

Equipe - FECOMÉRCIO/BA

Maria Medeiros | Coordenadora do Centro de Inovação

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Etapas do projeto	12
Figura 2 – Esquematização do projeto	13
Figura 3 – Registro fotográfico do WK 1	14
Figura 4 – Registro fotográfico do WK 2	15
Figura 5 – Registro fotográfico do WK 3	16
Figura 6 – Registro fotográfico do WK 4	17
Figura 7 – Esquematização do procedimento de identificação dos setores estratégicos	18
Figura 8 – Indicadores gerais do município.....	19
Figura 9 – Vocações do município.....	27
Figura 10 – Eixos tecnológicos	28
Figura 11 – Visão geral do potencial do município	28
Figura 12 – Visão geral dos cursos de mestrado no município	32
Figura 13 – Visão geral dos cursos de doutorado no município	33
Figura 14 – Potenciais no município	35
Figura 15 - Cruzamento das Vocações e Potenciais Tecnológicos	35
Figura 16 – Setores estratégicos para o ecossistema de inovação de Vitória da Conquista	36
Figura 17 – Aumento da competitividade através de inovações na cadeia da saúde e bem estar.....	37
Figura 18 – Aumento da competitividade através de TI e Automação.....	37
Figura 19 – Aumento da competitividade através de inovações em agroalimentar	38
Figura 20 – Aumento da competitividade através de inovações em economia criativa	38
Figura 21 – Aumento da competitividade através de inovações no ecossistema	39
Figura 22 - Setores estratégicos de Vitória da Conquista	40
Figura 23 – Mapa de atores de Vitória da Conquista.....	40
Figura 24 – Estratégias para o ecossistema	54
Figura 25 – Matriz OKR do desdobramento da estratégia 1 priorizada para o Ecossistema.....	58
Figura 26 – Matriz OKR do desdobramento da estratégia 2 priorizada para o Ecossistema.....	59
Figura 27 – Plano estratégico para o setor de Tecnologia da Informação e Automação	60
Figura 28 – Desdobramento estratégia 1 priorizada para o setor de Tecnologia da Informação e Automação	61
Figura 29 – Plano estratégico para o setor de Agroalimentar	62

Figura 30 – Desdobramento estratégia 1 priorizada para o setor de Agroalimentar	63
Figura 31 – Desdobramento estratégia 2 priorizada para o setor de Agroalimentar	64
Figura 32 – Plano estratégico para o setor de de Economia Criativa e Turismo.....	65
Figura 33 – Desdobramento estratégia 1 priorizada para os setores de Economia Criativa e Turismo.....	66
Figura 34 – Desdobramento estratégia 2 priorizada para os setores de Economia Criativa e Turismo.....	67
Figura 35 - Incubação da governança	69
Figura 36 - Elementos básicos na estruturação da governança.....	70

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Principais índices do município.....	19
Tabela 2 – Atividades mais relevantes considerando todas as divisões CNAE	20
Tabela 3 - Divisões do CNAE mantidas na metodologia.....	22
Tabela 4 - Divisões do CNAE suprimidas da metodologia	23
Tabela 5 – Representatividade das atividades econômicas.....	26
Tabela 6 – Seleção das vocações.....	27
Tabela 7 – Seleção dos potenciais no município.....	34
Tabela 8 - Notas para a definição do nível de maturidade	42
Tabela 9 - Painel do nível de maturidade do ecossistema	48
Tabela 10 – Estratégias e Ações para o Ecossistema	57
Tabela 11 – Estratégias e ações da cadeia do TI e Automação.....	61
Tabela 12 – Estratégias e ações da cadeia do Agroalimentar	63
Tabela 13 – Estratégias e ações da cadeia do Economia Criativa e Turismo	65

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Atividades com maior volume de empresas considerando 35 divisões do CNAE	23
Gráfico 2 – Atividades com maior volume de grandes empresas considerando 35 divisões do CNAE	24
Gráfico 3 – Atividades com maior volume empregos considerando 35 divisões do CNAE	24
Gráfico 4 – Atividades com maior VAF considerando 35 divisões do CNAE	25
Gráfico 5 – 10 instituições com maior volume de cursos de graduação em áreas tecnológicas	29
Gráfico 6 – Cursos de graduação.....	30
Gráfico 7 – Graduação em Serviços de Apoio à Saúde, Saúde, Fármaco e Biotecnologia no município.....	30
Gráfico 8 – Graduação em engenharia de infraestrutura, engenharia de alimentos e engenharia florestal no município	31
Gráfico 9 – Graduação em Mecânica e Automação, Computação e Biotecnologia no município	31
Gráfico 10 – Graduação em Economia Criativa no município.....	32
Gráfico 11 – Cursos de mestrado classificados por eixo e conceito no município	33
Gráfico 12 – Radar da inovação	49

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Vertentes e respectivas integrantes	11
Quadro 2 – Cruzamento do potencial com as vocações	36
Quadro 3 – Vertentes e respectivas integrantes	42
Quadro 4 - Apontamentos para o setor estratégico Saúde	49
Quadro 5 – Apontamentos para o setor estratégico TI (Hardware e Software).....	50
Quadro 6 – Apontamentos para o setor estratégico cadeia do Agroalimentar	50
Quadro 7 - Apontamentos para o setor estratégico Economia Criativa e Turismo	51

SUMÁRIO

1. Introdução	10
2. Aspectos Metodológicos	11
3. Workshops.....	14
3.1. Workshop 1	14
3.2. Workshop 2	15
3.3. Workshop 3	16
3.4. Workshop 4	17
4. Identificação dos Setores Estratégicos	18
4.1. Visão Geral do Município	18
4.2. Análise das Vocações.....	20
4.3. Análise do Potencial	27
4.4. Oportunidades.....	35
4.5. Mapa de Atores	40
5. Nível de Maturidade Setorial e do Ecosistema	41
5.1. Nível de Maturidade do Ecosistema	41
Ambientes de inovação	42
Programas e Ações:	43
ICTI	45
Políticas Públicas.....	46
Capital	47
Governança.....	47
Nível de Maturidade e Radar da Inovação.....	48
5.2. Nível de Maturidade Setorial	49
6. Plano Estratégico do Ecosistema	52
6.1. Elaboração Do Plano E A Primeiro Reunião De Governança.....	52
6.2. Plano Estratégico do Ecosistema	53
6.2.1. Estratégias e ações	55
6.3. Desdobramento das Estratégias Priorizadas e Segunda reunião de governança	57
7. Plano Estratégico Setorial	60

7.1. Tecnologia da Informação e Automação.....	60
7.2. Agroalimentar	62
7.3. Economia Criativa e Turismo	65
8. Formação do Grupo de Governança.....	68
9. Considerações finais	71
10. Anexos	72

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DE IMPACTO EM VITÓRIA DA CONQUISTA

A velocidade das transformações tem exigido das organizações e da sociedade o exercício ágil da nossa capacidade de adaptação, o que coloca a inovação num lugar de destaque. Como não poderia ser diferente, apresentar soluções inovadoras às mais variadas necessidades cotidianas transformou-se em urgência diante de um cenário de intensas mudanças. Atento aos impactos diretos desse modelo de sociedade nos negócios, o Sebrae vem ampliando o seu portfólio de ações para as micro e pequenas empresas, preparando-as para enfrentar os grandes desafios da contemporaneidade, uma delas é o projeto Ecossistemas Locais de Inovação.

Vale lembrar que o Sebrae na Bahia, assim como no país inteiro, já promove diversas iniciativas de apoio à inovação e ao empreendedorismo inovador. As mais destacadas são representadas pelo programa Agente Local de Inovação (ALI) e pela solução SEBRAETEC, ambas com foco em fortalecer a capacidade competitiva dos pequenos negócios brasileiros, estimulando a inovação para que eles possam superar limitações e barreiras tecnológicas e de produtividade, e assim estarem incluídos em processos inovadores, que gerem resultados reais.

Com a implantação do projeto de Ecossistemas de Inovação, a iniciativa torna-se ainda mais abrangente, pretendendo atingir de forma transversal todo o contexto ambiental para o desenvolvimento dos pequenos negócios nos municípios envolvidos. No contexto de Vitória da Conquista, ao entender e conhecer os projetos, estratégias e objetivos de cada instituição que se destaca pelo protagonismo local, buscamos apresentar um plano para mobilização das diversas entidades empresariais, educacionais, governamentais e sociais, num processo colaborativo com estes atores. Desejamos consolidar conjuntamente as suas ações e programas, alinhados a um propósito comum e integrado no sentido de transformar o município de Vitória da Conquista em um dos mais empreendedores e inovadores do Nordeste.

Desta forma, reconhecendo a importância dos negócios inovadores para o dinamismo da economia local, reunir os mais relevantes atores que já apoiam esta causa é algo a ser celebrado. Juntos, podemos alavancar e fortalecer ainda mais o Ecossistema de Inovação de Vitória da Conquista, trazendo impactos positivos para todo o estado, para a nossa região e para o país.



Jorge Khoury
Diretor Superintendente
do Sebrae/BA



FORTALECIMENTO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS DE VITÓRIA DA CONQUISTA POR MEIO DA INOVAÇÃO

Torna-se cada vez mais evidente a relevância do desenvolvimento e fortalecimento de ambientes de negócios mais favoráveis à inovação, capazes de promover a melhoria da competitividade e a sustentabilidade das iniciativas, com vistas a gerar impactos positivos de ordem econômica, social e ambiental.

Novos negócios, em especial dos setores do comércio de bens, serviços e turismo, fortemente afetados pela pandemia, necessitam se adequar à essa dinâmica competitiva e precisam contar com o suporte dos governos, das universidades, das instituições científicas, tecnológicas e de inovação, bem como das entidades representativas, como a Fecomércio-BA.

Como integrante do ecossistema de inovação do estado, a Fecomércio-BA está comprometida em contribuir para o fortalecimento da cultura da inovação como vetor de dinamização econômica. Prova disso, foi a iniciativa de criar o Centro de Inovação - Inovacom, o qual tem como objetivo fomentar a inovação, por meio da conexão de negócios com empresas e sindicatos do setor terciário; e a Câmara de Inovação e Tecnologia – CIT, de caráter consultivo, da qual participam 33 entidades, entre públicas e privadas, ativas no desenvolvimento do ecossistema de inovação baiano.

A elaboração e a entrega do **Plano Consolidado de Intervenção no Ecossistema de Inovação de Vitória da Conquista**, realizada em parceria com o Sebrae-BA, e o apoio da Fundação CERTI, nos preenche de alegria e reafirma o compromisso da Fecomércio-BA em instrumentalizar sua capacidade de articulação e atuação em rede, com vistas a propiciar conexões entre os sindicatos patronais, os empreendimentos tradicionais do setor terciário e o ambiente de inovação desse município, o qual se destaca por ser um catalizador de negócios inovadores para o estado da Bahia.



Carlos de Souza Andrade
Presidente da Fecomércio-BA



1. INTRODUÇÃO

Um ambiente propício à inovação é fundamental para a competitividade das empresas e para a diversificação econômica dos municípios. Com essa percepção, diversas entidades de Vitória da Conquista vêm desenvolvendo ações para organizar e fortalecer o Ecossistema de inovação no município.

O município, em termos de competência produtiva instalada, apresenta 7.505 empresas, 71.926 empregos formais, segundo dados do RAIS (2019), bem como desfruta de um potencial científico, tecnológico e educacional com 94 cursos de graduação, sendo 59 cursos de graduação em áreas tecnológicas.

O município de Vitória da Conquista e a região apresentam instituições engajadas com a inovação e que investem em ambientes que no futuro trarão importante impacto no Ecossistema de Inovação. Essas iniciativas formam um conjunto de ambientes em prol do empreendedorismo inovador, mesmo que ainda em estágio inicial, que em breve apresentarão os primeiros resultados e contribuirão para um crescente engajamento de diversas instituições e empresas voltadas ao fortalecimento da inovação no município.

Diante desse contexto, o SEBRAE-BA junto com a Fecomércio BA buscou a Fundação CERTI para apoiar na elaboração do planejamento do Ecossistema de inovação de Vitória da Conquista, com o intuito do município ter melhores condições de estimular empreendedores, gerar e desenvolver empreendimentos mais inovadores.

Este documento apresenta uma síntese do planejamento do Ecossistema de inovação de Vitória da Conquista que foi alicerçado em quatro workshops, que contaram com mais de 70 participantes. Estiveram presentes empresários, professores universitários, representantes dos mecanismos de inovação, representantes do governo e de associações. Os participantes dos workshops construíram, de forma conjunta, o planejamento do Ecossistema de inovação de Vitória da Conquista.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

O projeto consiste na aplicação da Metodologia de Atuação, Gestão e Monitoramento por Níveis de Maturidade dos Ecossistemas de Inovação. Esta metodologia tem como base que um ecossistema de inovação deve apoiar os estágios de desenvolvimento de um empreendimento. Neste contexto, o ecossistema necessita da conexão de empreendedores, organizações públicas e privadas, instituições de ensino e pesquisa, ambientes de inovação e governo para, de forma colaborativa, desenvolver ações que apoiem o fortalecimento da inovação e a competitividade de suas empresas.

Para a definição do nível de maturidade do Ecossistema a metodologia considera dois fatores importantes - Efetividade e a Integração das vertentes e integrantes das vertentes.

A metodologia considera vertentes de um Ecossistema e suas integrantes:



Quadro 1 – Vertentes e respectivas integrantes

A efetividade diz respeito a qualidade em que um ator do Ecossistema de inovação atinge seu objetivo. Ou seja, está relacionada à eficiência, ao grau de competência em que um ator gera resultados para o Ecossistema.

A integração dos atores e dos processos possibilita a efetividade de resultados e reflete o grau de maturidade de um ecossistema.

Para a identificação do nível de maturidade, são realizadas entrevistas com as lideranças dos municípios e em especial a todos os atores que têm uma relação com as vertentes e integrantes do ecossistema, assim como, startups e empresas do município ou região em análise.

Estes aspectos são o pano de fundo do processo de planejamento do ecossistema de inovação. A operacionalização do planejamento de ecossistemas de inovação compreende quatro etapas principais, conforme ilustrado na figura que segue.



Figura 1 – Etapas do projeto
Elaboração: Fundação CERTI (2021).

A primeira etapa compreendeu a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações locais e das potencialidades do município em termos de pesquisa científica e tecnológica. No 1º workshop, os participantes validaram e definiram os setores estratégicos e, em seguida, consolidaram o mapa de atores que podem apoiar no fortalecimento do Ecossistema de inovação de Vitória da Conquista.

Paralelamente ao estudo da identificação dos setores estratégicos, mais de 40 lideranças do município foram entrevistadas, além de lideranças estaduais, com isso, foi possível realizar uma análise detalhada das vertentes que compõem o ecossistema de inovação do município. Foram analisados os ambientes de inovação, programas e ações, instituições de ciência, tecnologia e inovação, políticas públicas, capital disponível e governança, de forma a se ter uma percepção do nível de maturidade em que se encontra o ecossistema de inovação do município. No 2º workshop, os participantes validaram esse nível de maturidade e discutiram sobre os aspectos positivos e fragilidades de cada setor.

Na sequência, a equipe técnica da Fundação CERTI elaborou um plano estratégico provocativo, o qual foi discutido e ajustado por um pequeno grupo de lideranças do ecossistema que foi constituído para iniciar o processo de organização da governança do ecossistema de inovação. Este plano provocativo foi apresentado e discutido durante o 3º workshop, para de forma conjunta, os atores locais definirem estratégias vitais à consolidação do ecossistema de inovação do município. Ainda neste workshop, os participantes priorizaram estratégias para os setores priorizados e para o ecossistema.

Por fim, no 4º workshop, as estratégias priorizadas foram desdobradas em um plano na forma de um OKR (Objective and Key Results), registrando resultados a serem alcançados em curto e médio prazo, assim como responsáveis por estas ações.

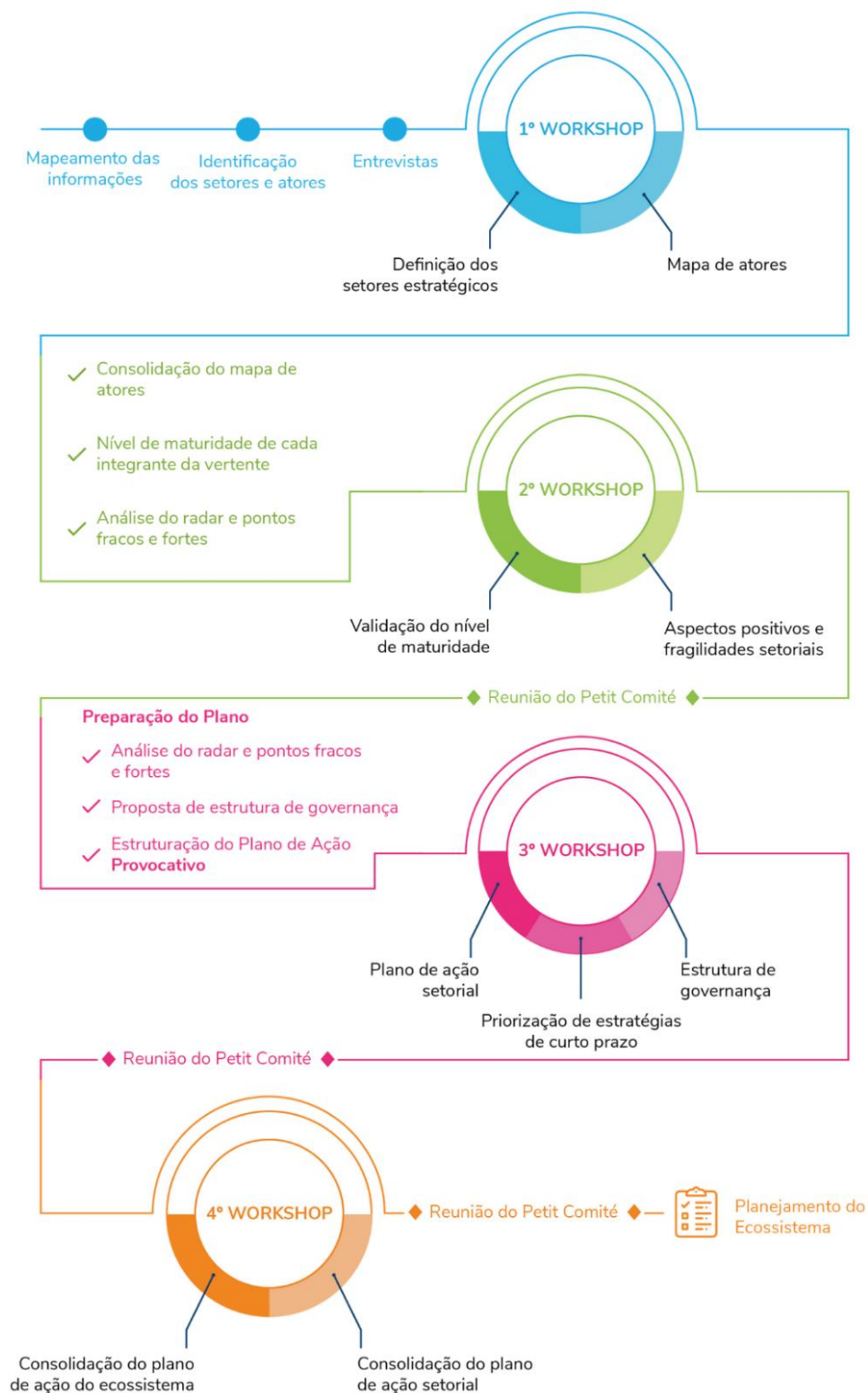


Figura 2 – Esquemática do projeto
Elaboração: Fundação CERTI (2021).

3. WORKSHOPS

A interação com as lideranças do município para o trabalho de construção colaborativa do planejamento do Ecossistema de Vitória da Conquista se deu pela realização de quatro workshops. Na sequência são descritos os quatro workshops que ocorreram durante o projeto, de maneira virtual, detalhando datas, número de participantes, estrutura do workshop e registros fotográficos.

3.1. WORKSHOP 1

O Workshop 1 ocorreu no dia 26 de Agosto de 2021. O evento contou com a participação de diversos atores importantes do município, bem como com a equipe do SEBRAE regional e estadual, da Fecomércio e a equipe técnica da Fundação CERTI. No total, foi contabilizada a entrada de mais de 50 pessoas na reunião. Ao final do Workshop, foram feitas capturas de tela com as câmeras dos participantes ligadas para registrar o momento, conforme a figura que segue.

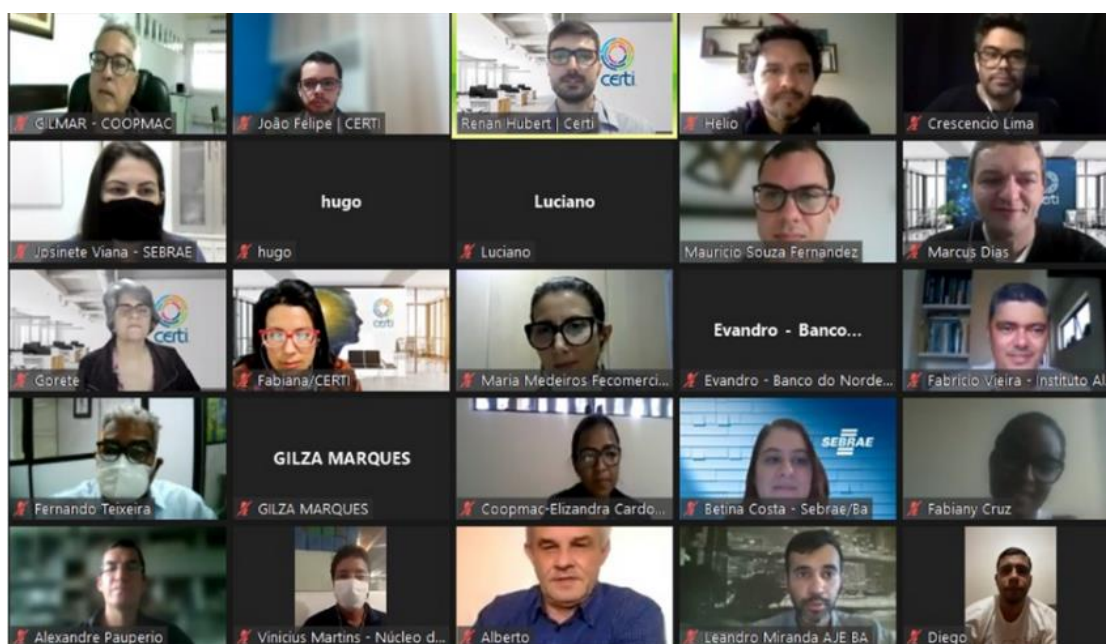


Figura 3 – Registro fotográfico do WK 1

O primeiro Workshop foi realizado virtualmente através da plataforma Zoom. O objetivo do evento foi a definição de quatro áreas tecnológicas prioritárias. A Fundação CERTI apresentou a proposta de definição dos setores estratégicos a serem trabalhados e o mapa de atores preliminar.

Após a apresentação do estudo, o evento seguiu para os grupos, nos quais ocorreram as discussões sobre a percepção dos participantes sobre as áreas identificadas, assim como ouvir argumentos para a substituição de alguma área por outro setor levantado como prioritário.

Uma vez finalizadas as discussões nos grupos, os representantes de cada grupo na plenária, apresentaram os pontos discutidos e o posicionamento de seu respectivo grupo quanto à escolha dos setores estratégicos. Assim, após a apresentação dos representantes, foi consolidado um quadro final com a proposição de áreas.

Ainda no final do evento, apresentou-se o mapa de atores preliminar do município e foi solicitado o auxílio dos atores presentes no evento para completar este documento respondendo um formulário que foi encaminhado posteriormente por e-mail.

3.2. WORKSHOP 2

O Workshop 2 do município de Vitória da Conquista ocorreu no dia 30 de setembro de 2021. O evento contou com a participação de cerca de 40 atores importantes do município, bem como com a equipe do SEBRAE regional e estadual, Fecomércio e a equipe técnica da Fundação CERTI.



Figura 4 – Registro fotográfico do WK 2

O Workshop 2 teve como objetivo a validação do grau de maturidade do ecossistema e o grau de maturidade setorial. O evento ocorreu de forma virtual pela plataforma Zoom.

Em um primeiro momento, foi mostrado o mapa de atores atualizado com as sugestões provenientes do formulário enviado aos participantes do primeiro workshop. Ademais, as respostas do formulário referentes aos aspectos positivos e negativos do Ecossistema também foram apresentadas.

Posteriormente, foi apresentado pela Fundação CERTI o estudo sobre os aspectos relevantes referentes ao ecossistema e seu grau de maturidade. Na sequência os participantes do workshop foram direcionados para grupos de trabalhos, divididos por representação nos setores estratégicos. Os participantes em conjunto no grupo discutiram as concordâncias e

discordâncias de forma a buscar consenso em relação aos aspectos que melhor caracterizam o ecossistema em suas diversas vertentes.

Os participantes ainda em grupo apontaram os pontos positivos e negativos do setor estratégico a que estão relacionados. Durante as discussões, foram definidos três aspectos positivos e negativos mais relevantes para cada setor estratégico. Na plenária, cada grupo apresentou resumidamente os principais pontos abordados e/ou consensuados.

3.3. WORKSHOP 3

O Workshop 3 do município de Vitória da Conquista ocorreu no dia 26 de outubro de 2021. O evento contou com a participação de diversos atores importantes do município, bem como com a equipe do SEBRAE regional e estadual, Fecomércio e a equipe técnica da Fundação CERTI.

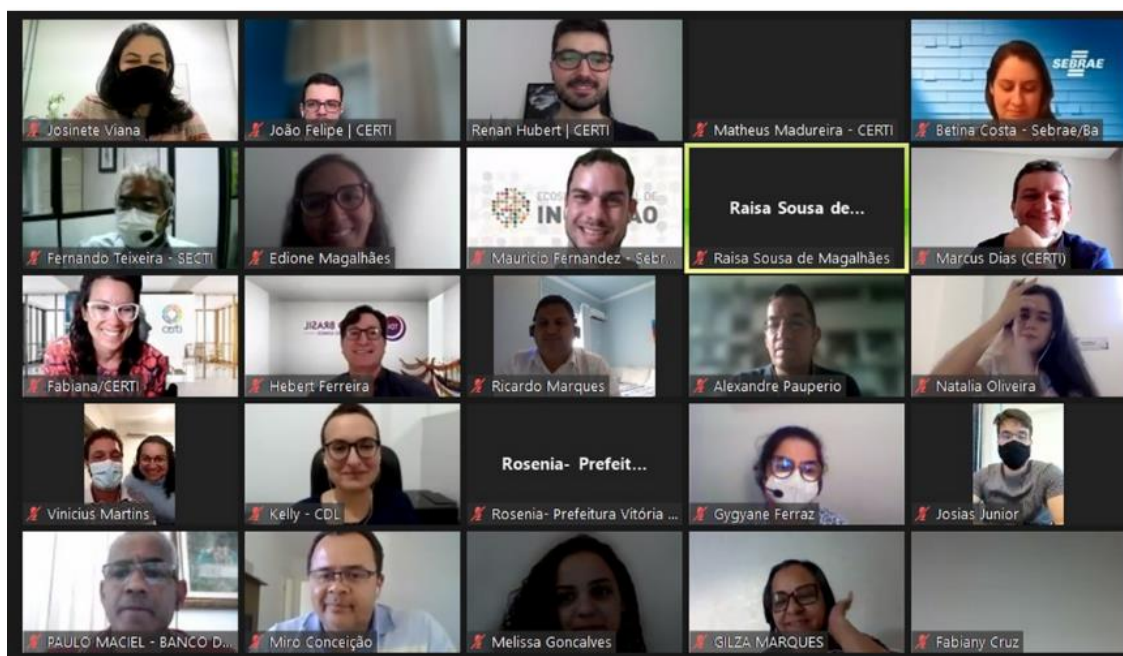


Figura 5 – Registro fotográfico do WK 3

O Workshop 3 teve como objetivo a validação do plano de ação do ecossistema e a discussão de estratégias para os respectivos setores estratégicos.

A Fundação CERTI apresentou o plano provocativo, anteriormente discutido com o grupo de governança, destacando os principais pontos de intervenção no ecossistema, em função dos aspectos identificados no workshop anterior. O plano possui estratégias nas seis vertentes do ecossistema, sendo distribuídas em diferentes estágios de desenvolvimento do empreendedor.

Após a apresentação do plano provocativo, a Fundação CERTI resgatou a importância da governança de um ecossistema, bem como introduziu os fundamentos da estruturação de uma governança, com exemplos de estrutura e regras de funcionamento.

Nesse momento, os participantes do Workshop foram direcionados para grupos de trabalhos, os quais foram divididos pelos setores estratégicos do município. Os grupos discutiram e priorizaram duas estratégias para fortalecer o ecossistema.

Ainda nos grupos, os participantes priorizaram as estratégias que consideravam essenciais para o fortalecimento dos setores priorizados. Em plenária os grupos puderam apresentar as estratégias priorizadas para o ecossistema e para os setores priorizados.

3.4. WORKSHOP 4

O Workshop 4 do município de Vitória da Conquista ocorreu no dia 30 de novembro de 2021. O evento contou com a participação de diversos atores importantes do município, bem como com a equipe do SEBRAE regional e estadual, Fecomércio e a equipe técnica da Fundação CERTI.

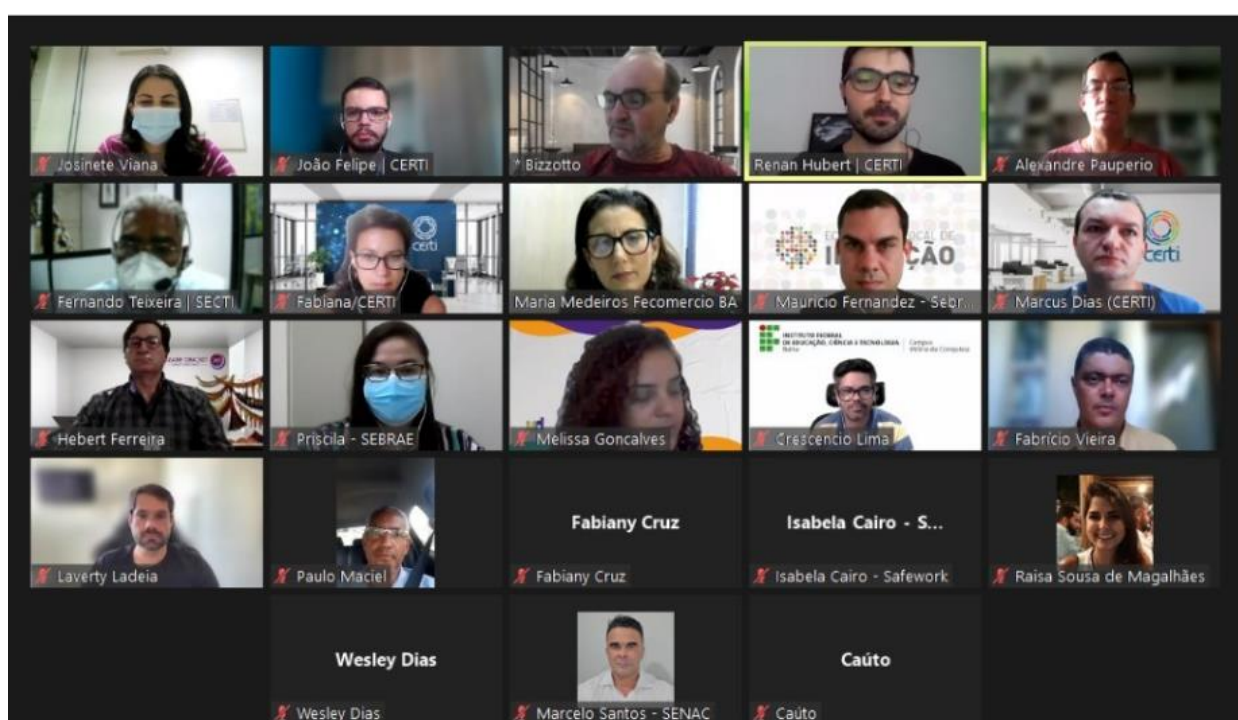


Figura 6 – Registro fotográfico do WK 4

O Workshop 4 teve como objetivo o desdobramento das estratégias priorizadas no Workshop 3 e a consolidação do plano de ação. Em um primeiro momento, a Fundação CERTI resgatou o trabalho realizado até então. Em seguida, representantes de lideranças do ecossistema apresentaram um plano de ação para as estratégias priorizadas para o ecossistema de inovação, construído pelas lideranças do município na reunião de governança.

Os participantes do workshop foram direcionados para os grupos de trabalhos, os quais eram divididos pelos setores estratégicos do município. Os grupos detalharam as duas estratégias priorizadas no setor em uma matriz OKR (Objective and Key Results), elencando prazos, objetivos e responsáveis.

Por fim, os grupos retornaram à plenária, onde cada grupo foi representado por um porta-voz que apresentou as estratégias desdobradas.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES ESTRATÉGICOS

No desenvolvimento dos trabalhos relacionados ao Planejamento do Ecossistema de Inovação de Vitória da Conquista, realizou-se a etapa de identificação dos setores estratégicos. Esta etapa abrange a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações locais e das potencialidades do município em termos de pesquisa científica e tecnológica. As vocações e potenciais são parametrizados e analisados a partir da curva ABC, resultando na seleção de divisões econômicas prioritárias (com base nas divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e potenciais científicos tecnológicos prioritários.

Os resultados das vocações e potenciais são posteriormente cruzados, resultando em setores estratégicos do Ecossistema de inovação, conforme esquematizado na Figura 7.



Figura 7 – Esquematização do procedimento de identificação dos setores estratégicos
Elaboração: Fundação CERTI (2021)

4.1. VISÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A etapa de identificação de áreas tecnológicas prioritárias tem início na análise de indicadores gerais do município, os quais permitem uma visão ampla da situação atual do ecossistema a ser planejado. São identificados parâmetros como população, densidade demográfica, PIB e PIB per capita, IDH-M, total de empresas e total de empregos. A Tabela 1 apresenta os principais índices referentes ao município.

			
Dados	Brasil	Bahia	Vitória da Conquista
Número de Municípios	5.570	417	-
População Estimada (2020)	209,3 milhões	14.930.634	343.643
Área	8,52 milhões km ²	564.760,427 km ²	3.254,186 km ²
Densidade Demográfica (hab/km ²)	24,58	24,82	91,41
PIB (2020)	7,4 trilhões	303,3 bilhões	7 035 609 mil
PIB per capita (2020)	R\$ 35.172	R\$ 19.324	R\$ 20.761
IDH-M (2010)	0,631 - 0,824 (IDH BR: 0,699)	0,660 (22º no BR)	0,678 (2481º no BR)
Total de Empresas (2019)	8.082.088	358.033	7.505
Total de Empregos (2019)	46.631.115	2.232.576	71.926

Tabela 1 – Principais índices do município

Fonte: IBGE (2019); MTE/RAIS (2018); Secretaria do Estado da Fazenda de BA; Atlas Brasil (2019) Elaboração: Fundação CERTI (2021)

O município possui uma população estimada de 344 mil habitantes (IBGE, 2019) e um PIB de R\$ 7 bilhões, gerando assim um PIB per capita de R\$ 20.761, valor superior ao observado no estado da Bahia (R\$19.324) e inferior ao observado no Brasil (R\$35.172). Isso posiciona o município como o 5º maior PIB estadual e o 40º maior PIB per capita baiano.

Assim, são calculados indicadores como percentual da população, do PIB, do número de empresas e empregos em relação ao total no estado da Bahia, conforme a Figura 8.



Figura 8 – Indicadores gerais do município

Fonte: IBGE (2019); MTE/RAIS (2018). Elaboração: Fundação CERTI (2021;)

Dessa forma, o município concentra 2,09% das empresas (7.505) e 3,22% dos empregos (71.926) da Bahia.

4.2. ANÁLISE DAS VOCAÇÕES

Para a definição das vocações econômicas do município, foram levantadas informações a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/ME, 2019) e da Secretaria do Estado da Fazenda da Bahia. A partir dessas fontes, é possível avaliar o número de empresas, grandes empresas, empregos e o VAF (Valor Adicionado Fiscal) dos setores econômicos. Essas informações são parametrizadas e analisadas em uma curva ABC, a qual identifica as vocações econômicas do município.

A metodologia utiliza as divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Em um primeiro momento, foram verificadas as atividades mais relevantes em termos de número de empresas, grandes empresas, empregos e VAF, considerando todas as divisões do CNAE. Os resultados são mostrados a seguir em termos de representatividade da divisão econômica em relação a todas as atividades.

Grandes Empresas	%	Empresas	%	Empregos	%	VAF	%
Educação	12,24%	Comércio varejista	33,36%	Comércio varejista	17,64%	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	34,86%
Atividades de atenção à saúde humana	12,24%	Agricultura, pecuária e serviços relacionados	6,96%	Administração pública, defesa e seguridade social	13,38%	Comércio varejista	22,42%
Comércio varejista	8,16%	Atividades de atenção à saúde humana	6,09%	Educação	7,24%	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	7,45%
Transporte terrestre	8,16%	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	5,68%	Transporte terrestre	7,24%	Transporte terrestre	6,02%
Obras de infraestrutura	8,16%	Alimentação	5,57%	Atividades de atenção à saúde humana	6,95%	Fabricação de bebidas	4,69%
Administração pública, defesa e seguridade social	8,16%	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	4,02%	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	4,28%	Fabricação de produtos alimentícios	4,36%
Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços	6,12%	Construção de edifícios	3,86%	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	4,04%	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	4,23%
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	4,08%	Transporte terrestre	3,20%	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	3,31%	Fabricação de produtos químicos	2,87%
Fabricação de produtos alimentícios	4,08%	Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	3,06%	Alimentação	3,26%	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	2,76%
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	4,08%	Educação	2,47%	Construção de edifícios	3,13%	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2,12%
Total de 49 Grandes Empresas		Total de 7.505 Empresas		Total de 71.926 Empregos		VAF Total de R\$ 6.518.465.320,03	

Tabela 2 – Atividades mais relevantes considerando todas as divisões CNAE

Fonte: MTE/RAIS (2018); SEF/BA (2018). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

Em relação ao número de empresas do município, as duas divisões de atividades econômicas mais representativas são o varejo, que concentra 33% das empresas e a agricultura, com 7% das empresas. Quanto às grandes empresas, a educação concentra 12% das grandes empresas do município e o setor de atividades de atenção à saúde humana 12%. O varejo e administração pública são os setores mais representativos em relação ao número de empregos, concentrando, respectivamente, 18% e 13% dos empregos do município. Por fim, observamos que o setor de comércio por atacado representa cerca de 35% do VAF municipal, seguido pelo setor de comércio varejista que representa 22%.

É possível observar a importância de alguns setores como o varejo, atacado, agricultura, transporte, conserto e reparação de veículos, aparecendo entre as 10 atividades mais relevantes em pelo menos três dos quatro parâmetros analisados. Os setores de serviços e comércio são, portanto, de grande relevância para o município e estimulam o surgimento de inovações.

Algumas divisões do CNAE (setores) foram retiradas da análise da curva ABC, pois representam setores como a administração pública, de serviços ou setores transversais, como comércio, educação e construção civil. Apesar da grande importância destes setores em estimular inovações, o objetivo desta metodologia é identificar atividades econômicas relevantes à economia do município com alto potencial de **alavancar e produzir inovações**.

A tabela a seguir apresenta as 35 divisões consideradas na metodologia.

Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados	Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos
Divisão 02 - Produção florestal	Divisão 21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos
Divisão 03 - Pesca e aquicultura	Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico
Divisão 05 - Extração de carvão mineral	Divisão 23 - Fabricação de produtos de minerais não metálicos
Divisão 06 - Extração de petróleo e gás natural	Divisão 24 - Metalurgia
Divisão 07 - Extração de minerais metálicos	Divisão 25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos
Divisão 08 - Extração de minerais não metálicos	Divisão 26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
Divisão 09 - Atividades de apoio à extração de minerais	Divisão 27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios	Divisão 28 - Fabricação de máquinas e equipamentos
Divisão 11 - Fabricação de bebidas	Divisão 29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias
Divisão 12 - Fabricação de produtos do fumo	Divisão 30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores
Divisão 13 - Fabricação de produtos têxteis	Divisão 31 - Fabricação de móveis
Divisão 14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Divisão 62 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Divisão 63 - Atividades de prestação de serviços de informação
Divisão 16 - Fabricação de produtos de madeira	Divisão 35 - Eletricidade, gás e outras utilidades
Divisão 17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Divisão 61 – Telecomunicações

Divisão 18 - Impressão e reprodução de gravações	Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana
Divisão 19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	

Tabela 3 - Divisões do CNAE mantidas na metodologia
Elaboração: Fundação CERTI (2021)

Por sua vez, as divisões do CNAE suprimidas da análise podem ser conferidas na Tabela 4.

Divisão 32 - Fabricação de produtos diversos	Divisão 91 - Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental
Divisão 33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	Divisão 92 - Atividades de exploração de jogos de azar e apostas
Divisão 36 - Captação, tratamento e distribuição de água	Divisão 93 - Atividades esportivas e de recreação e lazer
Divisão 37 - Esgoto e atividades relacionadas	Divisão 94 - Atividades de organizações associativas
Divisão 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais	Divisão 95 - Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos
Divisão 39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	Divisão 96 - Outras atividades de serviços pessoais
Divisão 41 - Construção de edifícios	Divisão 97 - Serviços domésticos
Divisão 42 - Obras de infraestrutura	Divisão 99 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
Divisão 43 - Serviços especializados para construção	Divisão 56 - Alimentação
Divisão 45 - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	Divisão 58 - Edição e edição integrada à impressão
Divisão 46 - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	Divisão 59 - Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão; gravação de som e edição de música
Divisão 47 - Comércio varejista	Divisão 60 - Atividades de rádio e de televisão
Divisão 49 - Transporte terrestre	Divisão 64 - Atividades de serviços financeiros
Divisão 50 - Transporte aquaviário	Divisão 65 - Seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde
Divisão 51 - Transporte aéreo	Divisão 66 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde
Divisão 52 - Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	Divisão 68 - Atividades imobiliárias
Divisão 53 - Correio e outras atividades de entrega	Divisão 69 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria
Divisão 55 - Alojamento	Divisão 70 - Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial
Divisão 79 - Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	Divisão 71 - Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas
Divisão 80 - Atividades de vigilância, segurança e investigação	Divisão 72 - Pesquisa e desenvolvimento científico
Divisão 81 - Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	Divisão 73 - Publicidade e pesquisa de mercado
Divisão 82 - Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços	Divisão 74 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas
Divisão 84 - Administração pública, defesa e seguridade social	Divisão 75 - Atividades veterinárias

Divisão 85 - Educação	Divisão 77 - Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros
Divisão 87 - Atividades de atenção à saúde humana integradas com assistência social	Divisão 78 - Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra
Divisão 88 - Serviços de assistência social sem alojamento	Divisão 90 - Atividades artísticas, criativas e de espetáculos

Tabela 4 - Divisões do CNAE suprimidas da metodologia
Elaboração: Fundação CERTI (2021)

Fazendo o recorte para as 35 divisões do CNAE mantidas na metodologia, identificaram-se as atividades mais relevantes em termos de empresas, grandes empresas, empregos e VAF.

A seguir, são apresentadas as 10 atividades com maior número de empresas no município, entre as 35 atividades selecionadas.



Gráfico 1 – Atividades com maior volume de empresas considerando 35 divisões do CNAE
Fonte: MTE/RAIS (2019). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

As 10 atividades do gráfico acima totalizam 1.421 empresas, as quais representam 19% das empresas do município considerando todas as divisões do CNAE e 92% das empresas considerando apenas as 35 divisões selecionadas. Verifica-se que, em relação ao número de empresas, a agricultura, pecuária e serviços relacionados apresentam o maior volume de empresas no município (522), seguida pelas atividades de atenção à saúde humana (457), fabricação de produtos alimentícios (130) e confecção de artigos de vestuário e acessórios (65).

Em relação às grandes empresas, as atividades mais relevantes no município, entre as 35 atividades selecionadas, são apresentadas a seguir.

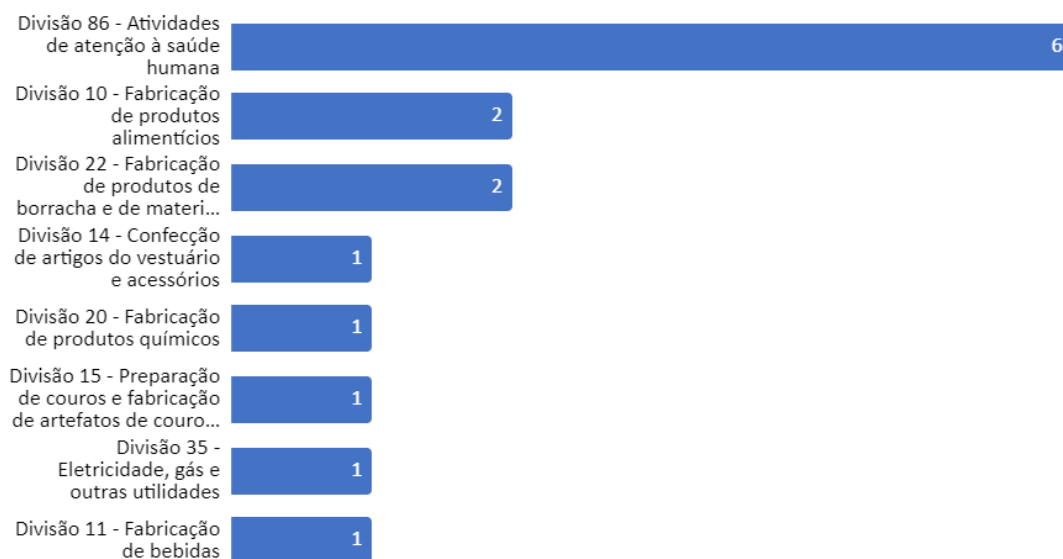


Gráfico 2 – Atividades com maior volume de grandes empresas considerando 35 divisões do CNAE
Fonte: MTE/RAIS (2019). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

As atividades do gráfico acima totalizam 15 grandes empresas, as quais representam 31% das grandes empresas do município considerando todas as divisões do CNAE e 100% das grandes empresas considerando apenas as 35 divisões selecionadas. As atividades mais relevantes em termos de grandes empresas são as atividades de atenção à saúde humana (6 empresas), seguidas de fabricação de produtos alimentícios (2 empresas) e fabricação de produtos de borracha e material plástico (2 empresas).

Em relação ao número de empregos, as 10 atividades mais relevantes no município, entre as 35 selecionadas, são apresentadas a seguir.

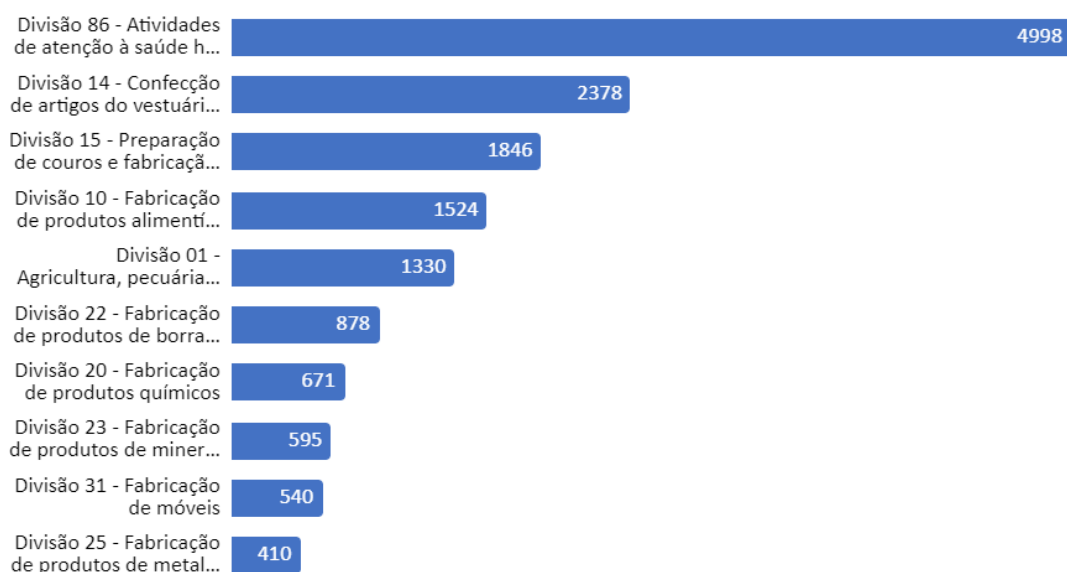


Gráfico 3 – Atividades com maior volume empregos considerando 35 divisões do CNAE
Fonte: MTE/RAIS (2019). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

As 10 atividades do gráfico acima totalizam 71.926 empregos, as quais representam 20% dos empregos do município considerando todas as divisões do CNAE e 90% dos empregos considerando apenas as 35 divisões selecionadas. As atividades mais relevantes em termos de número de empregos são atenção à saúde (4.998 empregos), confecção de artigos do vestuário e acessórios (2.378 empregos), preparação de couros e fabricação de artefatos de couro (1.846 empregos), fabricação de produtos alimentícios (1.524 empregos) e agricultura, pecuária e serviços relacionados (1.330 empregos).

Em termos de Valor Adicionado Fiscal, são apresentadas as 10 atividades mais representativas, considerando as 35 atividades mantidas na metodologia.

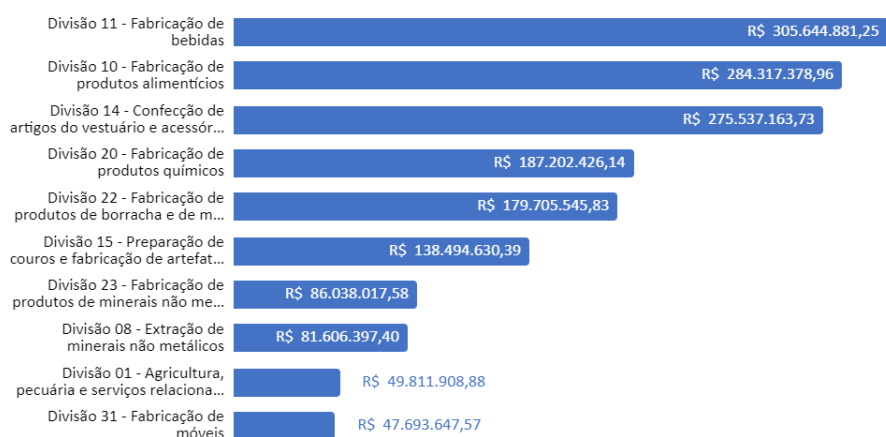


Gráfico 4 – Atividades com maior VAF considerando 35 divisões do CNAE
Fonte: SEF/BA (2019). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

As 10 atividades do gráfico acima totalizam VAF de R\$ 6,5 bilhões, as quais representam 25% do VAF do município considerando todas as divisões do CNAE e 96% do VAF considerando apenas as 35 divisões selecionadas. As atividades mais relevantes em termos de valor adicionado fiscal são fabricação de bebidas (R\$ 305 milhões), fabricação de produtos alimentícios (R\$ 284 milhões), confecção de artigos do vestuário e acessórios (R\$ 275 milhões), fabricação de produtos químicos (R\$ 187 milhões), fabricação de produtos de borracha e de material plástico (R\$ 180 milhões) e preparação de couros e fabricação de artefatos de couro (138 milhões).

Dessa forma, a seleção das atividades econômicas (vocações) levou em consideração os aspectos:

- **Representatividade do número de empresas** – calcula-se a participação do número de empresas em cada atividade econômica existente no município sobre o total de empresas do município;
- **Representatividade do número de grandes empresas** - calcula-se a participação do número de grandes empresas em cada atividade econômica existente no município sobre o total de grandes empresas estabelecidas no município;
- **Representatividade do número de empregos** - calcula-se a participação do número de empregos em cada atividade econômica existente no município sobre o total de empregados do município;

- **Representatividade do Valor Adicionado Fiscal (VAF)** - calcula-se a participação do VAF em cada atividade sobre o total do VAF do município.

Uma vez calculada a representatividade das atividades para cada parâmetro, foi calculada a média aritmética da participação de cada atividade. Para a definição das vocações, é adotada a metodologia da Curva ABC (também denominada análise de Pareto ou regra 80/20), na qual são selecionadas as divisões de maior representatividade e que somadas representam 80% do total. Assim, a análise pode ser visualizada na tabela a seguir.

Representatividade das Empresas			Representatividade das Grandes Empresas			Representatividade dos Empregos			Representatividade Total e Somatório		
Divisão	Empresas	%	Grandes Empresas	%	Empregos	%	VAF	%	Total	Média total	Acumulado
Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana	457	29,37%	6	40,00%	4998	29,54%	R\$ 40.145,92	0,00%	98,91%	24,73%	34,73%
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios	130	8,35%	2	13,33%	1524	9,01%	R\$ 284.317.378,96	16,72%	47,42%	11,85%	36,58%
Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados	522	33,55%	0	0,00%	1330	7,86%	R\$ 49.811.908,88	2,93%	44,34%	11,08%	47,67%
Divisão 14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	65	4,18%	1	6,67%	2378	14,06%	R\$ 275.537.163,73	16,20%	41,10%	10,28%	57,94%
Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	26	1,67%	2	13,33%	878	5,19%	R\$ 179.705.545,83	10,57%	30,76%	7,89%	65,63%
Divisão 11 - Fabricação de bebidas	1	0,06%	1	6,67%	343	2,03%	R\$ 305.644.881,25	17,97%	26,73%	6,68%	72,32%
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagens e calçados	10	0,64%	1	6,67%	1846	10,91%	R\$ 138.494.630,39	8,14%	26,36%	6,59%	78,91%
Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos	13	0,84%	1	6,67%	671	3,97%	R\$ 187.202.426,14	11,01%	22,48%	5,62%	84,53%
Divisão 23 - Fabricação de produtos de minerais não metálicos	55	3,53%	0	0,00%	595	3,52%	R\$ 86.088.017,58	5,06%	12,11%	3,03%	87,55%
Divisão 31 - Fabricação de móveis	41	2,63%	0	0,00%	540	3,19%	R\$ 47.693.647,57	2,80%	8,63%	2,16%	89,71%
Divisão 25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	63	4,05%	0	0,00%	410	2,42%	R\$ 28.587.532,86	1,68%	8,15%	2,04%	91,75%
Divisão 35 - Eletricidade, gás e outras utilidades	2	0,13%	1	6,67%	223	1,32%	R\$ -	0,00%	8,11%	2,03%	93,78%
Divisão 08 - Extração de minerais não metálicos	8	0,51%	0	0,00%	167	0,99%	R\$ 81.606.397,40	4,80%	6,30%	1,58%	95,35%
Divisão 61 - Telecomunicações	33	2,12%	0	0,00%	323	1,91%	R\$ 3.948.994,98	0,23%	4,26%	1,07%	96,42%
Divisão 18 - Impressão e reprodução de gravações	29	1,86%	0	0,00%	162	0,96%	R\$ 3.731.660,14	0,22%	3,04%	0,76%	97,18%
Divisão 62 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação	23	1,48%	0	0,00%	101	0,60%	R\$ 20.338,24	0,00%	2,08%	0,52%	97,70%
Divisão 16 - Fabricação de produtos de madeira	13	0,84%	0	0,00%	106	0,63%	R\$ 4.862.080,95	0,29%	1,75%	0,44%	98,14%

Tabela 5 – Representatividade das atividades econômicas
Fonte: SEF/BA (2019); MTE/RAIS (2019). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

A atividade de maior destaque foi atividades atenção à saúde com 25% de representatividade, seguido pela fabricação de produtos alimentícios com (12%), pela agricultura (11%), confecção de artigos de vestuário (10%), fabricação de produtos de borracha (8%), fabricação de bebidas (7%), fabricação de couro (7%), fabricação de produtos químicos (6%), fabricação de produtos de minerais não metálicos (3%), fabricação de móveis (2%), fabricação de produtos de metal (2%), Eletricidade, gás e outras utilidades (1,5%), Telecomunicações (1%), Impressão e reprodução de gravações (0,8%), serviços de tecnologia da informação (0,5%) e fabricação de produtos de madeira (0,5%). As vocações são então selecionadas até a divisão 20 – Fabricação de produtos químicos, a qual é a próxima após a faixa de 80%, conforme a Tabela 6.

Divisão	Empresas	%	Grandes Empresas	%	Empregos	%	VAF	%	Total	Mediana	Acumulado
Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana	457	29,37%	6	40,00%	4098	29,54%	R\$ 40.145,92	0,00%	98,91%	24,73%	24,73%
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios	130	8,35%	2	13,33%	1524	9,01%	R\$ 284.317.378,96	16,72%	47,42%	11,85%	36,58%
Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados	522	33,55%	0	0,00%	1330	7,86%	R\$ 49.811.908,88	2,95%	44,34%	11,08%	47,67%
Divisão 14 - Confecção de artigos de vestuário e acessórios	65	4,18%	1	6,67%	2378	14,06%	R\$ 275.537.163,73	16,20%	41,10%	10,28%	57,94%
Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	26	1,67%	2	13,33%	878	5,19%	R\$ 179.705.545,83	10,57%	30,76%	7,69%	65,63%
Divisão 11 - Fabricação de bebidas	1	0,06%	1	6,67%	343	2,03%	R\$ 305.644.881,25	17,97%	26,73%	6,68%	72,32%
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	10	0,64%	1	6,67%	1846	10,91%	R\$ 138.494.630,39	8,14%	26,36%	6,59%	78,91%
Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos	13	0,84%	1	6,67%	671	3,97%	R\$ 187.202.426,14	11,01%	22,48%	5,62%	84,53%
Divisão 28 - Fabricação de produtos de minerais não metálicos	55	3,53%	0	0,00%	595	3,52%	R\$ 86.038.017,58	5,06%	12,11%	3,03%	87,55%
Divisão 31 - Fabricação de móveis	41	2,63%	0	0,00%	540	3,13%	R\$ 47.693.647,57	2,80%	8,63%	2,16%	89,71%
Divisão 25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	63	4,05%	0	0,00%	410	2,42%	R\$ 28.587.532,86	1,68%	8,15%	2,04%	91,75%
Divisão 35 - Eletricidade, gás e outras utilidades	2	0,13%	1	6,67%	223	1,32%	R\$ -	0,00%	8,11%	2,03%	93,78%
Divisão 08 - Extração de minerais não metálicos	8	0,51%	0	0,00%	167	0,99%	R\$ 81.606.397,40	4,80%	6,30%	1,58%	95,35%
Divisão 61 - Telecomunicações	33	2,12%	0	0,00%	323	1,91%	R\$ 3.948.994,98	0,23%	4,26%	1,07%	96,42%
Divisão 18 - Impressão e reprodução de gravações	29	1,86%	0	0,00%	162	0,96%	R\$ 3.731.660,14	0,22%	3,04%	0,76%	97,18%
Divisão 62 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação	23	1,48%	0	0,00%	101	0,60%	R\$ 20.338,24	0,00%	2,08%	0,52%	97,70%
Divisão 16 - Fabricação de produtos de madeira	13	0,84%	0	0,00%	106	0,63%	R\$ 4.862.080,95	0,29%	1,75%	0,44%	98,14%

Tabela 6 – Seleção das vocações
Fonte: SEF/BA (2019); MTE/RAIS (2019). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

Assim, apresentam-se a seguir as vocações do município.



Figura 9 – Vocações do município
Elaboração: Fundação CERTI (2021)

4.3. ANÁLISE DO POTENCIAL

Para a avaliação do potencial científico tecnológico do Ecosistema, foram analisados os cursos de graduação em áreas tecnológicas, cursos de mestrado e de doutorado em áreas tecnológicas e seus conceitos CAPES. Essas informações são obtidas através do Censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP (2018) e da CAPES (2018).

Para melhor avaliar o potencial científico tecnológico de uma região, 17 grandes eixos tecnológicos foram definidos, os quais contemplam todos os cursos de graduação e pós-graduação existentes no país. A figura a seguir apresenta os 17 eixos tecnológicos. Vale salientar que além dos eixos definidos, alguns ramos do conhecimento foram classificados em “não consideradas”, dado que suas áreas do conhecimento não apresentam abordagem tecnológica ou de economia criativa.



Figura 10 – Eixos tecnológicos

Dessa forma, apresenta-se previamente a visão geral do potencial do município na Figura 11.

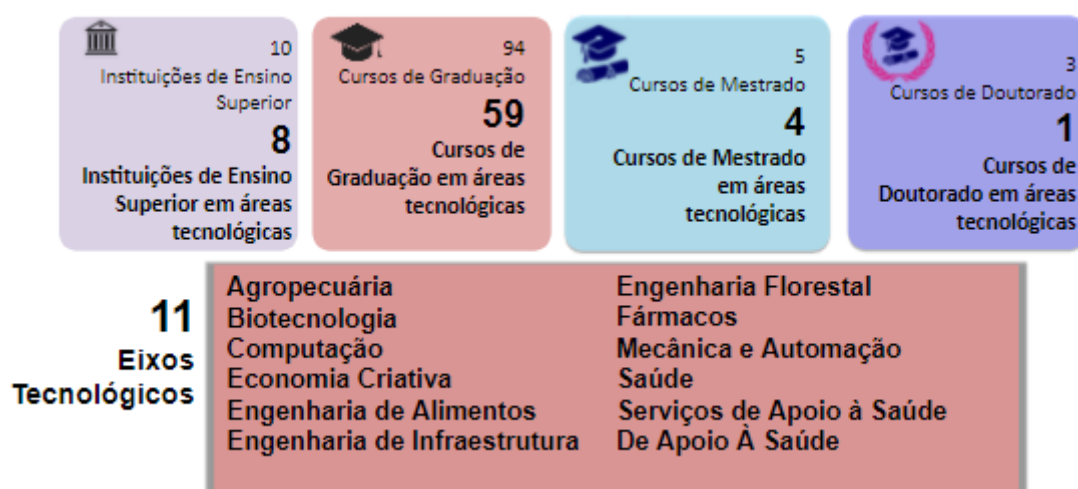


Figura 11 – Visão geral do potencial do município
Fonte: Censo INEP (2018); CAPES (2018). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

O município dispõe de 8 instituições de ensino superior com cursos em áreas tecnológicas, as quais totalizam 59 cursos de graduação entre os eixos considerados. Ademais, o município dispõe de 5 cursos de mestrado (4 em áreas tecnológicas), além de 3 cursos de doutorado (1 em área tecnológica).

Graduação

O primeiro parâmetro analisado no potencial são os cursos de graduação. De acordo com a Figura 11, os cursos de graduação estão distribuídos em 12 eixos tecnológicos. O gráfico a seguir apresenta as instituições de ensino superior com maior volume de cursos de graduação em áreas tecnológicas, detalhados por eixo tecnológico.

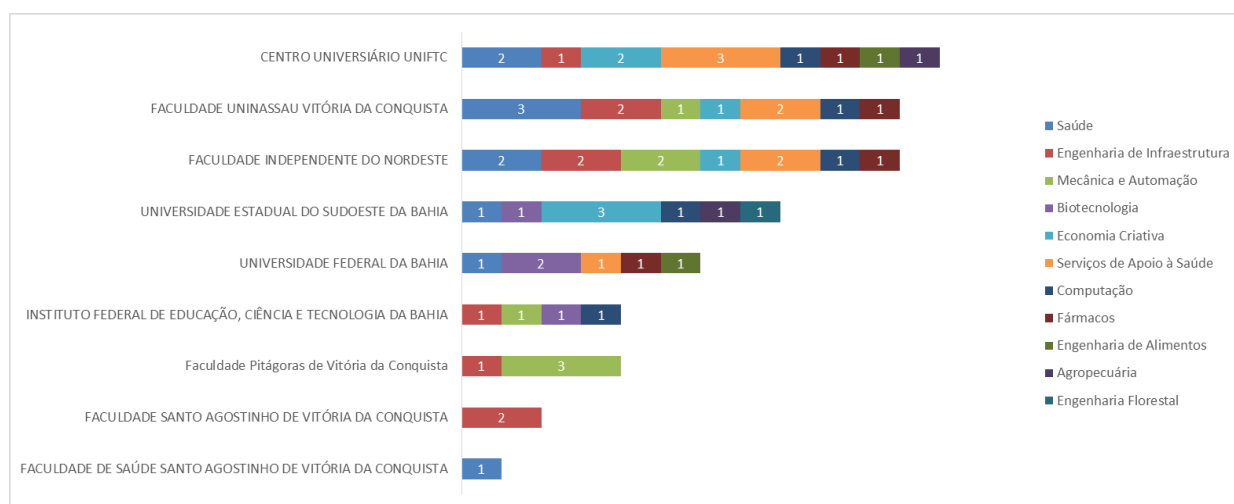


Gráfico 5 – 10 instituições com maior volume de cursos de graduação em áreas tecnológicas
Fonte: Censo INEP (2018). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

O Centro Universitário de Tecnologia e Ciências da Bahia (UNIFTC) é a instituição com maior volume de cursos em áreas tecnológicas (12 cursos), seguida pela Faculdade UNISSAU de Vitória da Conquista (11 cursos), Faculdade Independente do Nordeste (11 cursos), Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia (8 cursos), Universidade Federal da Bahia (6 cursos), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (4 cursos), Faculdade Pitágoras de Vitória da Conquista (4 cursos), Faculdade Santo Agostinho de Vitória da Conquista (2 cursos) e Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Con (1 curso)

Em termos de volume de cursos de graduação, podemos observar o volume de cursos em cada eixo no gráfico a seguir.

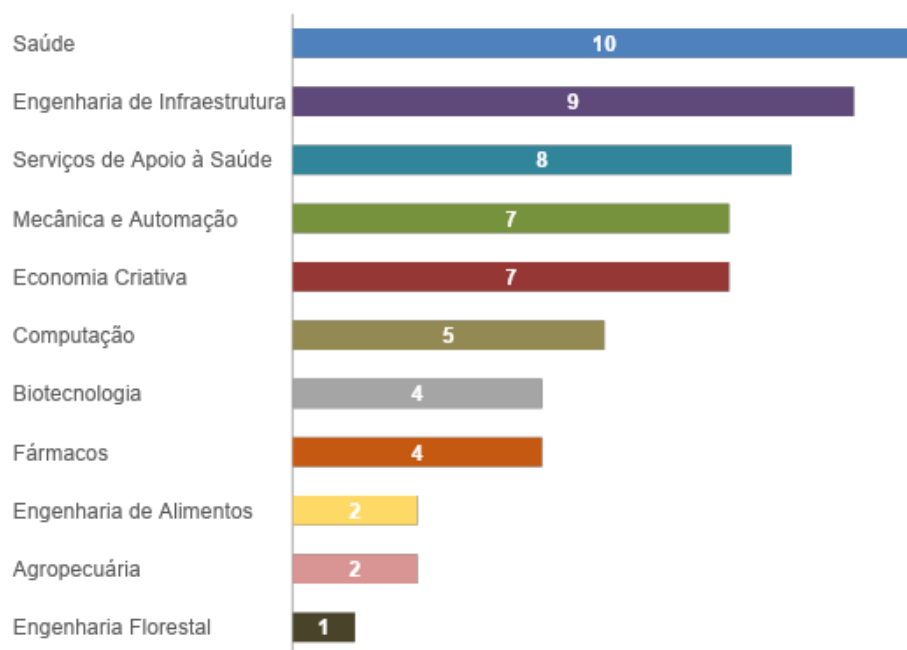


Gráfico 6 – Cursos de graduação
Fonte: Censo INEP (2018). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

Percebe-se que Saúde (10 cursos) e Engenharia de Infraestrutura (9 cursos) são os eixos tecnológicos com maior volume de cursos de graduação. No entanto, para compreender os potenciais tecnológicos apresentados no município, deve-se analisar cada eixo tecnológico individualmente. Os gráficos a seguir apresentam os cursos apresentados em cada eixo tecnológico.

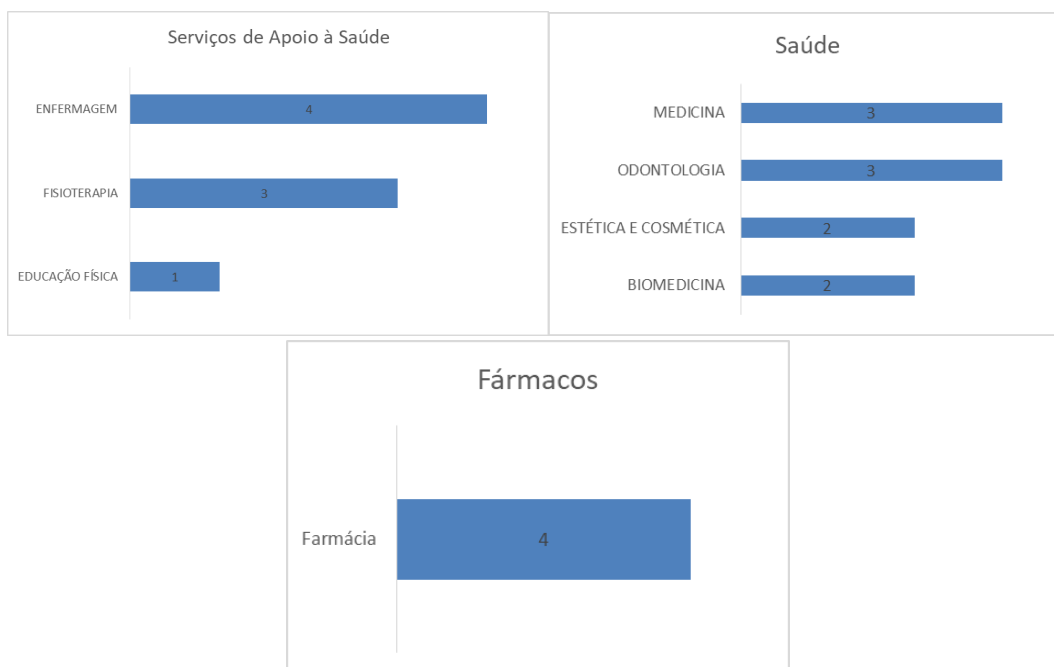


Gráfico 7 – Graduação em Serviços de Apoio à Saúde, Saúde, Fármaco e Biotecnologia no município
Fonte: Censo INEP (2018). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

No eixo de Serviços de Apoio à Saúde, existem em Vitória da Conquista 4 cursos de enfermagem, 3 cursos de fisioterapia e 1 de educação física. Por outro lado, no eixo Saúde

existem 3 cursos de medicina, 3 cursos de odontologia, 2 cursos de estética e cosmética e 2 cursos de biomedicina. No eixo Fármacos existem 4 cursos de farmácia.

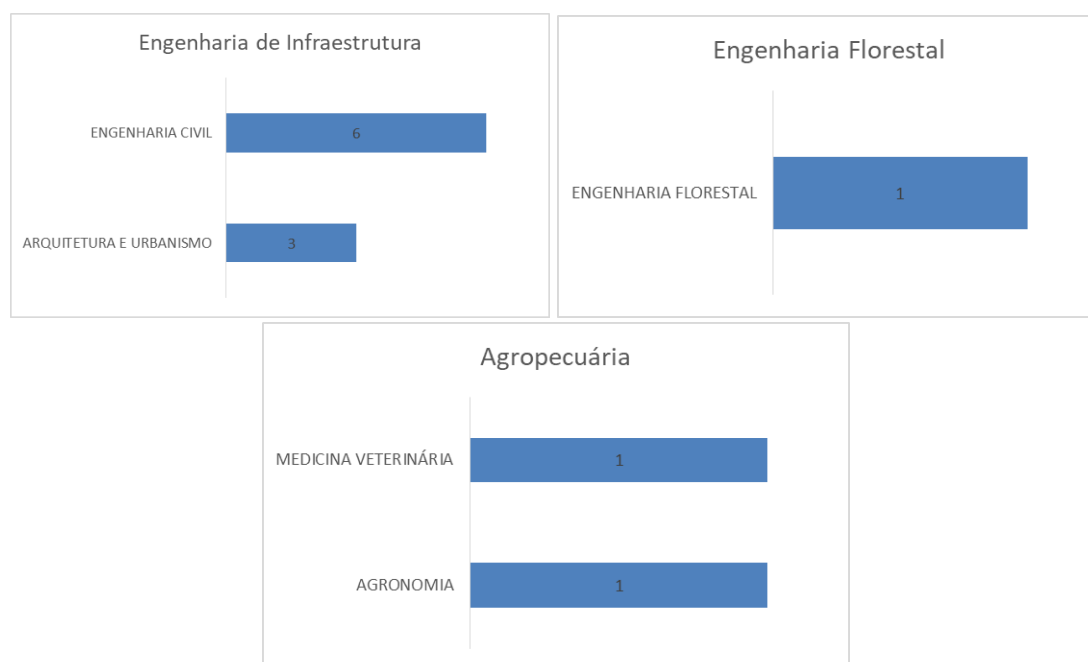


Gráfico 8 – Graduação em engenharia de infraestrutura, engenharia de alimentos e engenharia florestal no município

Fonte: Censo INEP (2018). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

No eixo Engenharia de Infraestrutura, identificaram-se 6 cursos de engenharia civil e 3 de arquitetura e urbanismo. Ainda, no eixo de engenharia florestal se encontra um curso de engenharia florestal. Já no eixo de Agropecuária existem 1 curso de medicina veterinária e 1 curso de agronomia.

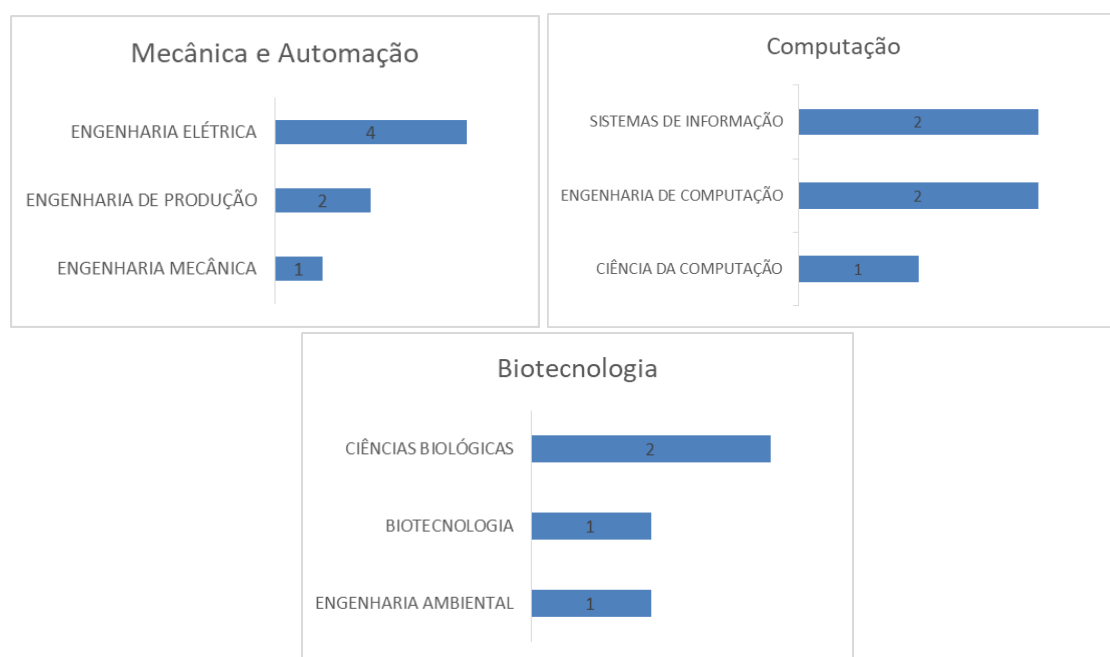


Gráfico 9 – Graduação em Mecânica e Automação, Computação e Biotecnologia no município

Fonte: Censo INEP (2018). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

No eixo de Mecânica e Automação existem 4 cursos de engenharia elétrica, 2 cursos de engenharia de produção e 1 curso de engenharia mecânica. No que se refere ao eixo de Computação, identifica-se 2 cursos de Sistemas de Informação, 2 cursos de engenharia de computação e 1 curso de ciência da computação. Ainda, no eixo de Biotecnologia existem 2 cursos de ciências biológicas e 1 curso de biotecnologia.

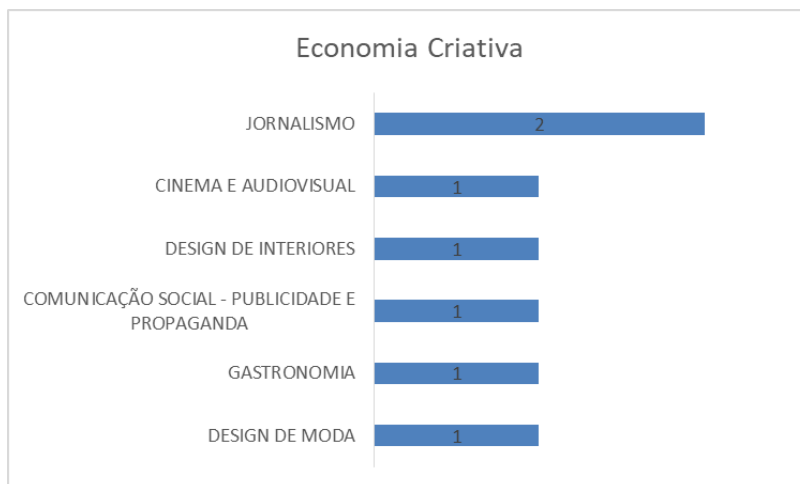


Gráfico 10 – Graduação em Economia Criativa no município
Fonte: Censo INEP (2018). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

No que se refere ao eixo Economia Criativa existem 2 cursos de jornalismo, 1 curso de cinema e audiovisual, 1 curso de design de interiores, 1 curso de comunicação social, 1 curso de gastronomia e 1 curso de design de moda.

Mestrado

A figura a seguir esquematiza a visão geral dos cursos de mestrado no município, apresentando o volume total de cursos, de instituições de ensino que apresentam cursos de mestrado, o resumo dos conceitos dos cursos e os eixos em que estão distribuídos.



Figura 12 – Visão geral dos cursos de mestrado no município
Fonte: CAPES (2018). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

Dentre os 3 cursos de mestrado, dois cursos possuem conceito 3 (Biociências e Saúde Coletiva) e um curso possui conceito 4 (Agricultura).

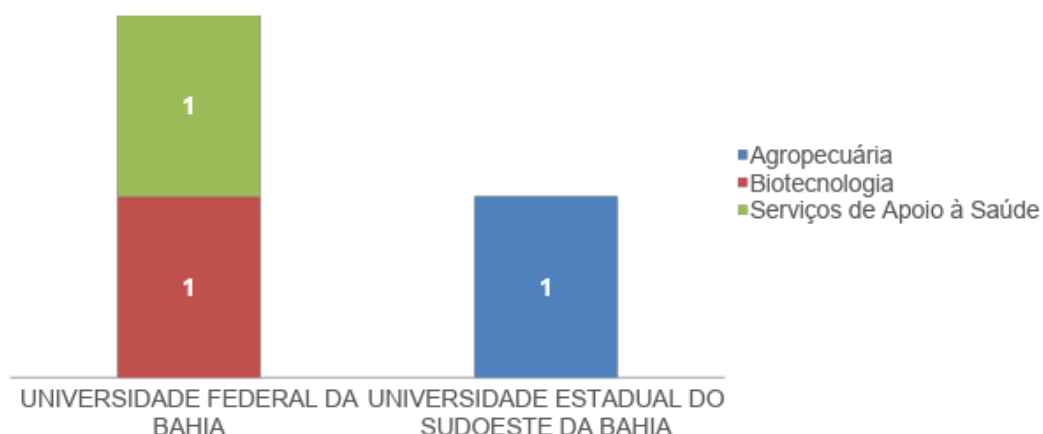
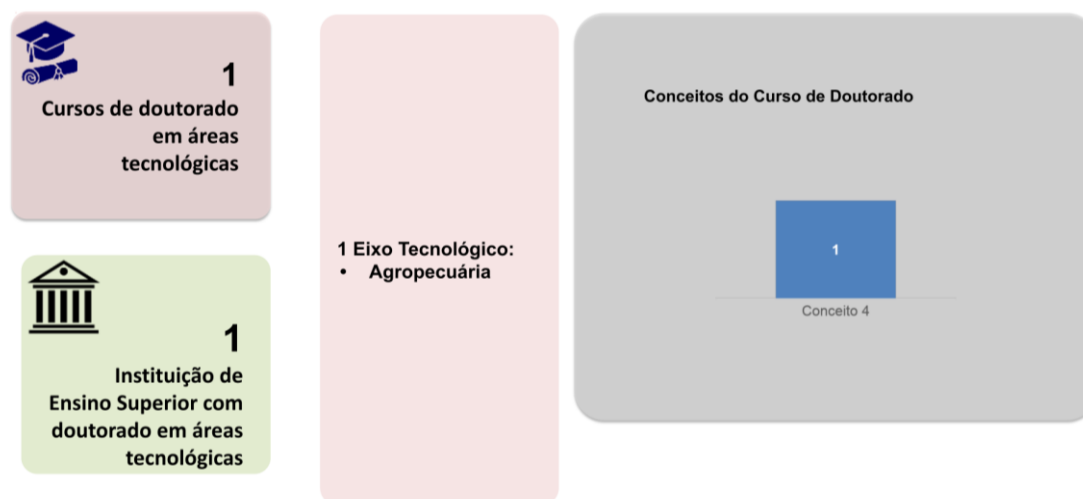


Gráfico 11 – Cursos de mestrado classificados por eixo e conceito no município
 Fonte: Censo INEP (2018). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

Duas instituições representam os cursos de Mestrado na região de Vitória da Conquista, a Universidade Federal da Bahia possui dois dos cursos de mestrado sendo eles Saúde Coletiva no eixo tecnológico de Serviços de Apoio à Saúde e Biociências no eixo tecnológico de Biotecnologia, enquanto a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia representa um dos cursos de mestrado sendo o curso de Agronomia no eixo tecnológico de Agropecuária.

Doutorado

A figura a seguir esquematiza a visão geral dos cursos de doutorado no município, apresentando o volume total de cursos, de instituições de ensino que apresentam cursos de doutorado, o resumo dos conceitos dos cursos e os eixos em que estão distribuídos.



Fonte: CAPES (2019)

Figura 13 – Visão geral dos cursos de doutorado no município
 Fonte: CAPES (2018). Elaboração: Fundação CERTI (2021)

Verifica-se a existência de uma instituição de ensino superior com curso de doutorado, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, com 1 curso no eixo tecnológico de

Agropecuária. O curso ofertado em doutorado é o de Agronomia, e este possui o conceito 4 na CAPES.

Curva ABC e seleção dos potenciais

Por fim, é feita a parametrização dos cursos superiores e a definição do potencial científico tecnológico do município ou da região se fundamenta nos três parâmetros: cursos de graduação (A), cursos de mestrado (B) e cursos de doutorado (C).

O parâmetro “A”, referente aos cursos de graduação, é calculado a partir da quantidade de cursos em cada área tecnológica.

O parâmetro “B”, referente aos cursos de mestrado, é calculado a partir dos conceitos CAPES dos cursos contemplados na área tecnológica. Cada curso é avaliado conforme seu respectivo conceito CAPES e recebe uma nota, tendo em vista a seguinte premissa: cursos com conceito CAPES até 4 recebem a nota 1; cursos com conceitos CAPES 5 e 6 recebem a nota 2; por fim, cursos com conceito CAPES 7 recebem nota 3. O valor do parâmetro “B” resulta no somatório das notas dos cursos no eixo tecnológico.

O parâmetro “C”, referente aos cursos de doutorado, é calculado da mesma forma que o parâmetro “B”.

A relevância de cada eixo tecnológico é então dada a partir do somatório ponderado dos três parâmetros, tendo “A”, “B” e “C” pesos 1, 2 e 3, respectivamente. Por fim, o potencial é definido a partir da Curva ABC, na qual são selecionadas as áreas de potencial com maior representatividade e que somadas representam 80% do total, conforme a tabela que segue.

Peso 1		Peso 2		Peso 3				
Eixos	Graduação	Quantidade Mestrado	Pontuação Mestrado	Quantidade Doutorado	Pontuação Doutorado	Total	Repres.	Soma
Totais	59	3	3	1	1	68	100%	0%
Saúde	10	0	0	0	0	10	14,71%	14,71%
Serviços de Apoio à Saúde	8	1	1	0	0	10	14,71%	29,41%
Engenharia de Infraestrutura	9	0	0	0	0	9	13,24%	42,65%
Mecânica e Automação	7	0	0	0	0	7	10,29%	52,94%
Economia Criativa	7	0	0	0	0	7	10,29%	63,24%
Agropecuária	2	1	1	1	1	7	10,29%	73,53%
Biotecnologia	4	1	1	0	0	6	8,82%	82,35%
Computação	5	0	0	0	0	5	7,35%	89,71%
Fármacos	4	0	0	0	0	4	5,88%	95,59%
Alimentos	2	0	0	0	0	2	2,94%	98,53%
Engenharia Florestal	1	0	0	0	0	1	1,47%	100,00%

Tabela 7 – Seleção dos potenciais no município
Elaboração: Fundação CERTI (2021)

O eixo tecnológico com maior destaque foi a Saúde e Serviços de Apoio a Saúde ambos com 15%, seguidos de Engenharia de Infraestrutura (13%), Mecânica e Automação

(10%), Economia Criativa (10%), Agropecuária (10%), Biotecnologia (9%), Computação (7%), Fármacos (6%), Alimentos (3%) e Engenharia Florestal (1%).

Dessa forma, os potenciais científicos tecnológicos identificados para o município podem ser verificados na figura que segue.



Figura 14 – Potenciais no município
Elaboração: Fundação CERTI (2021)

4.4. OPORTUNIDADES

Com o intuito de identificar os setores estratégicos foi feito o cruzamento das vocações com os potenciais identificados. O cruzamento se baseia na análise da influência que uma atividade econômica pode ter sobre o desenvolvimento de pesquisas e inovações na academia e vice-versa, conforme o quadro a seguir. As flechas azuis apontando para cima representam que a respectiva atividade econômica pode impactar no desenvolvimento de pesquisas na academia, enquanto flechas vermelhas apontando para a esquerda identificam as áreas tecnológicas que podem impulsionar as atividades econômicas.



Figura 15 - Cruzamento das Vocações e Potenciais Tecnológicos

	Saúde	Serviços de Apoio à Saúde	Engenharia de Infraestrutura	Mecânica e Automação	Economia Criativa	Agropecuária	Biotecnologia	Computação	Fármacos	Alimentos	Engenharia Florestal
Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana	↗	↗		↘			↘	↘	↗		
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios				↘		↗	↗	↘		↗	
Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados				↘		↗	↗	↘		↗	↘
Divisão 14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios				↘	↗		↗	↘			
Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico				↘				↘			
Divisão 11 - Fabricação de bebidas				↘		↗	↗	↘		↗	
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados				↘	↗			↘			
Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos				↘			↘	↘	↗		

Quadro 2 – Cruzamento do potencial com as vocações
Elaboração: Fundação CERTI (2021)

Com base na análise dos cruzamentos, foi possível inferir que os setores estratégicos para o desenvolvimento do Ecosistema de inovação de Vitória da Conquista são:



Figura 16 – Setores estratégicos para o ecossistema de inovação de Vitória da Conquista
Elaboração: Fundação CERTI (2021)

As figuras a seguir exemplificam como ocorre o fortalecimento dos setores estratégicos por meio das potencialidades científico tecnológicas e como estes setores podem ampliar a competitividade do ecossistema de inovação.



Figura 17 – Aumento da competitividade através de inovações na cadeia da saúde e bem estar

As potencialidades científicas e tecnológicas como desenvolvimento da biomedicina, medicina, farmácia, odontologia, enfermagem, biologia, biotecnologia, fisioterapia, estética e cosmética, educação física, são alguns dos exemplos que promovem inovações em setores estratégicos relacionados à Saúde, ampliando a competitividade em setores tradicionais como saúde, alimentos, fármacos e equipamentos médicos.

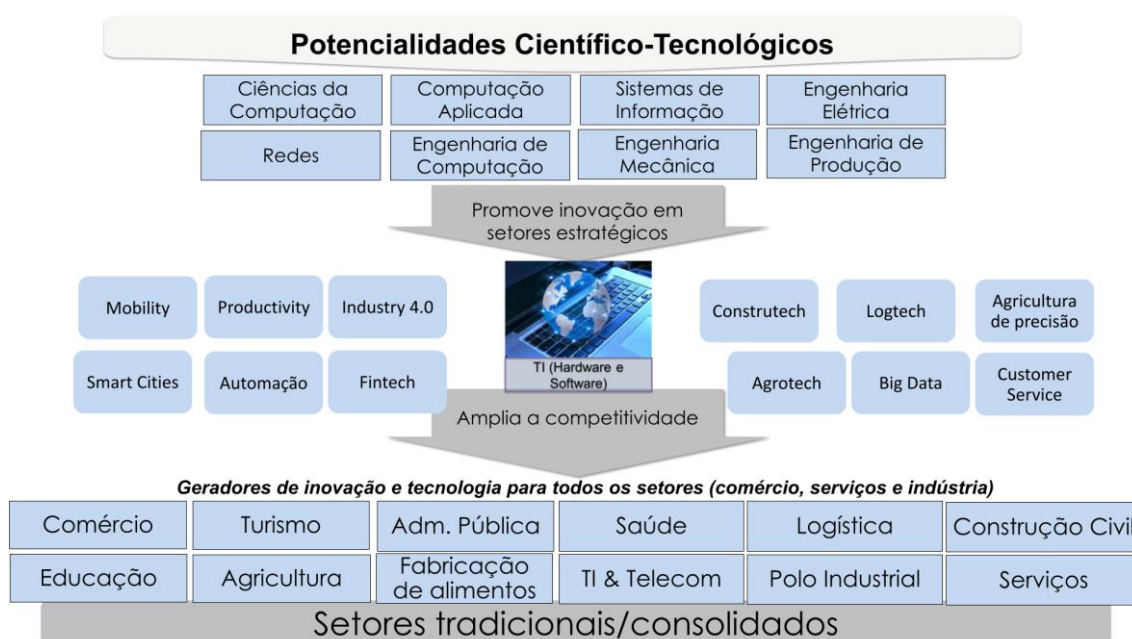


Figura 18 – Aumento da competitividade através de TI e Automação

As potencialidades científicas e tecnológicas como desenvolvimento das ciências da computação, da computação aplicada, de sistemas de informação, desenvolvimento de redes e das engenharias elétrica, de computação, mecânica e de produção são alguns exemplos que promovem inovações em setores estratégicos relacionados à TI e Automação, ampliando a competitividade em todos os setores tradicionais (comércio, serviços e indústria).



Figura 19 – Aumento da competitividade através de inovações em agroalimentar

As potencialidades científicas e tecnológicas como medicina veterinária, nutrição, agronomia e engenharia ambiental promovem inovações em setores estratégicos relacionados à Agroalimentar, ampliando a competitividade em setores tradicionais como agricultura, fabricação de alimentos e bebidas, comércio, transporte e logística e indústria química.

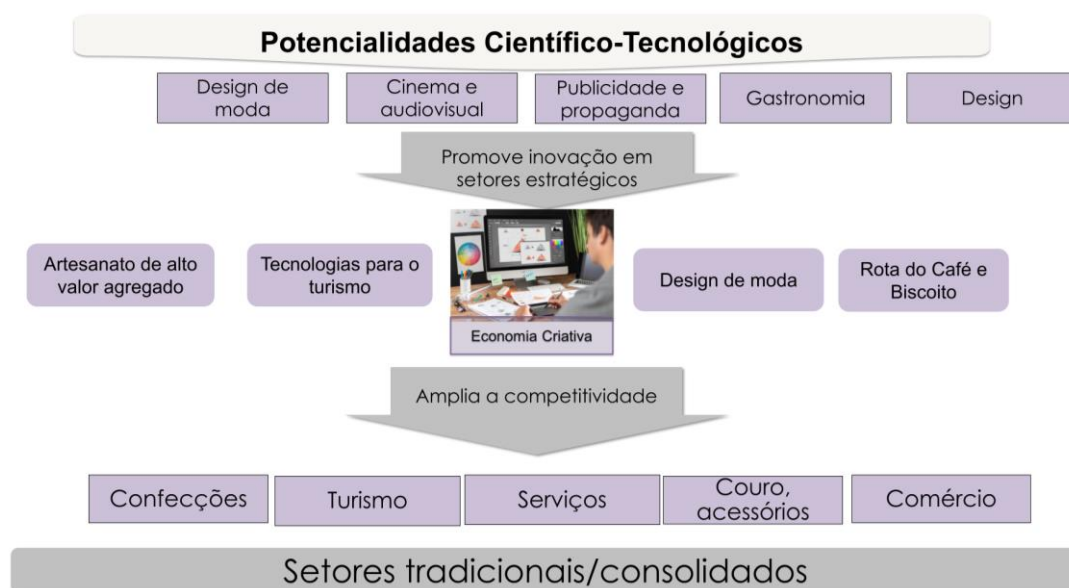


Figura 20 – Aumento da competitividade através de inovações em economia criativa

As potencialidades científicas e tecnológicas como design de moda, cinema e audiovisual, publicidade e propaganda, gastronomia e design promovem inovações no setor estratégico de Economia Criativa, ampliando a competitividade nos setores tradicionais de confecções, turismo, serviços, couro e acessórios e comércio.

Por fim, é importante ilustrar como o conjunto dos quatro setores pode impulsionar o ecossistema de inovação, conforme a figura a seguir.



Figura 21 – Aumento da competitividade através de inovações no ecossistema

Assim, as potencialidades científico tecnológicas das instituições de ciência, tecnologia e inovação promovem inovações nos setores estratégicos definidos, evoluindo para novas áreas e tecnologias, ampliando a competitividade em setores tradicionais como comércio, TI & Telecom, administração pública, turismo, educação, saúde, fabricação de alimentos entre outras possibilidades.

Durante o Workshop 1 os grupos validaram as quatro áreas prioritárias propostas inicialmente. No que concerne a **Saúde e Bem Estar**, foi discutida sua importância para a região, possui alta demanda ou necessidade de inovação no mercado local e contam com pós-graduações que conversam bem com a tecnologia. Em relação à **Economia Criativa e Turismo**, os grupos decidiram acrescentar a parte de Turismo, pois se ressaltou a presença de vários players no município que buscam tornar Conquista um polo de atrações turísticas. Quanto à área **Agroalimentar**, foi levantado que o município conta com bons cursos que podem impulsionar e que a região possui vocação para produtos como café, leite, biscoito e mel. No que se refere à **TI e Automação**, foi comentada a importância do setor para alavancar outros, além da existência de empresas de base tecnológica na área e da disponibilidade de capital para investimento.

Foram sugeridas também outras áreas como prioritárias para Vitória da Conquista, como a de química e educação. No entanto, foi definido na plenária **permanecer com as quatro áreas inicialmente propostas**:



Figura 22 - Setores estratégicos de Vitória da Conquista

4.5. MAPA DE ATORES

A seguir é apresentado o mapa de atores do município, o qual foi elaborado pela Fundação CERTI com apoio do SEBRAE Regional e complementado pelas lideranças do município a partir do formulário enviado aos participantes e à medida que novos atores do município participaram do projeto e das ações do Ecossistema. O mapa possui cinco subdivisões: empresas; governo; instituições de ciência, tecnologia e inovação; ambientes de inovação; e sociedade organizada.



Figura 23 – Mapa de atores de Vitória da Conquista

5. NÍVEL DE MATURIDADE SETORIAL E DO ECOSISTEMA

A continuidade do projeto consistiu na verificação do nível de maturidade do ecossistema de inovação e dos quatro setores estratégicos validados no primeiro workshop.

5.1. NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSISTEMA

O nível de maturidade de um ecossistema de inovação identifica a organização do município para prover ações de estímulo ao empreendedorismo, transformar ideias em produtos inovadores, gerar novas empresas e apoiar o crescimento e competitividade dessas empresas no mercado.

Para a definição do nível de maturidade do ecossistema de inovação, foi elaborado de forma preliminar pela Fundação CERTI, a partir da realização de mais de 40 entrevistas com as principais lideranças do município, análise de todas as vertentes que impactam o nível de maturidade do Ecossistema. Essa análise foi estruturada por meio de metodologia que cerca diversos pontos do ecossistema para compreender a existência e o estágio em que se encontram cada vertente e integrante do ecossistema, assim como, sua efetividade e integração. As vertentes que compõem o ecossistema, como já comentado anteriormente são: os ambientes de inovação, programas e ações, instituições de ciência, tecnologia e inovação, políticas públicas, capital disponível e governança.

A análise de todas as vertentes que impactam o ecossistema foram apresentadas pela Fundação CERTI aos participantes do segundo workshop, que avaliaram os pontos de percepção da Fundação CERTI sobre o ecossistema. Nesse workshop os participantes analisaram, corrigiram e validaram todas as vertentes e suas integrantes no contexto de sua existência, estágio em que se encontra, efetividade em termos de resultados e a integração com demais vertentes e atores do ecossistema.

Esta discussão deu base para o estabelecimento do grau de maturidade do ecossistema de inovação, tendo como resultado o radar de inovação e a classificação do município em um dos quatro estágios de maturidade, sendo eles o inicial, em estruturação, em desenvolvimento e consolidado.

O grau de maturidade é estabelecido a partir de uma metodologia desenvolvida para mapear as integrantes das vertentes do ecossistema, considerando o grau de efetividade e integração resultante para cada vertente. Assim o grau de maturidade gera um conjunto de notas para cada vertente e sua soma varia de zero a 30. Conforme a nota alcançada se dá o grau de maturidade que é assim estabelecido:

Estágio da Maturidade	
Nota	Classificação
De 0 a 11,99	Inicial
De 12 a 17,99	Em Estruturação
De 18 a 23,99	Em Desenvolvimento
De 24 a 30	Consolidado

Tabela 8 - Notas para a definição do nível de maturidade

As vertentes e integrantes analisadas, assim como o nível de maturidade são apresentadas a seguir:



Quadro 3 – Vertentes e respectivas integrantes
Elaboração: Fundação CERTI (2021)

Vitória da Conquista se encontra no nível de maturidade inicial, com uma nota correspondente a 9,36. A seguir, seguem detalhadas as vertentes e respectivas análises feitas pela Fundação CERTI e complementadas pelos atores do Ecossistema.

Ambientes de inovação

A vertente avalia a existência dos ambientes de inovação do município, estágio em que se encontram, efetividade de suas ações e integração com outras instituições. São

analisadas pré-incubadoras, incubadoras, aceleradoras, parques tecnológicos, espaços maker, coworkings e centros de inovação. Assim, define-se em relação à efetividade e integração:

- **Efetividade:** grau de sucesso com que o Ambiente apoia os empreendimentos em seus estágios de desenvolvimento preparando-os para o próximo estágio.
 - **Análise:** Serviços oferecidos e volumes de empreendimentos preparados para serem apoiados no próximo estágio de desenvolvimento.
- **Integração:** grau de integração do ambiente com os outros ambientes e atores do Ecosistema de inovação da região.
 - **Análise:** Volume e frequência da interação do ambiente de inovação com os outros ambientes e atores do Ecosistema de inovação da região.

No que concerne ao Ecosistema de Inovação de Vitória da Conquista, segue a análise feita para a vertente ambientes de inovação.

- **Existência:**
 - Entre os ambientes de Inovação foram identificados: Hotel Tecnológico do IFBA (pré-incubação), o projeto do Polo Tecnológico (centro de inovação) e coworkings (Easy Office).
 - UESB possui intenção de criar uma incubadora. Foi construída uma resolução para regulamentar uma incubadora em cada campus.
 - A SECTI vai implantar um Espaço Colaborar.
 - Não foi identificada a existência de incubadora, aceleradora e parque tecnológico.
- **Estágio:**
 - O Polo Tecnológico ainda está em estruturação;
 - Ambientes existentes operando nos estágios iniciais da trilha do empreendedorismo.
- **Efetividade:**
 - Algumas startups existentes no município;
 - Poucas startups passaram pelos ambientes de inovação.
- **Integração:**
 - Centro de Inovação Polo Tecnológico sendo implantado de forma integrada por meio de várias instituições do município (ex: Prefeitura, Fundac, SEBRAE, CDL e instituições de ensino).

Programas e Ações:

A vertente avalia a existência dos programas e ações no município, estágio em que se encontram, efetividade de suas ações e integração com instituições. São analisados os programas e ações e o protagonismo empresarial. Em relação aos **programas e ações**, define-se:

- **Efetividade:** Grau de sucesso com que os programas e ações desenvolvidos no Ecosistema geram demanda qualificada para os ambientes de inovação, estimulam o empreendedorismo e desenvolvem empreendimentos e inovação.
 - **Análise:** presença (periodicidade); resultados alcançados; (quantidade e qualidade disponibilizada para ambientes de inovação e outros programas e ações do Ecosistema e sua importância estratégica); qualidade das ações e programas realizados.
- **Integração:** grau de integração com que os programas e ações com os ambientes de inovação, outros programas e ações e atores do Ecosistema de inovação.
 - **Análise:** integração dos programas e ações com ambientes, outros programas e ações e atores do Ecosistema.

Por outro lado, no que concerne o **protagonismo empresarial**, define-se:

- **Efetividade:** intensidade das iniciativas desenvolvidas por empresários com vistas a fortalecer o Ecosistema de inovação.
 - **Análise:** Investimento em ações, programas, estratégias, empresas inovadoras e ambientes de inovação.
- **Integração:** grau de integração das iniciativas lideradas pelos empresários com as ações do Ecosistema.
 - **Análise:** Integração do empresariado com programas, ações e ambientes de inovação.

No que concerne ao ecossistema de inovação de Vitória da Conquista, segue a análise feita para a vertente programas e ações.

- **Existência:**

- Algumas instituições se envolvem com a realização de startups weekends, *demodays*, *hackathons*, maratonas de programação, além de outros eventos.
- O Centro Juvenil de Ciência e Cultura desenvolve um papel importante relacionado às áreas científicas e tecnológicas voltados para crianças no contraturno;
- Hub Sudoeste capacitou cerca de 100 empresas numa trilha de transformação digital (a grande maioria composta por empresas tradicionais). O Hub iniciou a 2ª fase e vai expandir a capacitação para 500 empresas do município e região.
- O Projeto Startup do SEBRAE em conjunto com o Hub Sudoeste tem o objetivo de selecionar de 15 a 20 equipes/startups. O projeto iniciou com um *bootcamp* com equipes; está na fase de pré-aceleração e terminará com um *demoday*. Existe a expectativa de realização de uma aceleração no próximo ano.

- **Estágio:**

- Os programas de empreendedorismo no Ecosistema de Inovação precisam gerar mais resultados nos estágios iniciais da trilha de desenvolvimento do empreendimento (ideias e projetos qualificados e empresas geradas).

- **Efetividade:**

- Os programas e ações locais geram os primeiros resultados, mas o volume de novos negócios gerados está abaixo da capacidade do município.

- **Integração:**

- Os programas e ações precisam ser planejados, de preferência, em conjunto para otimizar recursos e ampliar resultados;
- É importante aumentar a integração do meio produtivo aos programas e ações.

ICTI

A vertente avalia a existência das Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação, estágio em que se encontram, efetividade de suas ações e integração com outras instituições. São analisadas a geração de talentos e de inovação. Assim, a efetividade e integração são avaliadas a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** formação de talentos em quantidade e qualidade para atender o mercado da região e atuação das ICTIs no desenvolvimento de tecnologias e inovações.
 - **Análise:** presença; qualidade dos cursos de graduação; cultura empreendedora e seus Cursos de mestrado e doutorado; laboratórios de referência em P&D&I.
- **Integração:** grau com que a ICTIs interage com empresas e ambientes de inovação para a formação de talentos, estímulo ao empreendedorismo e disponibilização de inovações.
 - **Análise:** Integração das ICTIs com empresas e ambientes de inovação para formação de talentos e realização de projetos de inovação e desenvolvimento conjunto de soluções inovadoras.

No que concerne ao Ecossistema de inovação de Vitória da Conquista, segue a análise feita para a vertente ICTIs.

- **Existência:**

- O município possui 8 instituições de ensino superior com cursos em áreas tecnológicas (MEC, 2019);
- No ecossistema há 4 cursos de mestrado nas áreas tecnológicas e 1 curso de doutorado;
- As instituições de ensino superior possuem empresas júnior e laboratórios especializados nas áreas de atuação do ecossistema;
- Disciplinas de empreendedorismo e inovação e alguns programas são desenvolvidos em algumas instituições de ensino, mas é preciso estabelecer apoio continuado ao empreendedor (formar a trilha da ICTI);
- A interação com o meio empresarial ainda demanda maior volume.

- **Estágio:**

- As iniciativas visando transformar pesquisa em negócios precisam ser ampliadas.

- **Efetividade:**

- Os talentos gerados são absorvidos pelo mercado local;
- Muitos talentos locais buscam oportunidades em outras regiões, principalmente relacionados à tecnologia;
- Poucos projetos de pesquisa são realizados com o setor privado;
- Os laboratórios das ICTIs estão focados no ensino e pesquisa, poucos prestam serviços ao mercado.

- **Integração:**

- As ICTIs estão integradas em algumas iniciativas entre si e iniciativas com o governo;
- ICTIs formam pessoas conectadas com as vocações locais, mas a relação com empresas não está plenamente estabelecida.

Políticas Públicas

A vertente avalia a existência e efetividade de políticas públicas. É analisada a legislação de inovação e benefícios, bem como órgão público de inovação. Assim, a efetividade é avaliada a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** Grau de sucesso com que o órgão público de inovação do município promove o desenvolvimento econômico através do planejamento e aplicação de políticas públicas voltadas à inovação e o quanto a legislação de apoio à inovação do município facilita e suporta a criação e desenvolvimento de empresas inovadoras.
 - Análise: presença e integração do órgão público ao Ecossistema e a existência, regulamentação, disseminação, disponibilidade e utilização de benefícios fiscais e econômicos e da legislação de apoio à inovação.

No que concerne ao Ecossistema de inovação de Vitória da Conquista, segue a análise feita para a vertente Políticas Públicas.

- **Existência:**

- Não há lei de inovação no município. Não há ISS tecnológico;
- Contudo a Prefeitura está desenvolvendo a legislação de inovação de Vitória da Conquista; com a minuta da nova lei de inovação sendo trabalhada com base em outros municípios que são referência em inovação;
- Há leis de incentivos e benefícios federais;
- A SECTI/BA possui programas voltados às regiões da Bahia, os espaços Colaborar são parte desses programas;
- O município não possui órgão de inovação. Mas há técnicos que respondem pelo tema.

- **Efetividade:**

- O poder público tem participado de ações e se envolvido em discussões.

Capital

A vertente avalia a existência e efetividade de investimentos em inovação. São analisados investidores anjos, venture capital e instituições de fomento. Assim, a efetividade é avaliada a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** grau de sucesso e frequência com que investidores anjos, e fundos de venture capital investem em startups locais e empresas com potencial de crescimento e o quanto as empresas inovadoras e instituições captam recursos para inovar.
 - **Análise:** volume de investimentos em startups e impacto nas empresas investidas e a capacidade das empresas e instituições acessarem recursos para pesquisa e inovação.

No que concerne ao Ecosistema de inovação de Vitória da Conquista, segue a análise feita para a vertente capital.

- **Existência:**
 - Os modelos de investimento anjo e de venture capital ainda não ocorrem no município;
 - Sudene, Banco do Nordeste, Fapesb e Desenbahia aportam recursos localmente, mas isso precisa ser mais pulverizado, principalmente quando direcionado para o micro e pequeno empreendedor;
 - Observa-se que o volume de recursos investidos em inovação precisa ser ampliado. A burocracia ou não liberação de recursos é um gargalo (timing da inovação precisa ser entendido).
 - As startups e equipes possuem dificuldade de conseguir os recursos financeiros iniciais.

Governança

A vertente avalia a existência e efetividade da governança do ecossistema de inovação. A efetividade é avaliada a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** existência de uma organização formal de gestão do ecossistema que atua sistematicamente e é compreendida como estratégica para a melhoria contínua de seus resultados.
 - **Análise:** existência; Envolvimento da Tríplice hélice; prioridades definidas para o Ecosistema de inovação.

No que concerne ao ecossistema de inovação de Vitória da Conquista, segue a análise feita para a vertente governança.

- **Existência:**
 - Algumas ações refletem a organização do ecossistema de inovação:
 - Hub Sudoeste;
 - Movimento Pró-Conquistas;
 - Hub Sudoeste – Hub de conexões e capacitações para empreendedores;

- O Movimento Pró-Conquistas é a união das instituições do município - guarda chuva que reúne uma série de instituições - com atuação em prol de ações para o desenvolvimento do município;
- Mas ainda não há uma governança representativa pensando no ecossistema de inovação.

Nível de Maturidade e Radar da Inovação

Para aferir o nível de maturidade ao ecossistema de inovação, cada uma dessas integrantes das vertentes foi pontuada em um grau de maturidade entre 0 a 5 para efetividade e para integração, nos casos em que esta última se aplica. A pontuação é dada a partir do que foi observado nas entrevistas, no workshop 2 e a partir de todas as informações levantadas para a identificação das áreas prioritárias estratégicas. Ademais, toda pontuação também tem como referência as definições metodológicas, as quais parametrizam, para cada integrante, a situação equivalente a cada grau de maturidade.

Painel do Nível de Maturidade				
Vertente	Integrantes da Vertente	Grau de Efetividade	Grau de Integração	Grau de Maturidade
Ambientes de Inovação	Pré-incubadora	2	1	0,86
	Incubadora	0	0	
	Aceleradora	0	0	
	Parque Tecnológico	0	0	
	Espaço Maker	0	0	
	Centro Inovação	1	4	
	Coworking	2	2	
Programas e Ações	Programas e Ações	3	2	2,00
	Protagonismo Empresarial	2	1	
ICTI	Formação de Talentos	3	2	2,50
	Inovação	3	2	
Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios	1	-	1,00
	Órgão Público de Inovação	1	-	
Capital	Investidores Anjos	1	-	1,00
	Venture Capital	0	-	
	Instituições de fomento	2	-	
Governança	Governança	2	-	2,00
			Nota	9,36
Grau de Maturidade		Inicial		

Tabela 9 - Painel do nível de maturidade do ecossistema

A média de todas as integrantes de uma vertente equivale ao grau de maturidade dessa vertente, formando assim o gráfico do radar de inovação. O somatório do grau de maturidade de todas as vertentes representa a maturidade do ecossistema, permitindo a classificação em um dos quatro estágios de maturidade definidos anteriormente.

Tendo isso em vista, para o Ecossistema de inovação de Vitória da Conquista foi atribuído o grau de maturidade “Inicial”, tendo como base todos os apontamentos detalhados no desenvolvimento deste capítulo. O radar da inovação, no qual é destacado o grau de maturidade de cada vertente, pode ser observado no gráfico a seguir.

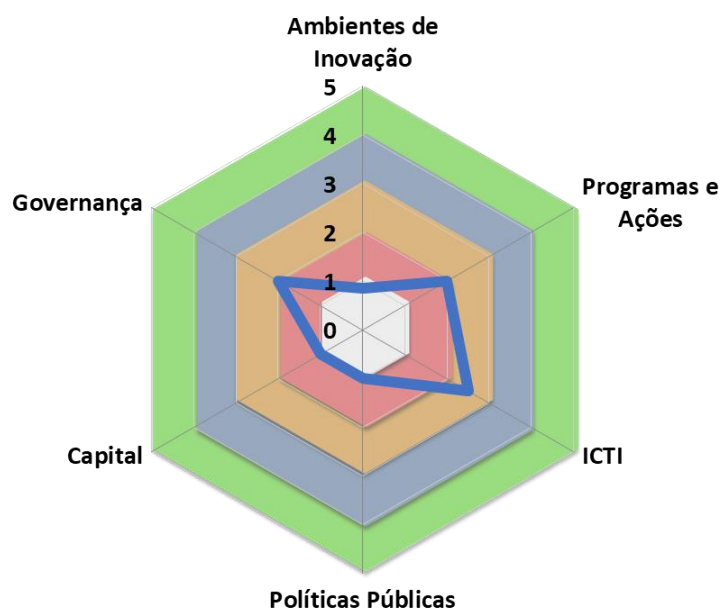


Gráfico 12 – Radar da inovação

5.2. NÍVEL DE MATURIDADE SETORIAL

Além da definição do grau de maturidade do ecossistema, também foi discutido com as lideranças a maturidade de cada uma dos quatro setores estratégicos definidos para o município. Os apontamentos são feitos a partir da perspectiva das seis vertentes, e são detalhadas para cada setor estratégico nos quadros que seguem.

● Nível de maturidade do setor Saúde

	Ambientes de Inovação	Poucos ambientes de inovação. Sem massa crítica para inovação. Universidade ir além de incubação. Criação de um censo de Startup. Falta difundir informações e estimular profissionais locais. de inovação tem pouca interação com o mercado/empresas.
	Programas e Ações	As instituições de ensino e empresas privadas precisam convergir na realização de ações como "maratonas de desenvolvimento" para que as soluções possam sair da academia, para o mercado, ajudando na ampliação de oportunidades e competitividade do mercado local.
	ICTI	Falta de integração (acesso) entre empresas e universidade. Não há incentivos (sem editais). Falta ações voltadas para o empreendedorismo nas ICTI.
	Políticas Públicas	
	Capital	Sem apoio, informação e comunicação. e lentidão das instituições locais, e o Hub sudoeste poderia fazer esta ponte.
	Governança	Ampliar o movimento pró-conquista. E o Hub Sudoeste deveria ser a instituição responsável pela governança do ecossistema.

Quadro 4 - Apontamentos para o setor estratégico Saúde

● Nível de maturidade do setor TI e Automação

	Ambientes de Inovação	O Centro Juvenil possui uma incubadora de projetos focada em ideação, protótipos e pesquisas diversas; InQ IFBA
		Para o futuro: HUB pretende implantar aceleradora; SECTI pretende implantar Espaço Maker (projeto depende de emenda parlamentar ou outra fonte de 250k)
	Programas e Ações	SEBRAE e HUB trilha para startups (do zero ao hero) – 27 ideias estão sendo acompanhadas. Falta um local central para realização dos eventos
		Inserir Programaê da SECTI – capacitação em programação; Week-IT (IFBA) - Hackathon; Programa Secitec (IFBA) ; Semana de Computação (UESB); Maratona Regional de Programação; Congresso das engenharias FAINOR
	ICTI	SENAI-CIMATEC está implantando unidade de TIC; Novos cursos: Especialização em Automação - Indústria 4.0 – IFBA; Especialização em Desenvolvimento Web (IFBA); Turma 1 - Em 2022 começa a Turma 2
		Ausência de Think-Tank: banco de ideias e soluções
	Políticas Públicas	Fazer um banco de ideias para o Centelha
		Marco Legal do Estado foi aprovado, mas ainda requer regulamentações (UESB). Poucos consultores que atuam com aplicação do Lei do Bem
	Capital	O município ainda não possui maturidade. O investidor privado não investe em qualquer projeto
		Diversos editais com subvenção de fundo perdido. Falta divulgação e mentoria para os projetos do município.
	Governança	Houve várias discussões sobre a governança envolvendo o Hub e o futuro polo que gerou a necessidade de ter uma governança
		As discussões estão caminhando para ter um CNPJ e que reúna instituições do município (com voz e voto). Lei da Inovação: criação de um Conselho de Inovação

Quadro 5 – Apontamentos para o setor estratégico TI (Hardware e Software)

● Nível de maturidade do setor Cadeia do Agroalimentar

	Ambientes de Inovação	Os ambientes de inovação estão em estruturação
		Ainda é um ecossistema em fase inicial
	Programas e Ações	Existem ações mas há potencial para melhorar ainda mais
		Há necessidade de maior integração entre os diversos atores do ecossistema
	ICTI	Os talentos são parcialmente absorvidos – muitos talentos estão se deslocando/sendo absorvidos por outros centros com maior desenvolvimento tecnológico
		Há uma preocupação das ICTI se voltarem mais para o mercado
	Políticas Públicas	Não há ainda uma legislação de inovação estruturada, mas está ocorrendo um movimento para sua implantação
		A prefeitura tem demonstrado interesse em apoiar o ecossistema de inovação
	Capital	Como o movimento é ainda incipiente, ainda não há recursos contínuos para startups, precisando de maior incremento de capital
		Vitória da Conquista ainda não entrou no Radar dos Ecossistemas mineração pelos investidores
	Governança	Movimento Pró-Conquista é um movimento empresarial em prol do desenvolvimento, mas não é focado em inovação
		Como o ecossistema é incipiente não está estabelecida a governança do mesmo

Quadro 6 – Apontamentos para o setor estratégico cadeia do Agroalimentar

● **Nível de maturidade do setor Economia Criativa e Turismo**

	Ambientes de Inovação	Tem outros coworkings (Bahia Office, Vila do Bosque por ex)
		25 projetos de startups sendo acelerados (SEBRAE e HUB); Correção de Fundac para Fundec;
	Programas e Ações	Cursos livres com temáticas tecnológicas; Presença de Instituições voltadas à inserção de Jovens no Mercado de Trabalho;
		O Município dispõe de todas as entidades do Sistema S; Integração: necessidade de construção de agenda única e trilha;
	ICTI	Fragilidade no processo de escuta das demandas sociais por parte das ICTIs; Ausência de temas atuais inovadores nas ICTIs;
		Os talentos são absorvidos por mercados de outras regiões mais rapidamente que a capacidade do mercado local em absorvê-los; Deficiência de Fóruns Qualificados de diálogo entre as ICTIs;
	Políticas Públicas	Prefeitura com projeto Cidade Inteligente; Criação da legislação municipal de Inovação sem amplo diálogo com a comunidade.
		Baixa proficiência da PMVC no tema Inovação; Ausência de Representante qualificado no Planejamento Estratégico do Ecosistema; Baixo engajamento das entidades de classe e representações empresariais na temática do Ecosistema de Inovação.
	Capital	Algumas instituição tem projetos de crédito para empresas inovadoras em outros municípios, mas não é fomentado aqui.
		Ausência de suporte técnico p/ a elaboração de projetos de acesso qualificado aos diversos editais de fomento; Ausência de linhas para startups iniciais e pouca divulgação e participação em editais de captação de recursos;
	Governança	Participação pouco ativa da PMVC na governança do Ecosistema; Ausência de como construir uma governanças que envolva todos - como engajar - a partir de onde ou quem (privado? governo?);
		Ausência de uma mapa de atores e um plano de comunicação para fomentar a integração;

Quadro 7 - Apontamentos para o setor estratégico Economia Criativa e Turismo

6. PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSISTEMA

A próxima etapa do projeto consistiu na construção de um plano estratégico para o ecossistema.

6.1. Elaboração Do Plano E A Primeiro Reunião De Governança

Com base nas análises do grau de maturidade do Ecosistema e nas contribuições dos atores durante os workshops e entrevistas realizadas, a Fundação CERTI elaborou um plano estratégico provocativo para o ecossistema. O plano foi criado considerando as seis vertentes avaliadas e buscando identificar em que estágio de desenvolvimento dos empreendimentos o ecossistema precisa fortalecer sua ação para dar celeridade ao processo de consolidação de empresas inovadoras e consequentemente contribuindo para fortalecer o ecossistema e seu grau de maturidade.

Paralelamente a esse processo, foi constituído, o que foi denominado grupo catalisador ou grupo de governança. Para formar esse grupo foi realizada uma análise dos atores buscando identificar aqueles atores estratégicos e que poderiam apoiar na organização de uma governança de apoio ao fortalecimento do Ecosistema.

Esse grupo de governança foi formado com os seguintes objetivos:

- Unir as entidades do ecossistema
- Organizar a implementação do plano de ação
- Estimular as entidades e empresas a se envolverem no fortalecimento do ecossistema
- Desenvolver projetos e captar recursos para aperfeiçoar o ecossistema de inovação
- Articular ações de estímulo ao empreendedorismo
- Apoiar os ambientes de inovação na melhoria de seus processos
- Monitorar a evolução do ecossistema

Uma vez elaborada a primeira versão do plano provocativo, este foi apresentado durante a primeira reunião do grupo de governança, a qual reuniu as principais lideranças do ecossistema. Durante o evento, a Fundação CERTI apresentou o plano provocativo para esse conjunto de lideranças que discutiu, validou e complementou as estratégias propostas. Nesta mesma reunião também se deu início as discussões relacionadas à formação da governança do ecossistema.

Após essa reunião o plano provocativo foi apresentado aos atores do ecossistema no terceiro workshop. Nesse workshop os participantes discutiram as estratégias apresentadas, elaboraram outras e definiram prioridades para o fortalecimento do Ecosistema. Além disso, foram definidas estratégias específicas para cada setor prioritário.

6.2. PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSSISTEMA

Com o objetivo de guiar a elaboração do plano estratégico do ecossistema, foram definidos propósitos, os quais são:

- **Gerar um volume expressivo de novos negócios inovadores (aumentar a “boca do funil”);**
- **Criar uma governança representativa do ecossistema com a presença das 4 hélices - Empresas, ICTIs, Governo e Sociedade civil;**
- **Dar visibilidade ao Ecossistema de Conquista – cenário estadual e nacional**

A seguir são apresentadas as estratégias organizadas pelas vertentes do ecossistema de inovação.



Estruturar um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecossistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresas

Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor

Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema



Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)

Estruturar uma Lei da Educação Empreendedora para disseminação da cultura empreendedora para estudantes de escolas públicas

Integrar o debate de Cidades Inteligentes ao ecossistema de inovação



Criar um grupo de apoio no ecossistema para auxiliar equipes e instituições a acessar editais estaduais e nacionais – recursos não reembolsáveis

Estimular a geração de um fundo de capital semente



Cria um núcleo catalisador – governança do ecossistema – para execução do planejamento do ecossistema

Firmar um Pacto para a Inovação em Vitória da Conquista

Gerar e monitorar indicadores do ecossistema de inovação

Criar/aprimorar os canais de comunicação entre os diferentes atores do ecossistema

Figura 24 – Estratégias para o ecossistema

6.2.1. ESTRATÉGIAS E AÇÕES

Os participantes dos workshops validaram estratégias e fizeram contribuições ao plano do ecossistema de inovação. A Fundação CERTI fez uma análise de consistência dessas contribuições sugeridas pelos participantes e classificou alguns apontamentos como ações de estratégias, conforme observado na tabela que segue.

Estratégia	Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista
Ação	Realizar benchmarking do que já existe e cases de sucesso
	Definir o papel do Hub e atrair empresas e instituições
	Envolver os atores na estruturação do Hub
Estratégia	Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha
Ação	Realizar eventos de empreendedorismo (workshops, seminários, hackathons, Startup Weekend, etc.) para difundir cultura empreendedora
	Fomentar através de cursos de curta duração, o empreendedorismo na comunidade
	Realizar semanas acadêmicas, com inserção de tópicos sobre empreendedorismo e inovação
	Aproveitar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) para gerar negócios
	Criar uma rede de mentores dentro e fora dos ambientes
	Desenvolver plano de consolidação dos ambientes no município
Estratégia	Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista
Ação	Realizar benchmarking do que já existe e cases de sucesso
	Criar uma plataforma do ecossistema - hub de desafios e soluções, eventos e oportunidades
Estratégia	Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecossistema
Ação	Promover eventos e ações conjuntas com os ambientes e programas do ecossistema
	Realizar eventos periódicos para motivação e alinhamento de ideias para o Ecossistema
Estratégia	Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab
Ação	Realizar capacitação dos setores para atuar com inovação aberta
	Estimular participação em programas de inovação aberta de médias e grandes empresas
Estratégia	Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresas
Ação	Estimular junto às universidades a realização de TCCs acerca dos desafios da gestão pública
	Aproximar as empresas regionais da academia e estimular a oferta às empresas
	Estimular pesquisa e formações conjuntas ICTI - empresas

	Aproveitar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) para gerar negócios
Estratégia	Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema
Ação	Realizar benchmarking do que já existe e cases de sucesso
	Criar um grupo para desenhar a trilha de inovação
Estratégia	Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)
Ação	Estreitar a relação com os atores legais do município responsáveis pela Lei
Estratégia	Estruturar uma Lei da Educação Empreendedora para disseminação da cultura empreendedora para estudantes de escolas públicas
Ação	Criar um grupo responsável pela estruturação da Lei
	Contato com gestores e responsáveis pelas escolas públicas do município para entender como seria a disseminação da cultura empreendedora
Estratégia	Integrar o debate de Cidades Inteligentes ao ecossistema de inovação
Ação	Fazer conexão de atores atuando no ramo de Cidades Inteligentes no município
Estratégia	Criar um grupo de apoio no ecossistema para auxiliar equipes e instituições a acessar editais estaduais e nacionais – recursos não reembolsáveis
Ação	Elencar responsáveis pelo grupo e desenvolvimento
Estratégia	Estimular a geração de um fundo de capital semente
Ação	Realizar benchmarking do que já existe e cases de sucesso
	Estimular a participação de empreendedores na constituição de fundo
	Aproximar empresas tradicionais e investidores com Startups
Estratégia	Criar um núcleo catalisador – governança do ecossistema – para execução do planejamento do ecossistema
Ação	Propor fórum para discussão de ações
	Priorizar os gargalos e travas para inovação do município
	Estimular ações conjuntas entre os atores do ecossistema
	Aproveitar do conhecimento adquirido para troca e construção de plano de ação
	Elencar responsáveis pelo núcleo catalisador
	Desenvolver plano de ação com monitoramento dos resultados
Estratégia	Firmar um Pacto para a Inovação em Vitória da Conquista
Ação	Realizar benchmarking do que já existe e cases de sucesso
	Fomentar o senso de pertencimento dos atores da região
Estratégia	Criar/aprimorar os canais de comunicação entre os diferentes atores do ecossistema
Ação	Realizar benchmarking do que já existe e cases de sucesso
	Criar grupo no WhatsApp para comunicação dos atores

Estratégia	Gerar e monitorar indicadores do ecossistema de inovação
Ação	Elencar responsáveis pelo monitoramento do ecossistema
	Desenvolver plano de ação com monitoramento dos resultados
	Ter indicadores de resultados
	Sistematização de reuniões da gestão do ecossistema

Tabela 10 – Estratégias e Ações para o Ecossistema

6.3. DESDOBRAMENTO DAS ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS E SEGUNDA REUNIÃO DE GOVERNANÇA

Os participantes do Workshop 3 validaram o plano estratégico e priorizaram as seguintes estratégias para o Ecossistema:

- Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)
- Criar um núcleo catalisador – governança do Ecossistema – para execução do planejamento do Ecossistema
- Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc)
- Criar um grupo grupo interinstitucional de apoio no ecossistema para auxiliar equipes e instituições a acessar editais estaduais e nacionais – recursos não reembolsáveis
- Desenvolver programas de aproximação entre setores tradicionais e a universidade para desenvolver soluções
- Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha
- Estabelecer um planejamento estratégico para o Ecossistema.

A partir destas estratégias priorizadas para o ecossistema pelos participantes do Workshop 3, o grupo de governança deliberou e definiu as seguintes estratégias como prioritárias para iniciar no curto prazo:

- **Estruturar um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista**
- **Estabelecer a Governança do Ecossistema**

Na segunda reunião do grupo de governança, as estratégias priorizadas foram desdobradas através de uma matriz OKR (*Objective and Key Results*), a qual é composta por: objetivo, prazo de execução, o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades. As duas matrizes de desdobramento das estratégias podem ser conferidas nas imagens que seguem.

Estratégia 1: Estruturar um polo tecnológico – lôcus da inovação em Vitória da Conquista		Prazo de Execução: 1 ano
Objetivo: Um Polo Tecnológico autônomo e sustentável		
Tempo	O que alcançar (mensurável)	Responsável
1 mês	- Amadurecer qual será o papel do Hub e do Polo Tecnológico - Criar um grupo para desenhar a Trilha do Ecossistema de Vitória da Conquista	1. Laverty e Victor 2. Fabrício, Francine, Priscila, Hebert, Antonio, Josi
3 meses	Criar um grupo interinstitucional para acessar recursos e editais (ex: Submeter projetos ao edital da ABDI - Captação de recursos)	Fabrício, Francine Envolvidos: Rosênia
4 meses	- Realizar esforços de atração de empresas e instituições âncoras - Instalar os ambientes Coworking e Fab Lab e disponibilizar espaços para as ICTIs no Polo	1. Laverty, (Safework através de suas representantes Isabela Cairo e Raísa Magalhães) 2. Convênio entre Prefeitura e SECTI
6 meses	Estabelecer uma associação (entidade jurídica sem fins lucrativos) formada pelas empresas e instituições do ecossistema - Governança do polo	Victor Dutra, Laverty
1 ano	Ter uma trilha estabelecida no Polo Tecnológico envolvendo os ambientes, ações e programas em prol do empreendedorismo e inovação	Fabrício, Francine, Priscila, Hebert, Antonio, Josi

Figura 25 – Matriz OKR do desdobramento da estratégia 1 priorizada para o Ecossistema

A primeira estratégia prioritária visa estruturar um polo tecnológico de inovação em Vitória da Conquista. O objetivo durante o primeiro mês será definir o papel do Hub e do Polo Tecnológico e desenhar uma Trilha do Ecossistema de Vitória da Conquista.

Estratégia 2: Estabelecer a Governança do Ecosistema			Prazo de Execução: 1 ano
Objetivo: Governança do ecossistema estabelecida no município de Vitória da Conquista			
Tempo	O que alcançar (mensurável)	Responsável	
3 meses	- Realização do Fórum - Definir as regras e diretrizes da governança durante o 2º Fórum	1. Laverty, Josi, Gygyane, Fabrício, agentes do Hub, Isabela e Raísa 2. Envolvidos: Sebrae, Fecomercio e Renan (CERTI)	
3 meses	Realizar uma reunião individualmente com as ICTIs que ainda não possuem regulamentação para fomentar a regulamentação da legislação de inovação nas instituições	Grupo de Governança, Sebrae, Prefeitura, Victor e ICTIs	
3 meses	Entrega do Plano do Ecosistema - 22 de fevereiro	Sebrae, Fecomercio e Certi	
4 meses	Aproximar as instituições de ensino técnico e social e demais instituições ao ecossistema	Grupo de Governança	
6 meses	Envolvimento do Agente Local de Ecosistema	Sebrae	
1 ano	Firmar um Pacto pela Inovação	Grupo de Governança	

Figura 26 – Matriz OKR do desdobramento da estratégia 2 priorizada para o Ecosistema

A segunda estratégia prioritária, a qual diz respeito a estabelecer a Governança do Ecosistema, define como objetivo de curto prazo: a realização de um fórum e definir as regras e diretrizes desta governança.

7. PLANO ESTRATÉGICO SETORIAL

Os participantes dos workshops validaram as estratégias voltadas para o ecossistema como relevantes para o fortalecimento dos setores e propuseram algumas estratégias setoriais específicas. São apresentadas nas próximas páginas, somente as estratégias que são acrescidas ao plano do Ecossistema de forma específica para o setor e duas estratégias priorizadas para o fortalecimento do setor que foram desdobradas em uma matriz OKR.

7.1. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E AUTOMAÇÃO

Todas as estratégias para o ecossistema se aplicam ao setor. Na sequência é apresentado as estratégias que são acrescidas ao plano de forma específica para o setor de Tecnologia da Informação e Automação.



Figura 27 – Plano estratégico para o setor de Tecnologia da Informação e Automação

Os participantes dos workshops validaram estratégias e fizeram contribuições ao plano setorial. A Fundação CERTI fez uma análise de consistência dessas contribuições sugeridas pelos participantes e classificou alguns apontamentos como ações setoriais de estratégias, conforme observado na tabela que segue.

Estratégia	Criar um núcleo para fazer match entre médias e grandes empresas com startups
Ações	Buscar parceiros de médias e grandes empresas que queiram desenvolver a inovação
	Criar um canal de comunicação das startups com as grandes empresas

Estratégia	Implementar a estratégia de pensamento computacional nas escolas públicas do município
Ações	Apresentar para os responsáveis pela educação pública do município a importância do pensamento computacional
	Criar cursos extracurriculares que desenvolvam o pensamento computacional nas escolas públicas do município

Tabela 11 – Estratégias e ações da cadeia do TI e Automação

Uma estratégia foi priorizada e desdobrada através da matriz OKR durante o Workshop 4, sendo o resultado das discussões apresentadas nas tabelas que seguem.

Estratégia 1: Levantamento de demandas setoriais/governamentais para transformar em desafios			Prazo de Execução: 2022
Objetivo: Criar mais startups no ecossistemas a partir de desafios de empresas e governo			
Tempo	O que alcançar (mensurável)	Responsável	
Fev 2022	- Construção de um formulário para pesquisa (híbrido - focado em demandas gerais e do setor de TI) - Elaborar um portfólio de apresentação de vantagens e benefícios de participação no ecossistema - Definição do perfil e das empresas para a realização da pesquisa	Laverty (Prefeitura); Josi (Sebrae); Isabela e Raísa (Safework) Envolver: Federação da Indústria, entidades patronais	
Mar 2022	Aplicação da pesquisa junto às empresas definidas	Laverty (Prefeitura); Josi (Sebrae); Isabela e Raísa (Safework); Hub Envolver: Federação da Indústria, entidades patronais, CDL	
Mai 2022	- Elaboração do desafio (hackathon ou maratona) - Ação de sensibilização de estudantes das áreas tecnológicas nas ações do Ecossistema (ação contínua)	1. Josi (Sebrae); Laverty (Prefeitura); ALE, Hebert 2. ALE, faculdades e universidades Envolvidos: faculdades, universidades e HUB	
Set 2022	- Ações de divulgação e de sensibilização nas faculdades e universidades para atração de estudantes da área para o desafio - Ação de capacitação para jovens na área de TI - Formato bootcamp	1. ALE, faculdades e universidades	
Set 2021	Realização de um desafio (hackathon ou maratona) - integrado ao ecossistema para que os resultados gerados tenham continuidade no dia seguinte	ALE, faculdades e universidades, Laverty (Prefeitura); Josi (Sebrae), Crescencio (IFBA)	
2º semestre	Acompanhamento das equipes vencedoras	Hub	

Figura 28 – Desdobramento estratégia 1 priorizada para o setor de Tecnologia da Informação e Automação

A estratégia priorizada do setor de Tecnologia da Informação e Automação visa levantar as demandas setoriais e governamentais do município a fim de transformá-las em

desafios. A partir desses desafios, espera-se criar novas startups no Ecosistema. Será necessário a curto prazo criar uma pesquisa focada em demandas gerais e do setor de TI, envolvendo os atores necessários, além de mapear e definir o perfil das empresas para a realização da pesquisa. Desta forma, no mês seguinte será necessária a aplicação dessa pesquisa junto às empresas previamente escolhidas. É planejado a realização de *hackathons* e *bootcamp* para jovens na área de TI integrando ao ecossistema e gerar mais startups como resultado desses *hackathons*.

7.2. AGROALIMENTAR

Todas as estratégias para o ecossistema se aplicam ao setor. Na sequência é apresentado as estratégias que são acrescentadas ao plano do ecossistema de forma específica para o setor Agroalimentar.

Programas e Ações

Estimular a capacitação dos produtores da região

Estimular a industrialização junto a atividade primária local - gerando capacidade para financiamento a tecnologia

Buscar valorização e qualificação através da indicação geográfica

Apoiar algumas iniciativas do núcleo de projetos (cooperativas de produtores etc.)

Cadastrar todas as associações e mapear o ciclo produtivo

ICTI

Maior aproximação dos cursos de Engenharia de Alimentos e de produção, bem como Nutrição e Gastronomia aos empresários

Criar disciplinas de empreendedorismo como componente curricular

Estimular nas academias a formação de negócios pelos estudantes

Estruturar uma trilha de apoio a inovação e empreendedorismo do ensino básico até a formação em nível superior

Governança

Aproximar o Ecosistema às associações de produtores

Estimular um ambiente colaborativo entre os produtores e toda a cadeia produtiva



Figura 29 – Plano estratégico para o setor de Agroalimentar

Os participantes dos workshops validaram estratégias e fizeram contribuições ao plano setorial. A Fundação CERTI fez uma análise de consistência dessas contribuições

sugeridas pelos participantes e classificou alguns apontamentos como ações setoriais de estratégias, conforme observado na tabela que segue.

Estratégia	Aproximar o Ecosistema às associações de produtores
Ações	Fazer parcerias entre as entidades para levantar os potenciais da região e desenvolver ações direcionadas
Estratégia	Buscar valorização e qualificação através da indicação geográfica - associar ao turismo (Umbu gigante e biscoitos)
Ações	Mapear as forças do setor e buscar valorizar-las com o turismo

Tabela 12 – Estratégias e ações da cadeia do Agroalimentar

Duas estratégias foram priorizadas e desdobradas em matrizes OKR's durante o Workshop 4, sendo o resultado das discussões apresentado nas tabelas que seguem.

Estratégia 1: Gerar tecnologias explorando oportunidades locais (Vocações e ativos locais - Umbu Gigante e palmas como culturas de estresse hídrico			Prazo de Execução: 2 anos
Tempo	O que alcançar (mensurável)	Responsável	
1 mês	• Mapear as associações e produtores. Projetos de inovação.	Secretaria da agricultura.Prefeitura (Rosênio).Universidade (Fabiany) Cruz e Mácio Pedreira). Sociedade civil.	
3 meses	• Aproximação da universidade com as associações e produtores. Fórum para levantar os potenciais da região e criar ações direcionadas.	Secretaria da agricultura.Prefeitura (Rosênio).Universidade (Fabiany) Cruz e Mácio Pedreira). Sociedade civil. Universidades.	
4 meses	• Capacitações. Educação empreendedora	Embrapa/Universidades. Senar.	
6 meses	• Selo de indicação de geográfica.	Prefeitura. Universidade. Sebrae.	
1 ano	• Mesurar/acompanhar o potencial produtivo e indicar uma trilha no setor Agroalimentar.	Produtores. Universidades. Sebrae. Banco do Nordeste.	
2 anos	• Desenvolver projetos (editais) que possam agregar a produção. Envolver o NITs.	Universidades/NITs.	

Figura 30 – Desdobramento estratégia 1 priorizada para o setor de Agroalimentar

A primeira estratégia priorizada para o setor Agroalimentar objetiva gerar tecnologias explorando oportunidades locais. Para isso, será feito um mapeamento das associações e produtores locais e aproximar as universidades desses produtores. Ao longo de 1

ano será realizada a mensuração e acompanhamento do potencial produtivo da região, e posteriormente indicar uma Trilha do setor Agroalimentar. E por fim, desenvolver projetos que possam agregar a produção local, envolvendo os NITs.

Estratégia 2: Aproximar o Ecossistema às associações de produtores		Prazo de Execução:
Tempo	O que alcançar (mensurável)	Responsável
1 mês	• Mapear as associações e produtores. Projetos de inovação.	Secretaria da agricultura.Prefeitura (Rosênia).Universidade (Fabiany) Cruz e Mácio Pedreira). Sociedade civil.
3 meses	• Aproximação da universidade com as associações e produtores. Fazer as parcerias com as entidades : secretaria de agricultura, associações voltadas para produção rural. Fórum para levantar os potenciais da região e criar ações direcionadas. Projetos de extensão (Univ.)	Secretaria da agricultura.Prefeitura (Rosênia).Universidade (Fabiany) Cruz e Mácio Pedreira). Sociedade civil. Universidades.
4 meses	• Jornadas do trabalho Rural.	Embrapa/Universidades. Senar.
6 meses	• Envolver os produtores da indicação geográfica.	Secretaria da agricultura.Prefeitura (Rosênia).Universidade (Fabiany) Cruz e Mácio Pedreira). Sociedade civil. Universidades.
1 ano	• Criar parcerias com as instituições envolvidas. Ter contrapartidas produtor-financiamento. Mapear os interesses dos produtores locais.	Secretaria da agricultura.Prefeitura (Rosênia).Universidade (Fabiany) Cruz e Mácio Pedreira). Sociedade civil. Universidades.
2 anos	• Colocar em prática as necessidades dos produtores locais. Manter o envolvimento dos produtores no ecossistema.	Secretaria da agricultura.Prefeitura (Rosênia).Universidade (Fabiany) Cruz e Mácio Pedreira). Sociedade civil. Universidades.

Figura 31 – Desdobramento estratégia 2 priorizada para o setor de Agroalimentar

A segunda estratégia priorizada do setor do Agroalimentar visa aproximar o ecossistema às associações de produtores locais. Para tal, no curto prazo será estabelecido o mapeamento das associações e produtores da região e buscar a aproximação da universidade com estes. Posteriormente buscar criar parcerias com as instituições envolvidas e incentivar os produtores locais a mapear os seus interesses. No período de 2 anos colocar em prática as necessidades dos produtores locais e manter o envolvimento deles no ecossistema.

7.3. ECONOMIA CRIATIVA E TURISMO

Todas as estratégias para o ecossistema se aplicam aos setores. Na sequência é apresentado as estratégias que são acrescidas ao plano de forma específica para o setor de Economia Criativa e Turismo.

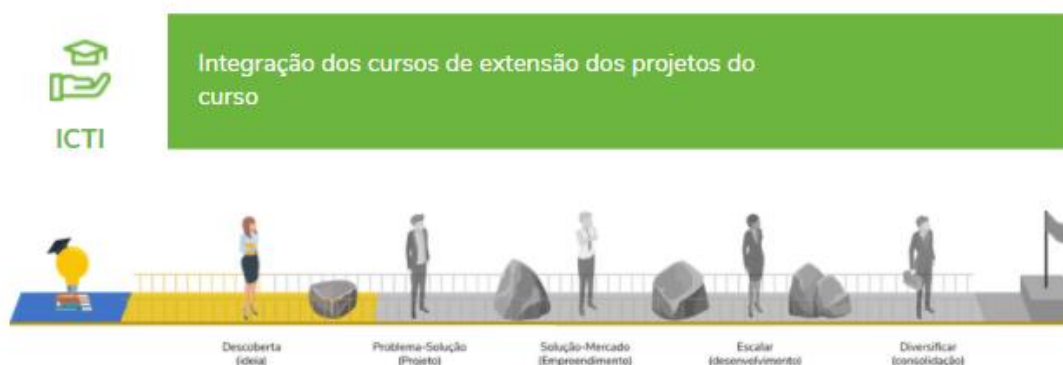


Figura 32 – Plano estratégico para o setor de de Economia Criativa e Turismo

Os participantes dos workshops validaram estratégias e fizeram contribuições ao plano setorial. A Fundação CERTI fez uma análise de consistência dessas contribuições sugeridas pelos participantes e classificou alguns apontamentos como ações setoriais de estratégias, conforme observado na tabela que segue.

Estratégia	Buscar a referência de Ottawa (capital do Canadá)
Ações	Pesquisar aspectos relevantes da referência de Ottawa que façam sentido para o município
Estratégia	Integrar os cursos de extensão aos projetos do curso
Ações	Criar canal de contato entre os atores dos cursos de extensão e dos projetos

Tabela 13 – Estratégias e ações da cadeia do Economia Criativa e Turismo

Duas estratégias foram priorizadas e desdobradas em matrizes OKR's durante o Workshop 4, sendo o resultado das discussões apresentado nas tabelas que seguem.

Estratégia 1: Estabelecer um calendário integrado de eventos no município

Prazo de Execução: 2 anos

Objetivo: Criar um espaço onde seja possível acessar os eventos programados para Vitória da Conquista

Tempo	Objetivo	Responsável
1 mês	Identificar e atrair outros atores indispensáveis para a construção do calendário	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
3 meses	Sensibilização dos membros do CONTUR, para reativar o conselho	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
4 meses	Mapeamento dos atores envolvidos no segmento de turismo e economia criativa realizado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
6 meses	Atores do segmento de turismo e economia criativa sensibilizados para inserir os eventos e atrações turísticas no portal a ser criado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
1 ano	Portal de informações sobre eventos e atrações turísticas de Conquista disponível e atualizado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
2 anos	Portal de informações divulgado para Conquista e para outras regiões	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno

Figura 33 – Desdobramento estratégia 1 priorizada para os setores de Economia Criativa e Turismo

A primeira estratégia prioritária definida é o estabelecimento de um calendário integrado de eventos no município, o qual irá criar um espaço onde seja possível acessar os eventos programados para Vitória da Conquista. Assim, a articulação inicial será identificar e atrair outros atores indispensáveis para a construção do calendário e deve ser realizada em até um mês.

Estratégia 2: Criar e aprimorar os canais de comunicação entre os diferentes atores

Prazo de Execução: 2 anos

Objetivo: Conectar os atores para cooperação na execução das ações/eventos

Tempo	Objetivo	Responsável
1 mês	Criação de grupo no WhatsApp desse grupo para facilitar a comunicação	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
3 meses	Evento de integração entre os atores realizado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
4 meses	Fórum de discussão entre os atores operacionalizado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
6 meses	Formulário para inserção dos eventos e atrações turísticas elaborado e preenchido pelos atores	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
1 ano	Portal de informações sobre eventos e atrações turísticas de Conquista disponível e atualizado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
2 anos	Portal de informações divulgado para Conquista e para outras regiões	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno

Figura 34 – Desdobramento estratégia 2 priorizada para os setores de Economia Criativa e Turismo

A segunda estratégia prioritária de Economia Criativa e Turismo consiste na criação e aprimoração dos canais de comunicação de diferentes atores. É composta por ações de curto prazo, as quais são: criação de um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação com os atores dentro de um mês; organização de um evento de integração entre os atores realizado em até três meses.

8. FORMAÇÃO DO GRUPO DE GOVERNANÇA

Um dos objetivos do projeto de Planejamento do Ecossistema Local de Inovação é a formação de uma governança voltada à inovação no município. A governança é uma organização formal de gestão do Ecossistema que atua sistematicamente e é compreendida como estratégica para a melhoria contínua dos resultados do Ecossistema.

A importância de uma governança para o Ecossistema do município é ainda maior, pois será esse grupo que dará sustentação e executará o plano estratégico desenvolvido. Tendo isso em vista, foi formado um grupo de governança no município.

O grupo de governança é um grupo composto pelas principais lideranças do município ligadas ao empreendedorismo e inovação, com membros das quatro hélices – empresas, academia, governo e sociedade civil organizada. O SEBRAE, a Fecomércio e a Fundação CERTI definiram em conjunto a composição inicial das lideranças que compuseram o grupo de governança. Posteriormente foi encaminhado um formulário que possibilitou a entrada de novas lideranças interessadas em compor o grupo de governança e trabalhar em prol do ecossistema.

A formação do grupo do grupo de governança no município teve quatro grandes objetivos:

Prospectar, sensibilizar e envolver atores: o grupo pôde sugerir novas lideranças, empresas e instituições para participar das ações do ecossistema.

Incubar a governança do Ecossistema de Inovação: trabalho inicial de composição de uma governança para o Ecossistema de inovação do município. O grupo evoluiu na definição do modelo e regras de operação desta governança.

Co-construção das estratégias e ações com SEBRAE, Fecomércio e CERTI: o plano estratégico do ecossistema foi elaborado em conjunto com o grupo de governança, que trouxe novos insights, priorizou e detalhou estratégias e validou todo o plano estratégico.

Dinamizar o processo de desenvolvimento do Ecossistema de Inovação: estruturação e desenvolvimento do Ecossistema por meio do envolvimento de mais lideranças e instituições trabalhando em conjunto em prol do Ecossistema, dando escala aos processos e ações realizados e impactando positivamente nos resultados.

No município, o grupo de governança se reuniu três vezes ao longo de 2021:

1ª reunião: A primeira reunião foi realizada no município após o terceiro workshop, no dia 20 de Outubro de 2021. A Fundação CERTI apresentou o objetivo da composição do grupo do grupo de governança e as expectativas em relação ao grupo. Na sequência foi apresentada para o grupo a prévia do plano provocativo, composto pelos propósitos e estratégias elaboradas pela Fundação CERTI para o Ecossistema do município.

Após a apresentação, a palavra foi passada para cada uma das lideranças participantes do grupo, que tiveram a oportunidade de se posicionar em relação ao plano provocativo exposto. Dessa forma, algumas estratégias foram ajustadas, adicionadas ou

excluídas. Assim, o grupo validou o plano provocativo, que foi posteriormente apresentado no Workshop 3 para todo o Ecosistema.

2ª reunião: A segunda reunião foi realizada após o quarto workshop, no dia 23 de Novembro de 2021. Nesta oportunidade a Fundação CERTI explicou como se daria a continuidade do projeto de planejamento do Ecosistema em relação à incubação da governança. Ao longo do início do projeto a CERTI, a Fecomércio e o SEBRAE lideraram o processo de planejamento, porém, com a formação do grupo de governança, espera-se que esse grupo, junto do SEBRAE, passe a assumir o protagonismo do planejamento e execução do plano estratégico.

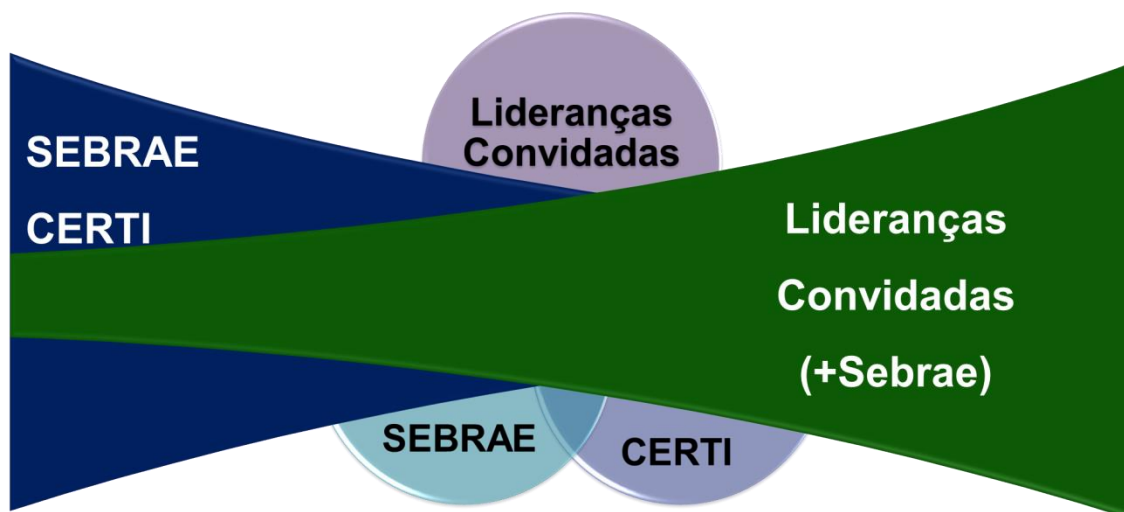


Figura 35 - Incubação da governança

Na sequência, o grupo desdobrou, por meio de uma matriz OKR, duas das estratégias priorizadas no Workshop 3. A primeira estratégia estava relacionada a formação da governança do Ecosistema. Dessa forma, o grupo avançou nas discussões acerca da governança do Ecosistema, tratando principalmente de aspectos relacionado ao formato jurídico, funções, modelo de operação, perfil dos membros e atividades. A outra estratégia estava ligada a criação e desenvolvimento do Polo Tecnológico.

3ª reunião: A terceira reunião também foi realizada após o quarto workshop, no dia 07 de Dezembro de 2021, e foi a última interação da Fundação CERTI com o grupo em 2021. Neste dia teve um palestra com o Heverson Feliciano, gestor do Sebrae Londrina, que contou a história do desenvolvimento do ecossistema de inovação de Londrina.

4ª reunião: A terceira reunião também foi realizada após o quarto workshop, no dia 25 de Janeiro de 2022, e foi a última interação da Fundação CERTI com o grupo. Primeiramente foi apresentado um *overview* de todo o trabalho já realizado e resultados alcançados.

Na sequência a Fundação CERTI apresentou os elementos básicos que compõe a estruturação de uma governança. São cinco elementos: organização; estratégias priorizadas; comunicação; regras e recursos.

A **priorização de estratégias** foi trabalhada durante todo o planejamento, que culminou no plano estratégico do Ecosistema. Dessa forma, a governança já possui a sua

disposição um plano estratégico realizado em conjunto com os atores do município com estratégias já priorizadas. A reunião do grupo de governança teve como objetivo evoluir nas discussões de três elementos básicos: a organização, a comunicação e as regras da governança.

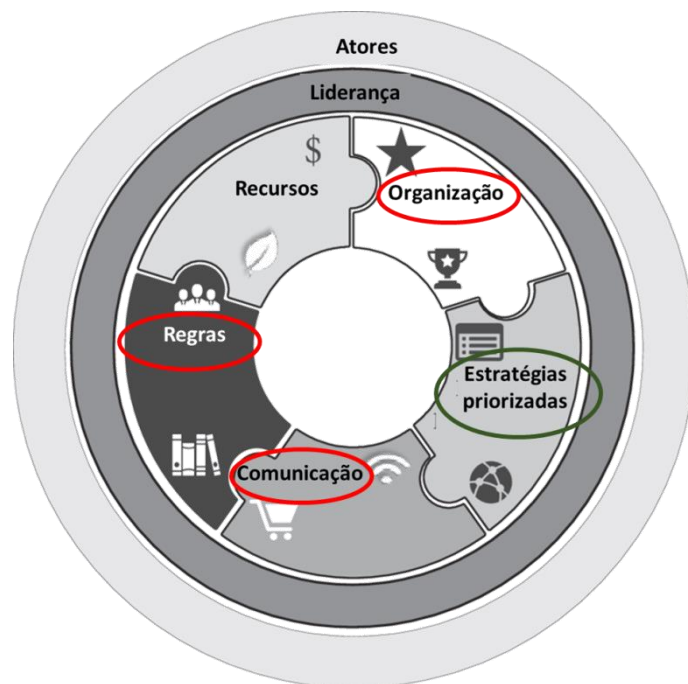


Figura 36 - Elementos básicos na estruturação da governança

O elemento **organização** diz respeito à forma de organização jurídica da governança, se ela será formal ou informal, se terá um formato jurídico novo ou existente, se a forma de representação dos membros vai ser CNPJ ou CPF e como vai ser viabilizado a formação das câmaras temáticas dos setores estratégicos.

O elemento **regras** diz respeito ao formato de operação do dia a dia da governança, abordando as seguintes questões: periodicidade das reuniões, como animar os participantes, definição das pautas das reuniões, cuidados para não ter rodízio dos participantes, distribuição de tarefas e definição dos coordenadores.

Por fim, o elemento **comunicação** trata dos meios para a comunicação: interna da governança, a comunicação com o Ecossistema, à comunicação com a sociedade e os meios para a comunicação com instituições de fomento.

Dessa forma, o grupo evoluiu nas definições destes três elementos. O elemento **recursos** terá que ser discutido futuramente, quando a governança já estiver funcionando.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresenta de forma detalhada o processo de elaboração do Planejamento para o fortalecimento do Ecossistema de inovação de Vitória da Conquista. Apresenta a metodologia utilizada, assim como, detalha o estudo realizado para a identificação dos setores estratégicos ao desenvolvimento da região e em especial, para a consolidação de empresas inovadoras no município.

Além disso, esse planejamento oportunizou que os atores locais pudessem discutir em profundidade o nível de maturidade do ecossistema e de cada um dos setores considerados estratégicos para o desenvolvimento de inovação e de empresas inovadoras. Permitiu ainda a definição de estratégias prioritárias ao fortalecimento do ecossistema e dos setores estratégicos.

Ao mesmo tempo este planejamento possibilitou a atuação de forma intensa na formação do grupo de governança. Um grupo que envolve atores estratégicos com o objetivo de apoiar a estruturação da governança do ecossistema e apoiar a operacionalização desse plano

Por fim, é importante salientar que o trabalho desenvolvido até aqui com a ajuda do SEBRAE e Fundação CERTI é uma primeira etapa que se caracteriza pelo planejamento de estratégias, ações, proposta de gestão para o Ecossistema de inovação. A execução de todas as atividades planejadas vai depender do engajamento de um amplo número de atores e instituições do ecossistema.

O comprometimento dos atores é o que de fato dará celeridade ao desenvolvimento de um ecossistema de inovação pujante, capaz de apoiar a competitividade das empresas existentes e de diversificar a economia com atividades econômicas de alto valor agregado.

10. ANEXOS

Anexo 1 - Apresentação do Workshop 1

Anexo 2 - Apresentação do Workshop 2

Anexo 3 - Apresentação do Workshop 3

Anexo 4 - Apresentação do Workshop 4



ECOSSISTEMA LOCAL DE
INOVAÇÃO



Fecomércio BA
Sesc | Senac



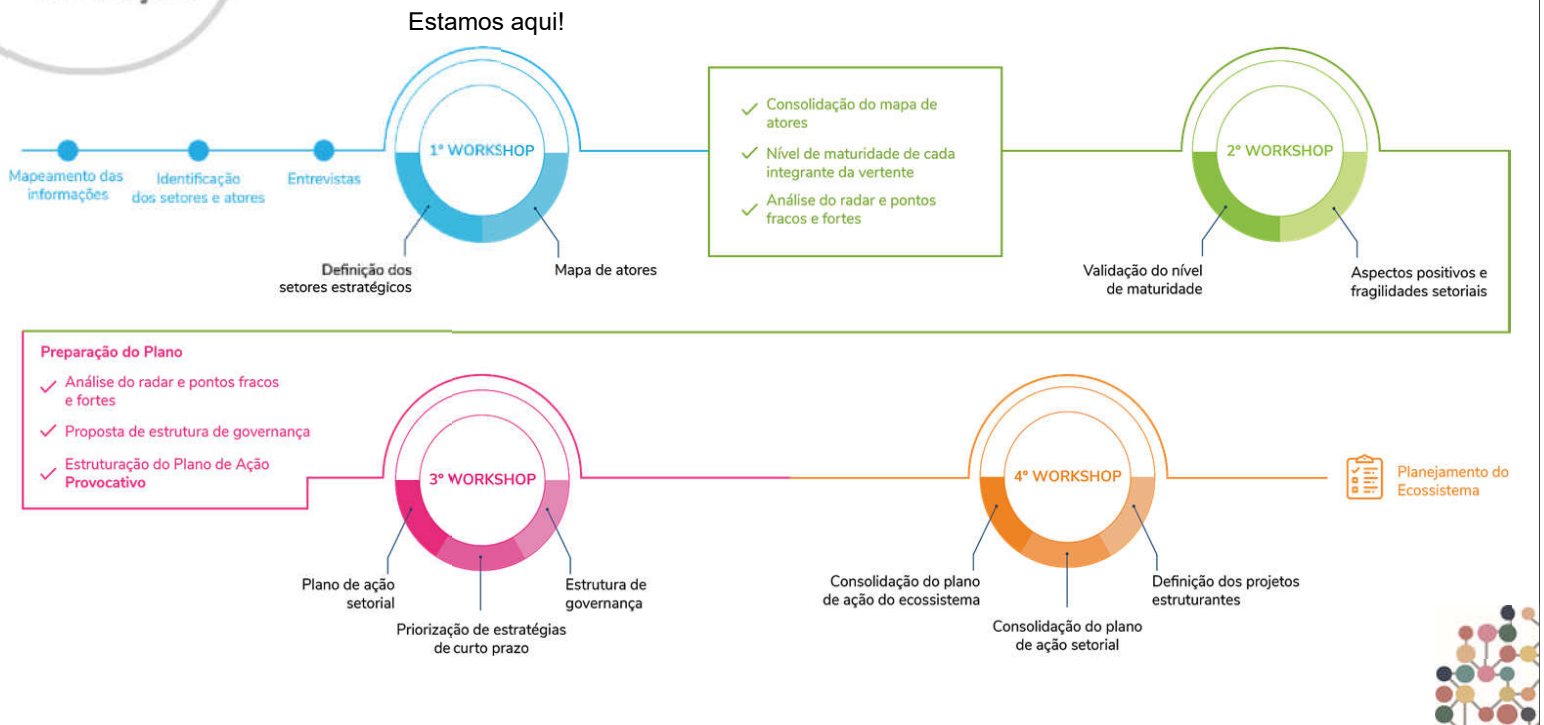
Planejamento do Ecosystema de Inovação de Vitória da Conquista

Workshop 1 – Definição das áreas tecnológicas
prioritárias

Estrutura do Workshop

- **14h00 - Abertura**
- 14h10 - O que é um Ecosystema de Inovação
- 14h30 - Apresentação do estudo de identificação das áreas prioritárias
- 15h00 - Dinâmica em grupos para validação das áreas prioritárias
- 16h00 - Apresentação dos grupos
- 16h30 - Próximos passos

Quadro Lógico



Estrutura do Workshop

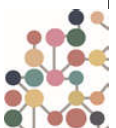
- 14h00 - Abertura
- **14h10 - O que é um Ecossistema de Inovação**
- 14h30 - Apresentação do estudo de identificação das áreas prioritárias
- 15h00 - Dinâmica em grupos para validação das áreas prioritárias
- 16h00 - Apresentação dos grupos
- 16h30 - Próximos passos

Vídeo Ecossistema





Como criar um Ecosystema de Inovação Efetivo?



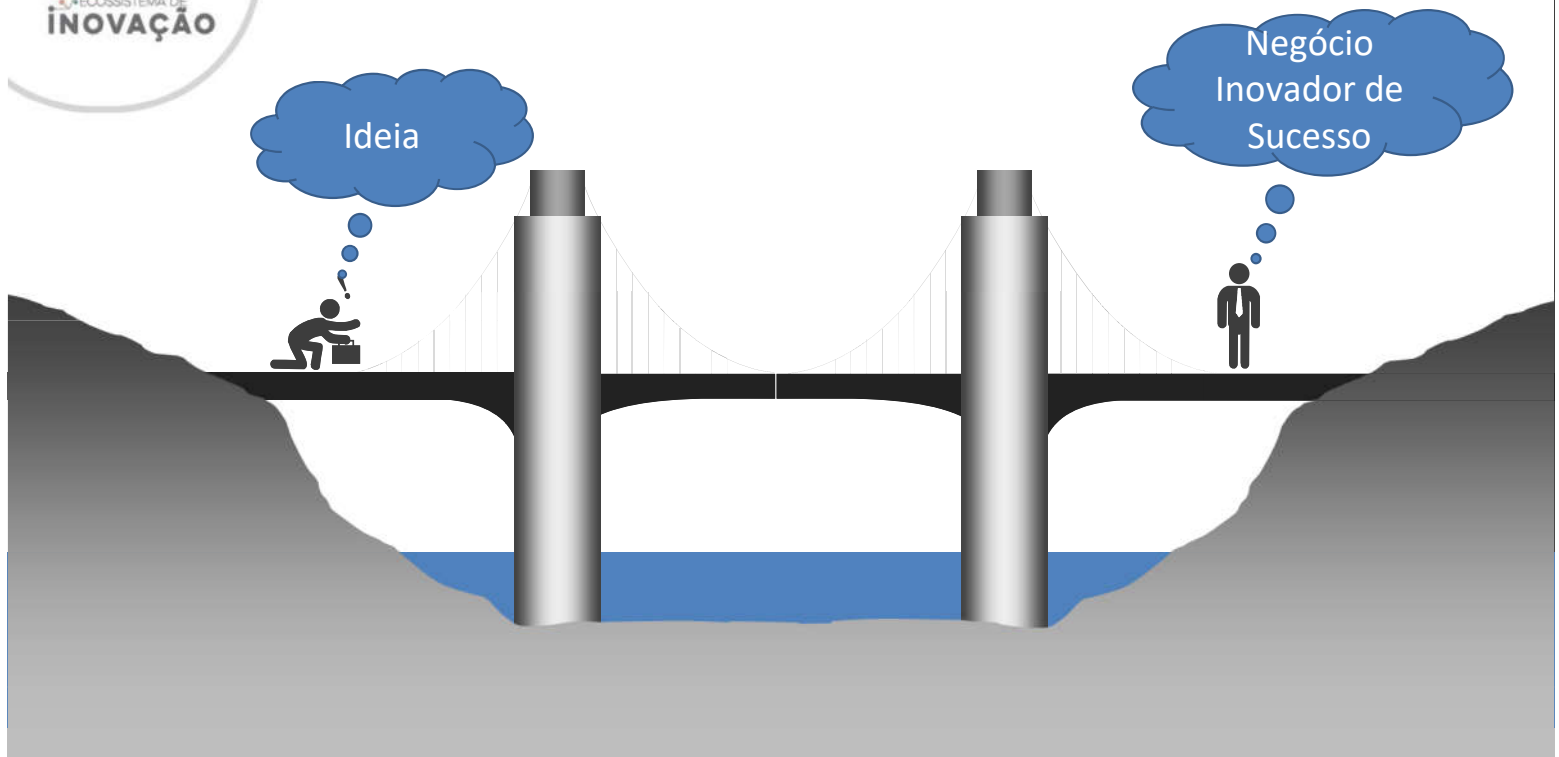
Ecossistema biológico como metáfora

A analogia de ecossistema biológico aplicada ao ambiente empresarial, teve êxito ao explorar o caráter de **interdependência** (IANSITI; LEVIEN, 2004) e **coevolução** (MOORE, 1993) dos atores que o compõem.





Por que Ecosystema de Inovação?





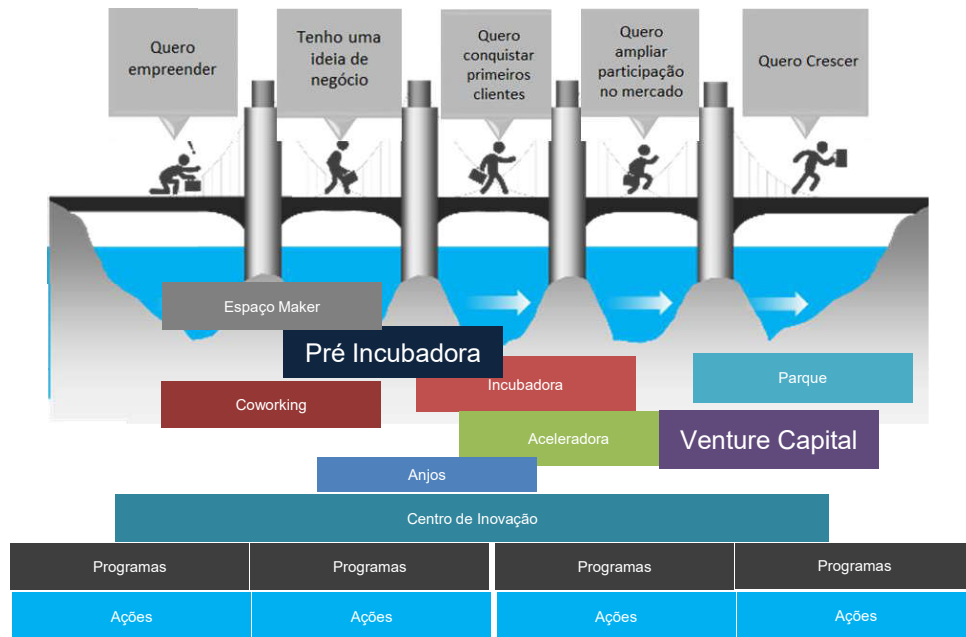
O Ecosistema deve apoiar o estágio de desenvolvimento do empreendimento



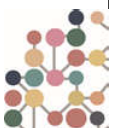
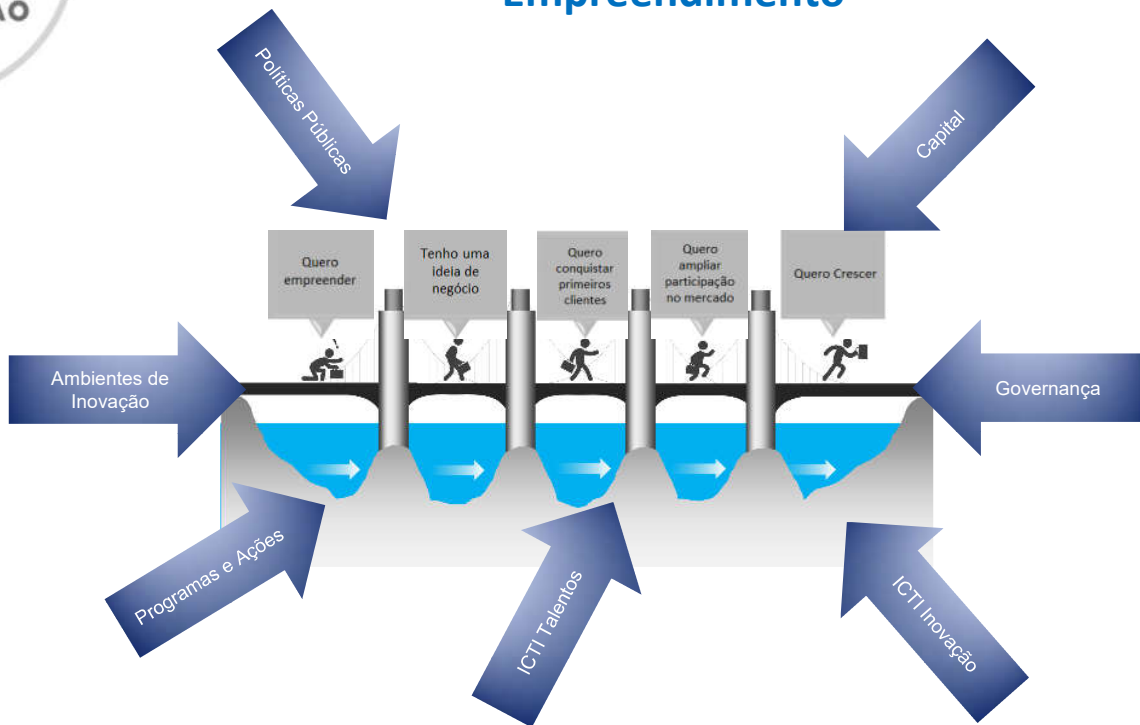
O Ecosistema deve apoiar o estágio de desenvolvimento do empreendimento



Integração e Efetividade



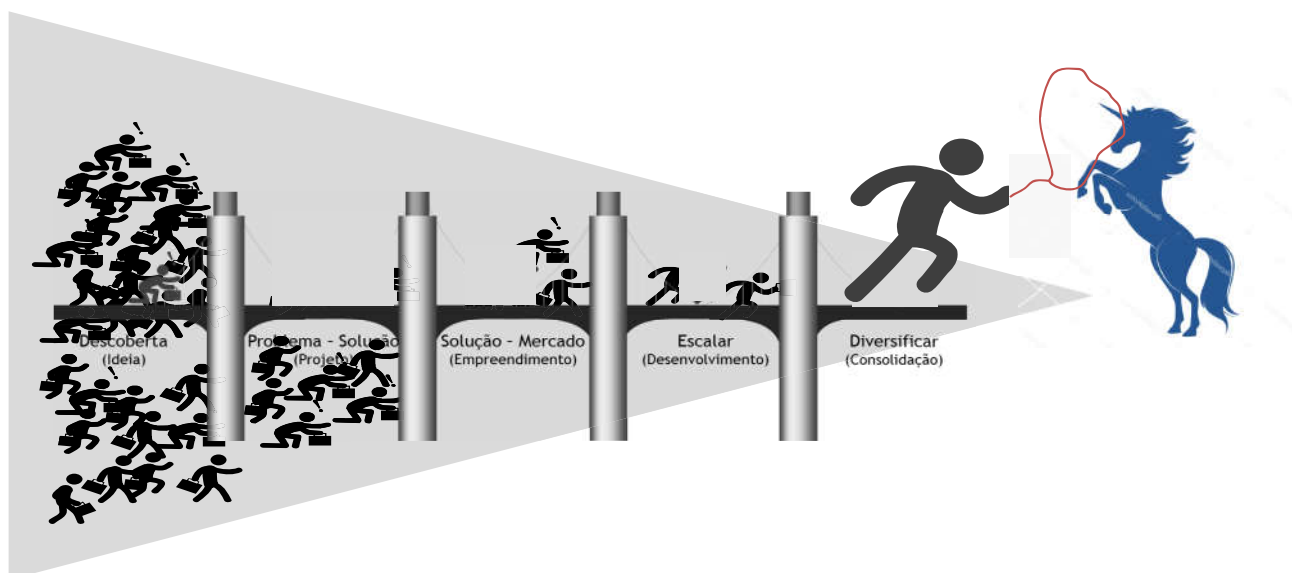
A Influência do meio nos estágios de desenvolvimento do Empreendimento



Interferem na Maturidade do Ecosystema



Funil do Ecosystema de Inovação



Estrutura do Workshop

- 14h00 - Abertura
- 14h10 - O que é um Ecossistema de Inovação
- **14h30 - Apresentação do estudo de identificação das áreas prioritárias**
- 15h00 - Dinâmica em grupos para validação das áreas prioritárias
- 16h00 - Apresentação dos grupos
- 16h30 - Próximos passos



Comparação de Indicadores

			
Dados	Brasil	Bahia	Vitória da Conquista
Número de Municípios	5.570	417	-
População Estimada (2020)	209,3 milhões	14.930.634	343.643
Área	8,52 milhões km ²	564.760,427 km ²	3.254,186 km ²
Densidade Demográfica (hab/km ²)	24,58	24,82	91,41
PIB (2020)	7,4 trilhões	303,3 bilhões	7 035 609 mil
PIB <i>per capita</i> (2020)	R\$ 35.172	R\$ 19.324	R\$ 20.761
IDH-M (2010)	0,631 - 0,824 (IDH BR: 0,699)	0,660 (22º no BR)	0,678 (2481º no BR)
Total de Empresas (2019)	8.082.088	358.033	7.505
Total de Empregos (2019)	46.631.115	2.232.576	71.926



Indicadores Gerais de Vitória da Conquista



1%

do território
da Bahia



2%

das empresas
da Bahia



2%

da população
da Bahia



3%

dos empregos
da Bahia



PIB de 7,03 bilhões
2% do PIB da Bahia

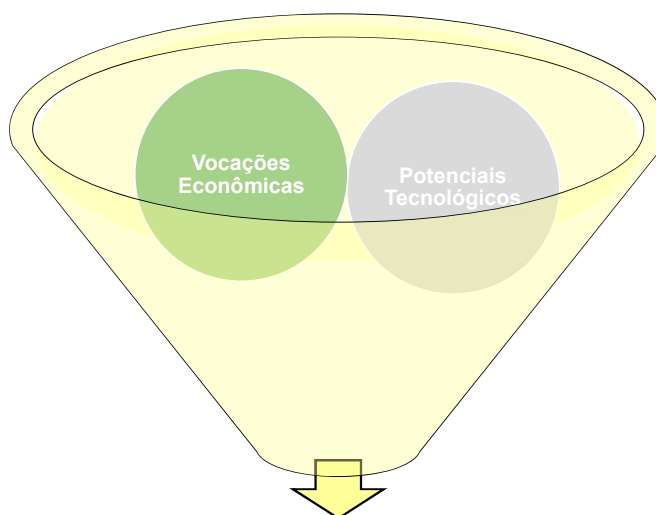


PIB per capta de R\$ 20.761

Fonte: IBGE (2018); RAIS (2019).



Metodologia



Setores Prioritários



Avaliação das Vocações

**Avaliação dos segmentos produtivos em
Vitória da Conquista**

Levantamento realizado a partir de dados da RAIS/ME (2019); SEF/BA (2019 e 2020)

**Grandes
empresas**

**Número de
empresas**

**Número de
empregos**

**Valor
Adicionado
Fiscal**

**Identificação dos segmentos com
maior destaque em Vitória da
Conquista**

Atividades mais relevantes em Vitória da Conquista

Grandes Empresas	%	Empresas	%	Empregos	%	VAF	%
Educação	12,24%	Comércio varejista	33,36%	Comércio varejista	17,64%	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	34,86%
Atividades de atenção à saúde humana	12,24%	Agricultura, pecuária e serviços relacionados	6,96%	Administração pública, defesa e seguridade social	13,38%	Comércio varejista	22,42%
Comércio varejista	8,16%	Atividades de atenção à saúde humana	6,09%	Educação	7,24%	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	7,45%
Transporte terrestre	8,16%	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	5,68%	Transporte terrestre	7,24%	Transporte terrestre	6,02%
Obras de infraestrutura	8,16%	Alimentação	5,57%	Atividades de atenção à saúde humana	6,95%	Fabricação de bebidas	4,69%
Administração pública, defesa e seguridade social	8,16%	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	4,02%	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	4,28%	Fabricação de produtos alimentícios	4,36%
Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços	6,12%	Construção de edifícios	3,86%	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	4,04%	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	4,23%
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	4,08%	Transporte terrestre	3,20%	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	3,31%	Fabricação de produtos químicos	2,87%
Fabricação de produtos alimentícios	4,08%	Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	3,06%	Alimentação	3,26%	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	2,76%
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	4,08%	Educação	2,47%	Construção de edifícios	3,13%	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2,12%
Total de 49 Grandes Empresas		Total de 7.505 Empresas		Total de 71.926 Empregos		VAF Total de R\$ 6.518.465.320,03	



Atividades mais relevantes em Vitória da Conquista

Grandes Empresas	%	Empresas	%	Empregos	%	VAF	%
Educação	12,24%	Comércio varejista	33,36%	Comércio varejista	17,64%	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	34,86%
Atividades de atenção à saúde humana	12,24%	Agricultura, pecuária e serviços relacionados	6,96%	Administração pública, defesa e seguridade social	13,38%	Comércio varejista	22,42%
Comércio varejista	8,16%	Atividades de atenção à saúde humana	6,09%	Educação	7,24%	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	7,45%
Transporte terrestre	8,16%	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	5,68%	Transporte terrestre	7,24%	Transporte terrestre	6,02%
Obras de infraestrutura	8,16%	Alimentação	5,57%	Atividades de atenção à saúde humana	6,95%	Fabricação de bebidas	4,69%
Administração pública, defesa e seguridade social	8,16%	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	4,02%	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	4,28%	Fabricação de produtos alimentícios	4,36%
Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços	6,12%	Construção de edifícios	3,86%	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	4,04%	Confeção de artigos do vestuário e acessórios	4,23%
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	4,08%	Transporte terrestre	3,20%	Confeção de artigos do vestuário e acessórios	3,31%	Fabricação de produtos químicos	2,87%
Fabricação de produtos alimentícios	4,08%	Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	3,06%	Alimentação	3,26%	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	2,76%
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	4,08%	Educação	2,47%	Construção de edifícios	3,13%	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2,12%
Total de 49 Grandes Empresas		Total de 7.505 Empresas		Total de 71.926 Empregos		VAF Total de R\$ 6.518.465.320,03	

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2019, SEF/BA (2019 e 2020)



Classificação das áreas tecnológicas

- Mais empregadas por formuladores de políticas e pesquisadores
- A Nota Técnica nº 17 de 2014 do IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada que trata das Classificações tecnológicas: uma sistematização de Luiz Ricardo Cavalcante



- OCDE- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
- Keith Pavitt - taxonomia de Pavitt



Cruza as classificações da OCDE e de Pavitt com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)





Divisões Mantidas na Metodologia

Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados
Divisão 02 - Produção florestal
Divisão 03 - Pesca e aquicultura
Divisão 05 - Extração de carvão mineral
Divisão 06 - Extração de petróleo e gás natural
Divisão 07 - Extração de minerais metálicos
Divisão 08 - Extração de minerais não metálicos
Divisão 09 - Atividades de apoio à extração de minerais
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios
Divisão 11 - Fabricação de bebidas
Divisão 12 - Fabricação de produtos do fumo
Divisão 13 - Fabricação de produtos têxteis
Divisão 14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados
Divisão 16 - Fabricação de produtos de madeira
Divisão 17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel

Divisão 18 - Impressão e reprodução de gravações
Divisão 19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis
Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos
Divisão 21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos
Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico
Divisão 23 - Fabricação de produtos de minerais não metálicos
Divisão 24 - Metalurgia
Divisão 25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos
Divisão 26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
Divisão 27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
Divisão 28 - Fabricação de máquinas e equipamentos
Divisão 29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias
Divisão 30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores
Divisão 31 - Fabricação de móveis
Divisão 62 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação
Divisão 63 - Atividades de prestação de serviços de informação
Divisão 35 - Eletricidade, gás e outras utilidades
Divisão 61 - Telecomunicações
Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana



Divisões Suprimidas da Metodologia

Divisão 32 - Fabricação de produtos diversos
Divisão 33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos
Divisão 36 - Captação, tratamento e distribuição de água
Divisão 37 - Esgoto e tratamento
Divisão 38 - Coleta, tratamento e recuperação de materiais
Divisão 39 - Descontaminação e tratamento de resíduos
Divisão 41 - Construção civil
Divisão 42 - Obras de infraestrutura
Divisão 43 - Serviços especializados para construção
Divisão 45 - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas
Divisão 46 - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas
Divisão 47 - Comércio varejista
Divisão 49 - Transporte terrestre
Divisão 50 - Transporte aquaviário
Divisão 51 - Transporte aéreo
Divisão 52 - Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes
Divisão 53 - Correio e outras atividades de entrega
Divisão 55 - Alojamento

Divisão 56 - Alimentação
Divisão 58 - Edição e edição integrada à impressão
Divisão 59 - Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão; gravação de som e edição de música
Divisão 68 - Atividades imobiliárias
Divisão 69 - Atividades jurídicas, contábeis, de auditoria e de consultoria
Divisão 70 - Atividades de gestão empresarial e de consultoria em gestão empresarial
Divisão 71 - Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas
Divisão 73 - Atividades de engenharia de software
Divisão 75 - Atividades veterinárias
Divisão 77 - Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros
Divisão 78 - Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra

Divisão 79 - Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas
Divisão 80 - Atividades de vigilância, segurança e investigação
Divisão 81 - Serviços para edifícios e atividades paisagísticas
Divisão 82 - Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros
Divisão 83 - Atividades de segurança social
Divisão 84 - Atividades de saúde humana integradas com outras atividades
Divisão 85 - Alojamento
Divisão 90 - Atividades artísticas, criativas e de espetáculos
Divisão 91 - Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental
Divisão 92 - Atividades de exploração de jogos de azar e apostas
Divisão 93 - Atividades esportivas e de recreação e lazer
Divisão 94 - Atividades de organizações associativas
Divisão 95 - Atividades de equipamentos de informática e eletrônicos domésticos
Divisão 96 - Atividades de serviços pessoais
Divisão 97 - Serviços domésticos
Divisão 99 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

- Serviços públicos
- Serviços de baixo potencial tecnológico ou
- Alta dependência para inovar

SERÃO IMPACTADAS PELA INOVAÇÃO



Divisões Suprimidas da Metodologia

O objetivo é identificar atividades econômicas relevantes a economia do município com alto potencial de alavancar a **inovação**

Exemplo:

Construção Civil – muito importante para estimular a inovação

Atividades que tem potencial para levar a inovação para a Construção Civil

1. **Sistemas (BIM, Realidade Virtual): Tecnologia da Informação** –CNAE 62-Serviços de Tecnologia da Informação
2. **Novos Produtos e Materiais (Bioconcreto, Alumínio transparente): Química-** CNAE 20 e **Eletrometalmecânica** CNAE 24 –Metais não ferrosos
3. **Sensores Inteligentes: Eletrometalmecânica** – CNAE 26 Fab. Eqtos Informática
4. **Impressão 3D : Eletrometalmecânica** – CNAE 26 Fab. Eqtos Informática
5. **Drones/Robôs: Eletrometalmecânica** – CNAE 28 Fab. Maq.Equipamentos
6. **Rastreamento de ferramentas: Eletrometalmecânica** – CNAE 26 Fab. Eqtos Informática



Divisões Suprimidas da Metodologia

O objetivo é identificar atividades econômicas relevantes a economia do município com alto potencial de alavancar a **inovação**

Exemplo:

Comércio – muito importante para estimular a inovação

Atividades que tem potencial para levar a inovação para o Comércio:

1. **Softwares (machine learning, big data, inteligência artificial, realidade aumentada, IoT): Tecnologia da Informação** –CNAE 62-Serviços de Tecnologia da Informação
2. **Sensores Inteligentes: Eletrometalmecânica** – CNAE 26 Fab. Eqtos Informática
3. **Drones/Robôs: Eletrometalmecânica** – CNAE 28 Fab. Máquinas e Equipamentos
4. **Totem digital e chatbot: Tecnologia da Informação** – CNAE 62-Serviços de Tecnologia da Informação



As 10 atividades com maior número de Empresas em Vitória da Conquista (Entre as 35 Atividades Selecionadas)



Total de 7.505 Empresas

19% do total das empresas do município considerando todas as Divisões CNAE

91% das empresas do município considerando as 35 Divisões CNAE selecionadas

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2019



Atividades com grandes empresas em Vitória da Conquista (Entre as 35 Atividades Selecionadas)



Total de 49 Grandes Empresas

31% do total das grandes empresas do município considerando todas as Divisões CNAE

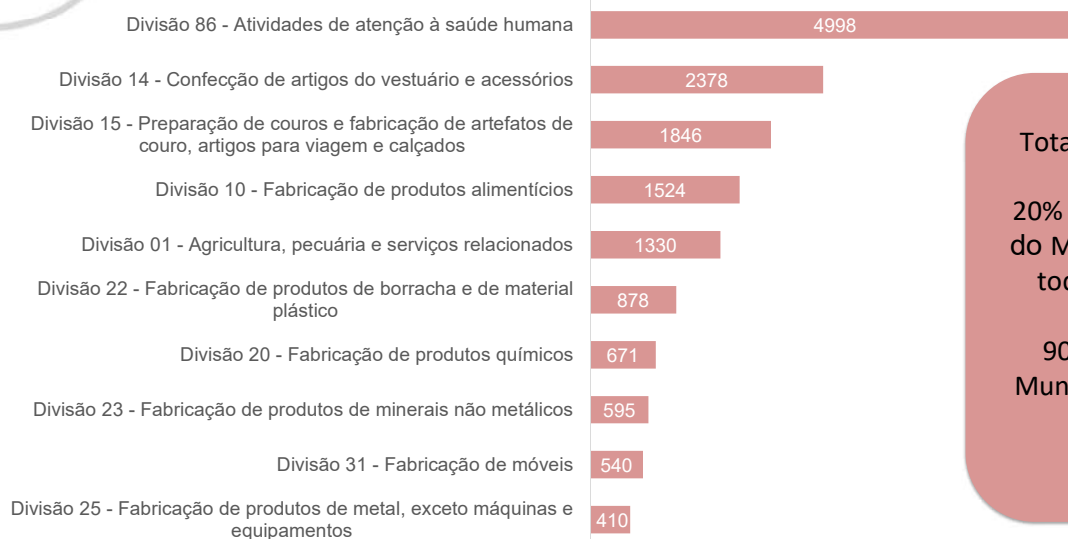
100% das grandes empresas do município considerando as 35 Divisões CNAE selecionadas

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2019





As 10 atividades com maior número de Empregos em Vitória da Conquista (Entre as 35 Atividades Seleccionadas)



Total de 71.926 Empregos

20% do total dos empregos do Município considerando todas as Divisões CNAE

90% dos empregos do Município considerando as 35 Divisões CNAE selecionadas

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2019



As 10 atividades com maior Valor Adicionado Fiscal em Vitória da Conquista (Entre as 35 Atividades Seleccionadas)



VAF Total de
R\$ 6.518.465.320,03

25% do total do VAF do Município considerando todas as Divisões CNAE

96% do total do VAF do Município considerando as 35 Divisões CNAE selecionadas

Fonte: SEF/BA (2019 e 2020).



Análise das Vocações

Representatividade
de das
Empresas

Representatividade
e das Grandes
Empresas

Representatividade dos
Empregos

Representatividade Total e
Somatório

Divisão	Empresas	%	Grandes Empresas	%	Empregos	%	VAF	%	Total	Média total	Acumulado
Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana	457	29,37%	6	40,00%	4998	29,54%	R\$ 40.145,92	0,00%	98,91%	24,73%	24,73%
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios	130	8,35%	2	13,33%	1524	9,01%	R\$ 284.317.378,96	16,72%	47,42%	11,85%	36,58%
Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados	522	33,55%	0	0,00%	1330	7,86%	R\$ 49.811.908,88	2,93%	44,34%	11,08%	47,67%
Divisão 14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	65	4,18%	1	6,67%	2378	14,06%	R\$ 275.537.163,73	16,20%	41,10%	10,28%	57,94%
Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	26	1,67%	2	13,33%	878	5,19%	R\$ 179.705.545,83	10,57%	30,76%	7,69%	65,63%
Divisão 11 - Fabricação de bebidas	1	0,06%	1	6,67%	343	2,03%	R\$ 305.644.881,25	17,97%	26,73%	6,68%	72,32%
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	10	0,64%	1	6,67%	1846	10,91%	R\$ 138.494.630,39	8,14%	26,36%	6,59%	78,91%
Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos	13	0,84%	1	6,67%	671	3,97%	R\$ 187.202.426,14	11,01%	22,48%	5,62%	84,53%
Divisão 23 - Fabricação de produtos de minerais não metálicos	55	3,53%	0	0,00%	595	3,52%	R\$ 86.038.017,58	5,06%	12,11%	3,03%	87,55%
Divisão 31 - Fabricação de móveis	41	2,63%	0	0,00%	540	3,19%	R\$ 47.693.647,57	2,80%	8,63%	2,16%	89,71%
Divisão 25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	63	4,05%	0	0,00%	410	2,42%	R\$ 28.587.532,86	1,68%	8,15%	2,04%	91,75%
Divisão 35 - Eletricidade, gás e outras utilidades	2	0,13%	1	6,67%	223	1,32%	R\$ -	0,00%	8,11%	2,03%	93,78%
Divisão 08 - Extração de minerais não metálicos	8	0,51%	0	0,00%	167	0,99%	R\$ 81.606.397,40	4,80%	6,30%	1,58%	95,35%
Divisão 61 - Telecomunicações	33	2,12%	0	0,00%	323	1,91%	R\$ 3.948.994,98	0,23%	4,26%	1,07%	96,42%
Divisão 18 - Impressão e reprodução de gravações	29	1,86%	0	0,00%	162	0,96%	R\$ 3.731.660,14	0,22%	3,04%	0,76%	97,18%
Divisão 62 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação	23	1,48%	0	0,00%	101	0,60%	R\$ 20.338,24	0,00%	2,08%	0,52%	97,70%
Divisão 16 - Fabricação de produtos de madeira	13	0,84%	0	0,00%	106	0,63%	R\$ 4.862.080,95	0,29%	1,75%	0,44%	98,14%

Análise das Vocações

Representativ
ade das
Empresas

Representatividade
e das Grandes
Empresas

Representatividade
e dos Empregos

Representatividade
e do Valor
Adicionado

Representatividade Total e
Somatório

Divisão	Empresas	%	Grandes Empresas	%	Empregos	%	VAF	%	Total	Média total	Acumulado
Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana	457	29,37%	6	40,00%	4998	29,54%	R\$ 40.145,92	0,00%	98,91%	24,73%	24,73%
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios	130	8,35%	2	13,33%	1524	9,01%	R\$ 284.317.378,96	16,72%	47,42%	11,85%	36,58%
Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados	522	33,55%	0	0,00%	1330	7,86%	R\$ 49.811.908,88	2,93%	44,34%	11,08%	47,67%
Divisão 14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	65	4,18%	1	6,67%	2378	14,06%	R\$ 275.537.163,73	16,20%	41,10%	10,28%	57,94%
Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	26	1,67%	2	13,33%	878	5,19%	R\$ 179.705.545,83	10,57%	30,76%	7,69%	65,63%
Divisão 11 - Fabricação de bebidas	1	0,06%	1	6,67%	343	2,03%	R\$ 305.644.881,25	17,97%	26,73%	6,68%	72,32%
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	10	0,64%	1	6,67%	1846	10,91%	R\$ 138.494.630,39	8,14%	26,36%	6,59%	78,91%
Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos	13	0,84%	1	6,67%	671	3,97%	R\$ 187.202.426,14	11,01%	22,48%	5,62%	84,53%
Divisão 23 - Fabricação de produtos de minerais não metálicos	55	3,53%	0	0,00%	595	3,52%	R\$ 86.038.017,58	5,06%	12,11%	3,03%	87,55%
Divisão 31 - Fabricação de móveis	41	2,63%	0	0,00%	540	3,19%	R\$ 47.693.647,57	2,80%	8,63%	2,16%	89,71%
Divisão 25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	63	4,05%	0	0,00%	410	2,42%	R\$ 28.587.532,86	1,68%	8,15%	2,04%	91,75%
Divisão 35 - Eletricidade, gás e outras utilidades	2	0,13%	1	6,67%	223	1,32%	R\$ -	0,00%	8,11%	2,03%	93,78%
Divisão 08 - Extração de minerais não metálicos	8	0,51%	0	0,00%	167	0,99%	R\$ 81.606.397,40	4,80%	6,30%	1,58%	95,35%
Divisão 61 - Telecomunicações	33	2,12%	0	0,00%	323	1,91%	R\$ 3.948.994,98	0,23%	4,26%	1,07%	96,42%
Divisão 18 - Impressão e reprodução de gravações	29	1,86%	0	0,00%	162	0,96%	R\$ 3.731.660,14	0,22%	3,04%	0,76%	97,18%
Divisão 62 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação	23	1,48%	0	0,00%	101	0,60%	R\$ 20.338,24	0,00%	2,08%	0,52%	97,70%
Divisão 16 - Fabricação de produtos de madeira	13	0,84%	0	0,00%	106	0,63%	R\$ 4.862.080,95	0,29%	1,75%	0,44%	98,14%

Vocações



Saúde



Alimentos



Agropecuária



Fabricação de borracha
e material plástico



Produtos Químicos



Fabricação de bebidas



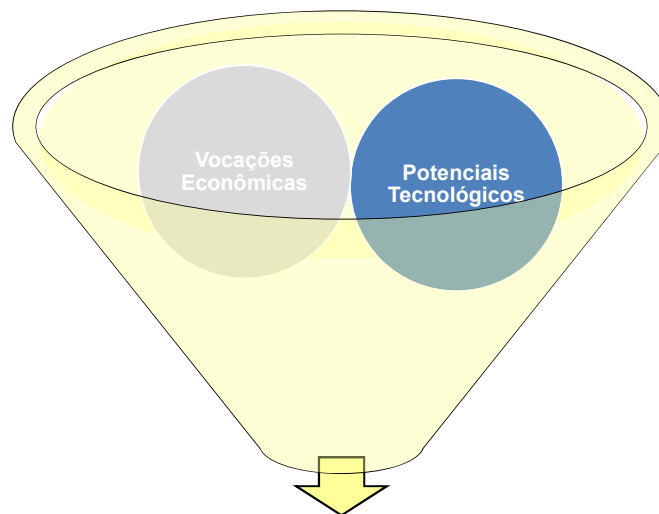
Confecção de vestuário



Fabricação de artefatos
de couro



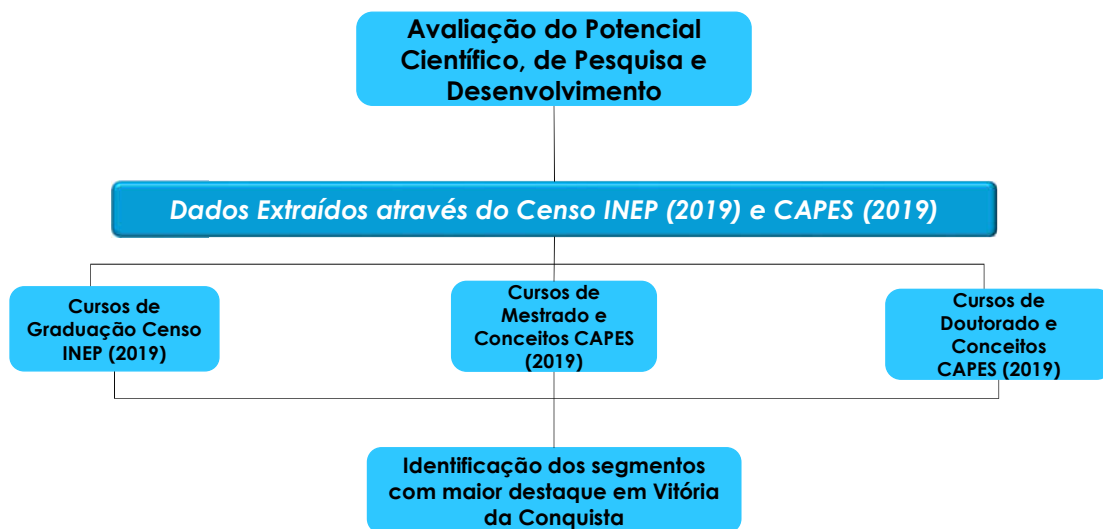
Metodologia



Setores Prioritários



Análise dos Potenciais



Eixos Tecnológicos

35.693 cursos de graduação, com 1.240 nomes diferentes foram padronizados e classificados em 17 Eixos Tecnológicos

Fonte: Censo do Ensino Superior - MEC/INEP

6.484 cursos de pós-graduação, com 1.874 nomes diferentes foram padronizados e classificados em 17 Eixos Tecnológicos

Fonte: CAPES



EIXOS TECNOLÓGICOS FINAIS
Aeroespacial
Agropecuária
Biotecnologia
Computação
Economia Criativa
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Infraestrutura
Engenharia Florestal
Engenharia Naval e Oceânica
Engenharia Nuclear
Fármacos
Mecânica e Automação
Químico e Materiais
Recursos Minerais
Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca
Saúde
Serviços de Apoio à Saúde
Não Considerada

As áreas não consideradas, são aquelas que suas áreas de conhecimento não apresentam abordagem tecnológica



17 Eixos Tecnológicos

Exemplos de cursos que compõe cada Eixo Tecnológico:

Saúde

- Medicina
- Odontologia

Serviços de Apoio à Saúde

- Educação Física
- Enfermagem

Computação

- Sistema de Informação
- Ciências de Computação

Engenharia de Alimentos

- Eng. de Alimentos
- Nutrição

Engenharia de Infraestrutura

- Eng. Civil, de Transportes
- Arquitetura, Eng. Sanitária

Químico e Materiais

- Eng. Química
- Eng. de Materiais

Fármacos

- Farmácia
- Farmácia Industrial

Mecânica e Automação

- Eng. Mecânica, Automação
- Eng. Produção, Elétrica

Economia Criativa

- Design, Moda, Artes, Cinema
- Gastronomia, Marketing

Recursos Minerais

- Geologia
- Engenharia de Minas

Agropecuária

- Agronomia
- Zootecnia

Biotecnologia

- Ciências biológicas
- Microbiologia

Engenharia Florestal

- Eng. Florestal, Silvicultura
- Fabricação e processamento de papel

Engenharia Nuclear

Engenharia Naval e Oceânica

- Construção Naval
- Oceanografia

Aeroespacial

- Eng. Aeroespacial, Aviação
- Manutenção aeronáutica

Recursos Pesqueiros e

Engenharia de Pesca

- Engenharia de Pesca
- Aquicultura



Potencial – Visão Geral



10

Instituições de Ensino Superior

8

Instituições de Ensino Superior em áreas tecnológicas



94

Cursos de Graduação

59

Cursos de Graduação em áreas tecnológicas



5

Cursos de Mestrado

4

Cursos de Mestrado em áreas tecnológicas



3

Cursos de Doutorado

1

Cursos de Doutorado em áreas tecnológicas

11

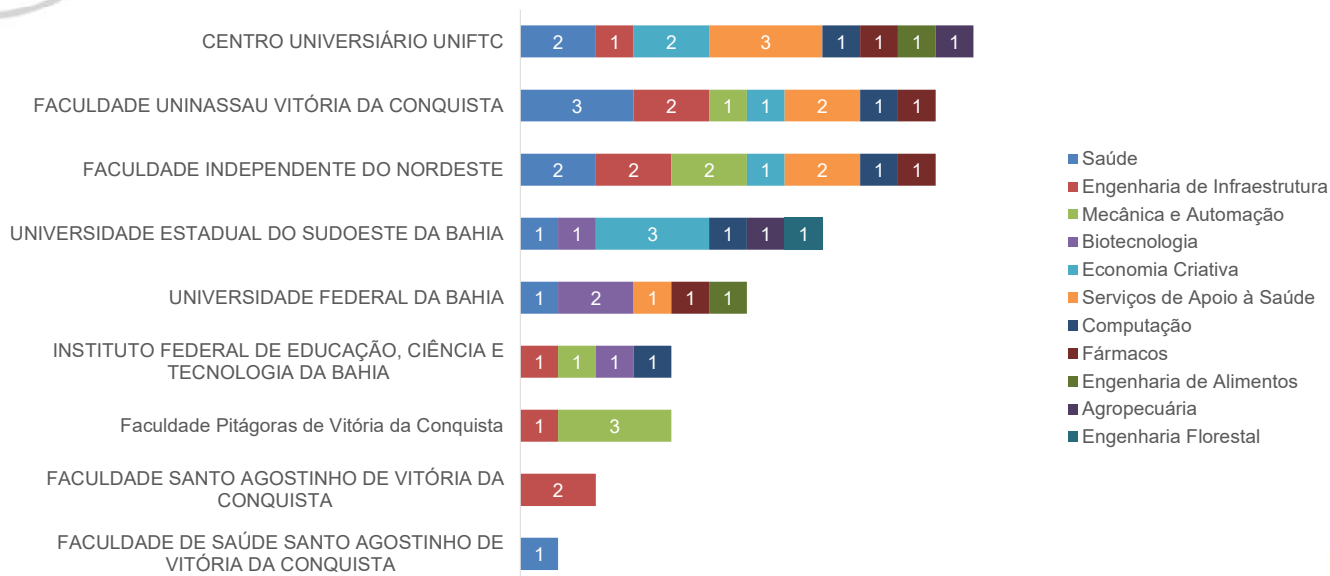
Eixos Tecnológicos

Agropecuária
Biotecnologia
Computação
Economia Criativa
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Infraestrutura
Engenharia Florestal

Fármacos
Mecânica e Automação
Saúde
Serviços de Apoio à Saúde
De Apoio À Saúde

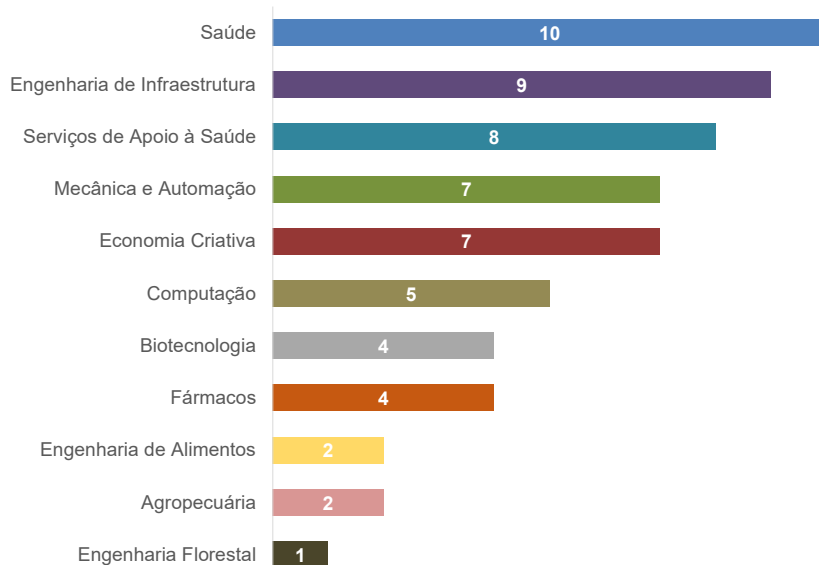


Volume dos eixos tecnológicos por Universidade



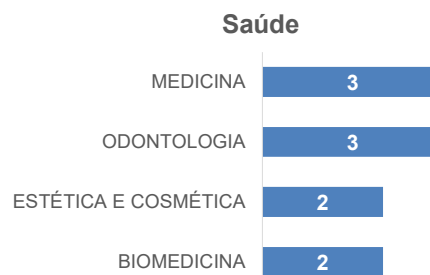
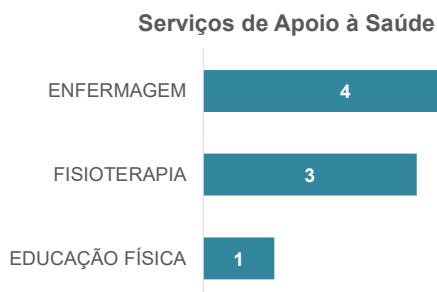
Fonte: Censo INEP (2019)

Volume de cursos por eixo tecnológico



Fonte: Censo INEP (2019)

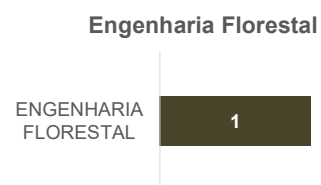
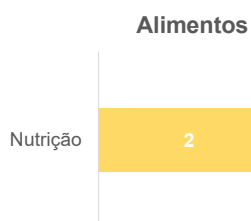
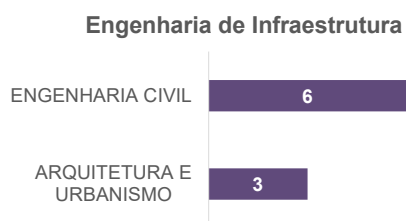
Cursos nos eixos Serviços de Apoio À Saúde e Saúde



Fonte: Censo INEP (2019)



Cursos nos eixos Engenharia de Infraestrutura, Alimentos e Engenharia Florestal



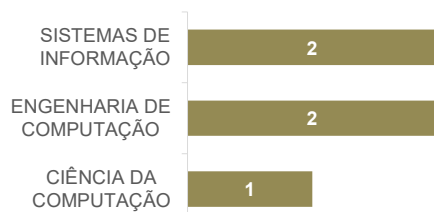
Fonte: Censo INEP (2019)



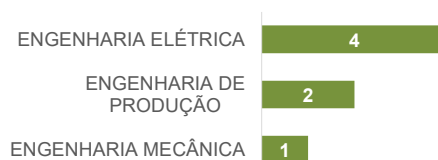


Cursos nos eixos Computação, Mecânica e Automação e Economia Criativa

Computação



Mecânica e Automação



Economia Criativa

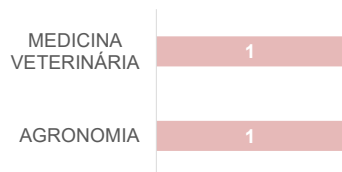


Fonte: Censo INEP (2019)

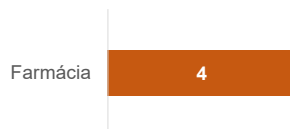


Cursos nos eixos Agropecuária, Fármacos e Biotecnologia

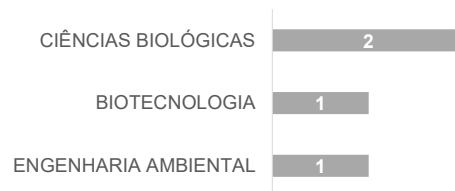
Agropecuária



Fármacos



Biotecnologia



Fonte: Censo INEP (2019)



Mestrado – Visão Geral



3

**Cursos de mestrado
em áreas
tecnológicas**



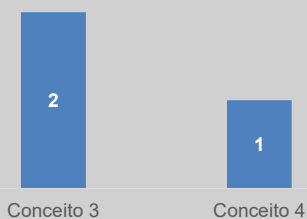
2

**Instituição de
Ensino Superior com
mestrado em áreas
tecnológicas**

3 Eixos Tecnológicos:

- Agropecuária
- Biotecnologia
- Serviços de Apoio à Saúde

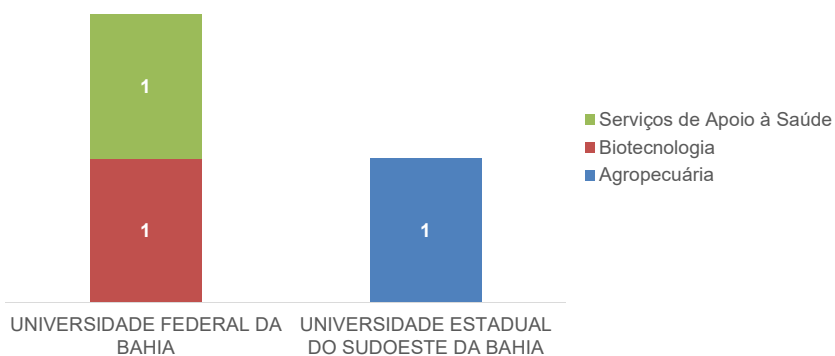
Conceitos dos Cursos de Mestrado



Fonte: CAPES (2019)



Cursos de mestrado por eixo e Instituição de Ensino Superior



Fonte: CAPES (2019)



Cursos e Conceitos



Agropecuária

Agronomia – **Conceito 4**



Biotecnologia

Biociências – **Conceito 3**



Serviços de Apoio à Saúde

Saúde Coletiva – **Conceito 3**

Fonte: CAPES (2019)



1

**Cursos de doutorado
em áreas
tecnológicas**



1

**Instituição de
Ensino Superior com
doutorado em áreas
tecnológicas**

Doutorado – Visão Geral

1 Eixo Tecnológico:
• **Agropecuária**

Conceitos do Curso de Doutorado

1

Conceito 4

Fonte: CAPES (2019)



Cursos e Conceitos



Agropecuária

Agronomia – Conceito 4

Fonte: CAPES (2019)



Listar todos os cursos de graduação e pós-graduação, agregando as áreas similares e/ou sinérgicas.

de mestrado e doutorado recebem notas de acordo com o Con
ndo:
nto
ontos
os

Classificar os cursos conforme a sua pontuação, em ordem decrescente de representatividade

Peso

Peso 1

Peso 2

Peso 3

Eixos	Graduação	Quantidade Mestrado	Pontuação Mestrado	Quantidade Doutorado	Pontuação Doutorado	Total	Repres.	Soma
Totais	59	3	3	1	1	68	100%	0%
Saúde	10	0	0	0	0	10	14,71%	14,71%
Serviços de Apoio à Saúde	8	1	1	0	0	10	14,71%	29,41%
Engenharia de Infraestrutura	9	0	0	0	0	9	13,24%	42,65%
Mecânica e Automação	7	0	0	0	0	7	10,29%	52,94%
Economia Criativa	7	0	0	0	0	7	10,29%	63,24%
Agropecuária	2	1	1	1	1	7	10,29%	73,53%
Biотecnologia	4	1	1	0	0	6	8,82%	82,35%
Computação	5	0	0	0	0	5	7,35%	89,71%
Fármacos	4	0	0	0	0	4	5,88%	95,59%
Alimentos	2	0	0	0	0	2	2,94%	98,53%
Engenharia Florestal	1	0	0	0	0			

A pontuação total representa somatório da quantidade dos cursos de graduação, com os conceitos dos cursos de Pós-Graduação

Realizar a soma da representatividade de cada curso.

Análise do Potencial



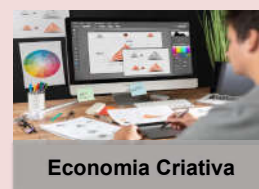
Peso 1

Peso 2

Peso 3

Eixos	Graduação	Quantidade Mestrado	Pontuação Mestrado	Quantidade Doutorado	Pontuação Doutorado	Total	Repres.	Soma
Totais	59	3	3	1	1	68	100%	0%
Saúde	10	0	0	0	0	10	14,71%	14,71%
Serviços de Apoio à Saúde	8	1	1	0	0	10	14,71%	29,41%
Engenharia de Infraestrutura	9	0	0	0	0	9	13,24%	42,65%
Mecânica e Automação	7	0	0	0	0	7	10,29%	52,94%
Economia Criativa	7	0	0	0	0	7	10,29%	63,24%
Agropecuária	2	1	1	1	1	7	10,29%	73,53%
Bioteecnologia	4	1	1	0	0	6	8,82%	82,35%
Computação	5	0	0	0	0	5	7,35%	89,71%
Fármacos	4	0	0	0	0	4	5,88%	95,59%
Alimentos	2	0	0	0	0	2	2,94%	98,53%
Engenharia Florestal	1	0	0	0	0	1	1,47%	100,00%

Potenciais Tecnológicos



Cruzamento

Vocações Econômicas



Potenciais Tecnológicos



	Saúde	Serviços de Apoio à Saúde	Engenharia de Infraestrutura	Mecânica e Automação	Economia Criativa	Agropecuária	Biotecnologia	Computação	Fármacos	Alimentos	Engenharia Florestal
Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana											
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios											
Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados											
Divisão 14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios											
Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico											
Divisão 11 - Fabricação de bebidas											
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados											
Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos											

Impulsiona

Fortalece

	Saúde	Serviços de Apoio à Saúde	Engenharia de Infraestrutura	Mecânica e Automação	Economia Criativa	Agropecuária	Biotecnologia	Computação	Fármacos	Alimentos	Engenharia Florestal
Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana											
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios											
Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados											
Divisão 14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios											
Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico											
Divisão 11 - Fabricação de bebidas											
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados											
Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos											

Saúde

	Saúde	Serviços de Apoio à Saúde	Engenharia de Infraestrutura	Mecânica e Automação	Economia Criativa	Agropecuária	Biotecnologia	Computação	Fármacos	Alimentos	Engenharia Florestal
Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana											
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios											
Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados											
Divisão 14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios											
Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico											
Divisão 11 - Fabricação de bebidas											
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados											
Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos											

Agroalimentar

	Saúde	Serviços de Apoio à Saúde	Engenharia de Infraestrutura	Mecânica e Automação	Economia Criativa	Agropecuária	Biotecnologia	Computação	Fármacos	Alimentos	Engenharia Florestal
Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana											
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios											
Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados											
Divisão 14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios											
Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico											
Divisão 11 - Fabricação de bebidas											
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados											
Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos											

TI (Hardware e Software)

	Saúde	Serviços de Apoio à Saúde	Engenharia de Infraestrutura	Mecânica e Automação	Economia Criativa	Agropecuária	Biotecnologia	Computação	Fármacos	Alimentos	Engenharia Florestal
Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana											
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios											
Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados											
Divisão 14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios											
Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico											
Divisão 11 - Fabricação de bebidas											
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados											
Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos											

Economia Criativa

	Saúde	Serviços de Apoio à Saúde	Engenharia de Infraestrutura	Mecânica e Automação	Economia Criativa	Agropecuária	Biotecnologia	Computação	Fármacos	Alimentos	Engenharia Florestal
Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana	↗ ↖	↗ ↖		↖			↖	↖	↗ ↖		
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios				↖		↗ ↖	↗ ↖	↖		↗ ↖	
Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados				↖		↗ ↖	↗ ↖	↖		↗ ↖	↖
Divisão 14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios				↖	↗ ↖		↗	↖			
Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico				↖				↖			
Divisão 11 - Fabricação de bebidas				↖		↗ ↖	↗ ↖	↖		↗ ↖	
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados				↖	↗ ↖			↖			
Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos				↖			↖	↖	↗		



Setores Tecnológicos Estratégicos Identificados



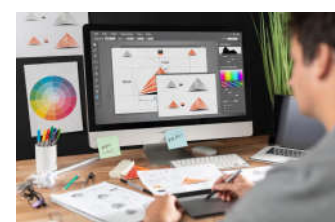
Saúde



TI (Hardware e Software)



Agroalimentar



Economia Criativa





Potencialidades Científico-Tecnológicas

Biomedicina	Medicina	Farmácia	Odontologia	Enfermagem
Biologia	Biotecnologia	Fisioterapia	Estética e Cosmética	Educação física

Promove inovação em setores estratégicos



Amplia a competitividade

Saúde	Alimentos	Fármacos	Equipamentos Médicos
-------	-----------	----------	----------------------

Setores tradicionais/consolidados



Potencialidades Científico-Tecnológicas

Ciências da Computação	Computação Aplicada	Sistemas de Informação	Engenharia Elétrica
Redes	Engenharia de Computação	Engenharia Mecânica	Engenharia de Produção

Promove inovação em setores estratégicos



Amplia a competitividade

Geradores de inovação e tecnologia para todos os setores (comércio, serviços e indústria)

Comércio	Turismo	Adm. Pública	Saúde	Logística	Construção Civil
Educação	Agricultura	Fabricação de alimentos	TI & Telecom	Polo Industrial	Serviços

Setores tradicionais/consolidados

Potencialidades Científico-Tecnológicas

Medicina veterinária

Nutrição

Agronomia

Engenharia Ambiental

Promove inovação em
setores estratégicos

Agrotech

Healthtech e
Wellness

Foodtech



Agroalimentar

Cafés especiais/
gourmets

Agregar valor
ao Biscoito de
Conquista

Agricultura
4.0

Alimentos
funcionais

Amplia a competitividade

Agricultura

Fabricação de
alimentos

Transporte e
logística

Indústria
química

Comércio

Fabricação de
Bebidas

Setores tradicionais/consolidados

Potencialidades Científico-Tecnológicas

Design de
moda

Cinema e
audiovisual

Publicidade e
propaganda

Gastronomia

Design

Promove inovação em
setores estratégicos

Artesanato de alto
valor agregado

Tecnologias para o
turismo



Economia Criativa

Design de moda

Rota do Café e
Biscoito

Amplia a competitividade

Confecções

Turismo

Serviços

Couro,
acessórios

Comércio

Setores tradicionais/consolidados

Estrutura do Workshop

- 14h00 - Abertura
- 14h10 - O que é um Ecossistema de Inovação
- 14h30 - Apresentação do estudo de identificação das áreas prioritárias
- **15h00 - Dinâmica em grupos para validação das áreas prioritárias**
- 16h00 - Apresentação dos grupos
- 16h30 - Próximos passos

Grupo 1

Síntese das discussões dos grupos



Saúde

Comentários: Indústria farmacêutica e biotecnológica são áreas que apoiam a saúde. O município é um polo de serviços da saúde.



TI (Hardware e Software)

Comentários: Alterar o nome para **“TI e Automação”**



Agroalimentar

Comentários: Existe potencial (necessidade) para trabalhar com análises microscópicas, análise de água, análise de leite, análise microbiológica, análise de contaminantes químicos. Existe mão de obra e equipamentos, ainda dentro da academia. Trabalhar a qualidade do café (serviços de análises). Tratar questões de sustentabilidade e bioenergia na produção de alimentos.



Economia Criativa

Comentários: Momento oportuno para discutir a inovação no setor. Ligação com o turismo – consolidar Conquista como o portal da Chapada Diamantina. Conexão com o artesanato, biscoito e turismo. Desenvolvimento de jogos e games voltados para a área educacional e comercial. Tem um grande potencial de turismo de negócio e de eventos.

Comentários: Química tem potencial, indústrias que utilizam soluções da área química. Mas não há cursos na área de química. Poderia ter diretrizes para criação de cursos na área de química. Apenas licenciatura em química. Automação – área tem grande potencial na região. Inserir Automação junto com TI. Inserir Máquinas e equipamentos. Bioenergia – é uma área com potencial e que já possui pequenos projetos, como micro usinas. | Logística: contemplada em TI e Automação.

Síntese das discussões dos grupos



Comentários: Saúde precisa renovação para atender melhor a população. É necessário ter um foco único para podermos evoluir melhor (Construir um projeto). Já um movimento grande nessa área.
A educação deve ter um olhar especial para termos sucesso no fortalecimento do ecossistema



Comentários: A educação deve ter um olhar especial para termos sucesso no fortalecimento do ecossistema – Bons cursos de TI na região que poderiam alavancar. Já houve movimento PODIS que reforça o potencial e interesse local



Comentários: É uma atividade forte e tem crescido bastante, principalmente na atividade primária e tem um volume significativo de pequenas empresas de alimentos. A atividade do Café tem uma produção significativa e é a principal intermediadora do Planalto da Conquista – e empresas na área alimentar reconhecidas internacionalmente.
A educação deve ter um olhar especial para termos sucesso no fortalecimento do ecossistema



Comentários: Uma cidade que tem a estação do inverno e pode desenvolver melhor aproveitado e poderia ser melhor alavancado pela economia. A educação deve ter um olhar especial para termos sucesso no fortalecimento do ecossistema

Energia Renovável

Comentários: É uma área com potencial regional e o Brasil tem muitas oportunidades nessa área

Comentários: A estruturação do Parque Tecnológico de VC será muito importante para alavancar a inovação

Síntese das discussões dos grupos



Comentários: Muitos formandos buscam oportunidades em outros estados. O Ecossistema de Inovação poderia reter talentos.
IFBA deve abrir pós em rede (futuro mestrado na área) – envolvendo manufatura, indústria 4.0 e análise de materiais.
Como área meio poderia trazer soluções em toda as áreas.



Comentários:
É preciso agregar valor na produção local (Café é um exemplo).
Trabalhar tecnologias que impactem as vocações regionais.



Comentários:
Potencial grande no município. Pode impactar os negócios. Dos mais variados espectros.

Químico e Biotecnologia

Comentários:
Atende saúde, Fármacos. É mais abrangente.
Química seria um potencial. A mineração, forte na região, seria beneficiada.
Saúde destaca Vitória da Conquista como polo.

Educação

Comentários: Educação – Precisa ser destacada.
Edutech pode ser uma vertical a ser trabalhada.

Síntese das discussões dos grupos



Saúde

Link com o turismo de saúde (estudantes de medicina).
Potencial efetivo. 980 médicos.
Maior gerador de empregos.



TI (Hardware e Software)

Escolas técnicas vão implantar projetos para inovação. Hoje tem cursos profissionais.
Temos que avançar nas Startups. Não tem apoio financeiro.
Tem cursos superiores, porém fuga de talentos. Falta de mão obra.
Cursos livres.



Agroalimentar

Considerar regiões mais próximas, abrir o raio geográfico de estudos. Ex. Itapetinga (UESB) Engenharia de alimentos, bem avaliada, com até pós doutorado (5). Incentivar trocas entre regiões próximas (3 campis).
Nutrição e tecnologia. Não temos água.



Economia Criativa

Temos vocação para turismo de eventos. Portal da chapada. Construção do aeroporto (transporte intermodal). Possibilidades atrair negócios. Duplicação da Rio-BA. Belo campo atraindo empresas. Turismo da saúde.
Polo têxtil. Área moveleiro.

Por que o setor educação não foi colocado em separado ou junto com todos ?
Cursos livres. Cursos técnicos.
Economia e turismo (incluir).

Estrutura do Workshop

- 14h00 - Abertura
- 14h10 - O que é um Ecossistema de Inovação
- 14h30 - Apresentação do estudo de identificação das áreas prioritárias
- 15h00 - Dinâmica em grupos para validação das áreas prioritárias
- **16h00 - Apresentação dos grupos**
- 16h30 - Próximos passos

Proposta	Grupo 1 - Renan	Grupo 2 - Gorete	Grupo 3 - Marcus	Grupo 4 - Fabiana	Consolidada
Saúde	Saúde	Saúde e Bem Estar		Saúde	Saúde e Bem Estar
TI (Hardware e Software)	TI e Automação	TI (Hardware e Software)	TI (Hardware e Software)	TI (Hardware e Software)	TI e Automação
Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar
Economia Criativa	Economia Criativa	Economia Criativa e Turismo	Economia Criativa	Economia Criativa	Economia Criativa e Turismo
Químico e Biotecnologia Educação Trabalhar ações específicas no plano de ação					



Setores Tecnológicos Estratégicos Definidos



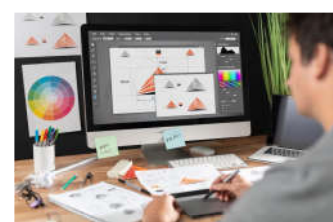
Saúde e Bem Estar



TI e Automação



Agroalimentar



Economia Criativa e Turismo





Potencialidades Científico-Tecnológicas

Biomedicina	Medicina	Farmácia	Odontologia	Enfermagem
Biologia	Biotecnologia	Fisioterapia	Estética e Cosmética	Educação física

Promove inovação em setores estratégicos



Amplia a competitividade

Saúde	Alimentos	Fármacos	Equipamentos Médicos
-------	-----------	----------	----------------------

Setores tradicionais/consolidados



Potencialidades Científico-Tecnológicas

Ciências da Computação	Computação Aplicada	Sistemas de Informação	Engenharia Elétrica
Redes	Engenharia de Computação	Engenharia Mecânica	Engenharia de Produção

Promove inovação em setores estratégicos



Amplia a competitividade

Geradores de inovação e tecnologia para todos os setores (comércio, serviços e indústria)

Comércio	Turismo	Adm. Pública	Saúde	Logística	Construção Civil
Educação	Agricultura	Fabricação de alimentos	TI & Telecom	Polo Industrial	Serviços

Setores tradicionais/consolidados

Potencialidades Científico-Tecnológicas

Medicina veterinária

Nutrição

Agronomia

Engenharia Ambiental

Promove inovação em
setores estratégicos

Agrotech

Healthtech e
Wellness

Foodtech



Agroalimentar

Cafés especiais/
gourmets

Agregar valor
ao Biscoito de
Conquista

Agricultura
4.0

Alimentos
funcionais

Amplia a competitividade

Agricultura

Fabricação de
alimentos

Transporte e
logística

Indústria
química

Comércio

Fabricação de
Bebidas

Setores tradicionais/consolidados

Potencialidades Científico-Tecnológicas

Design de
moda

Cinema e
audiovisual

Publicidade e
propaganda

Gastronomia

Design

Promove inovação em
setores estratégicos

Artesanato de alto
valor agregado

Tecnologias para o
turismo



Economia Criativa e
Turismo

Design de moda

Rota do Café e
Biscoito

Amplia a competitividade

Confecções

Turismo

Serviços

Couro,
acessórios

Comércio

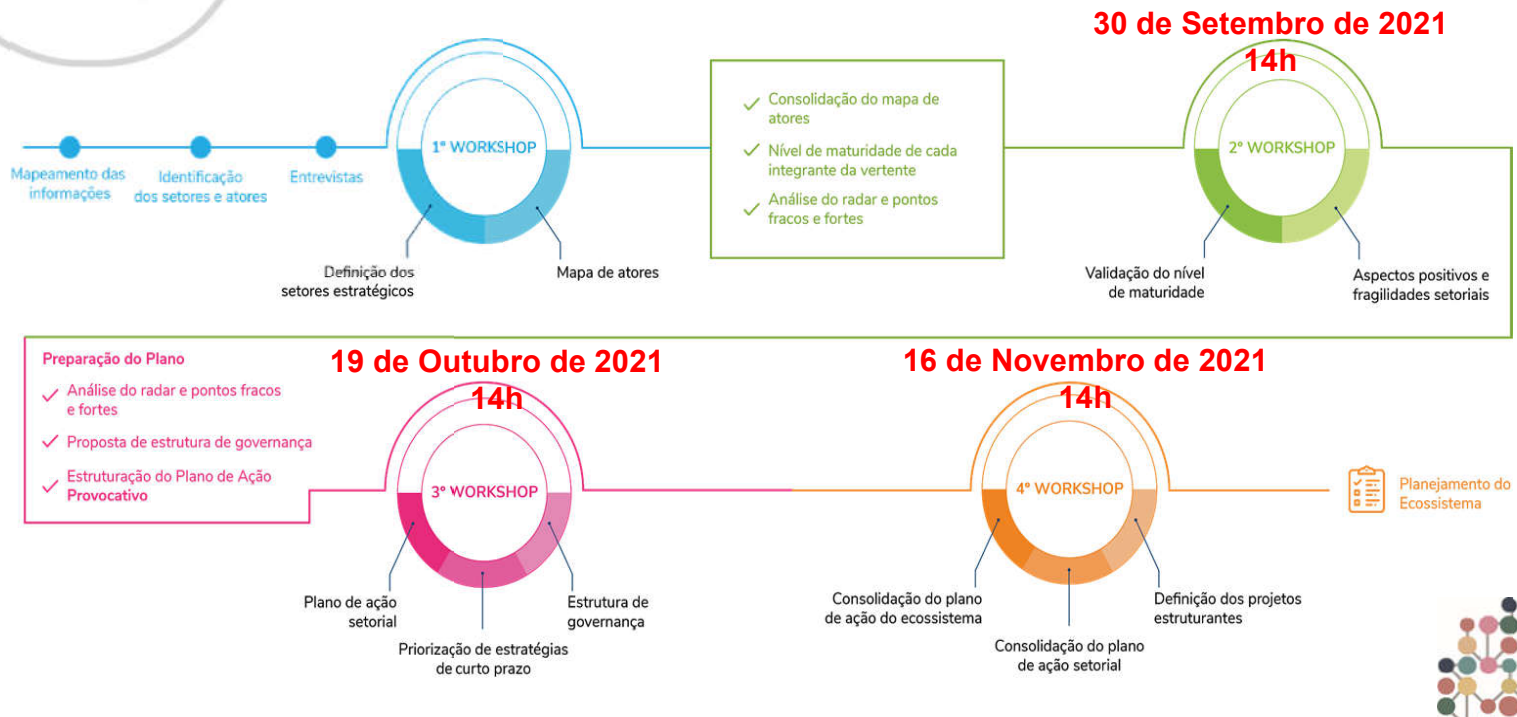
Setores tradicionais/consolidados

Estrutura do Workshop

- 14h00 - Abertura
- 14h10 - O que é um Ecossistema de Inovação
- 14h30 - Apresentação do estudo de identificação das áreas prioritárias
- 15h00 - Dinâmica em grupos para validação das áreas prioritárias
- 16h00 - Apresentação dos grupos
- **16h30 - Próximos passos**



Quadro Lógico





ECOSSISTEMA LOCAL DE
INOVAÇÃO



Planejamento do Ecosystema de Inovação de Vitória da Conquista

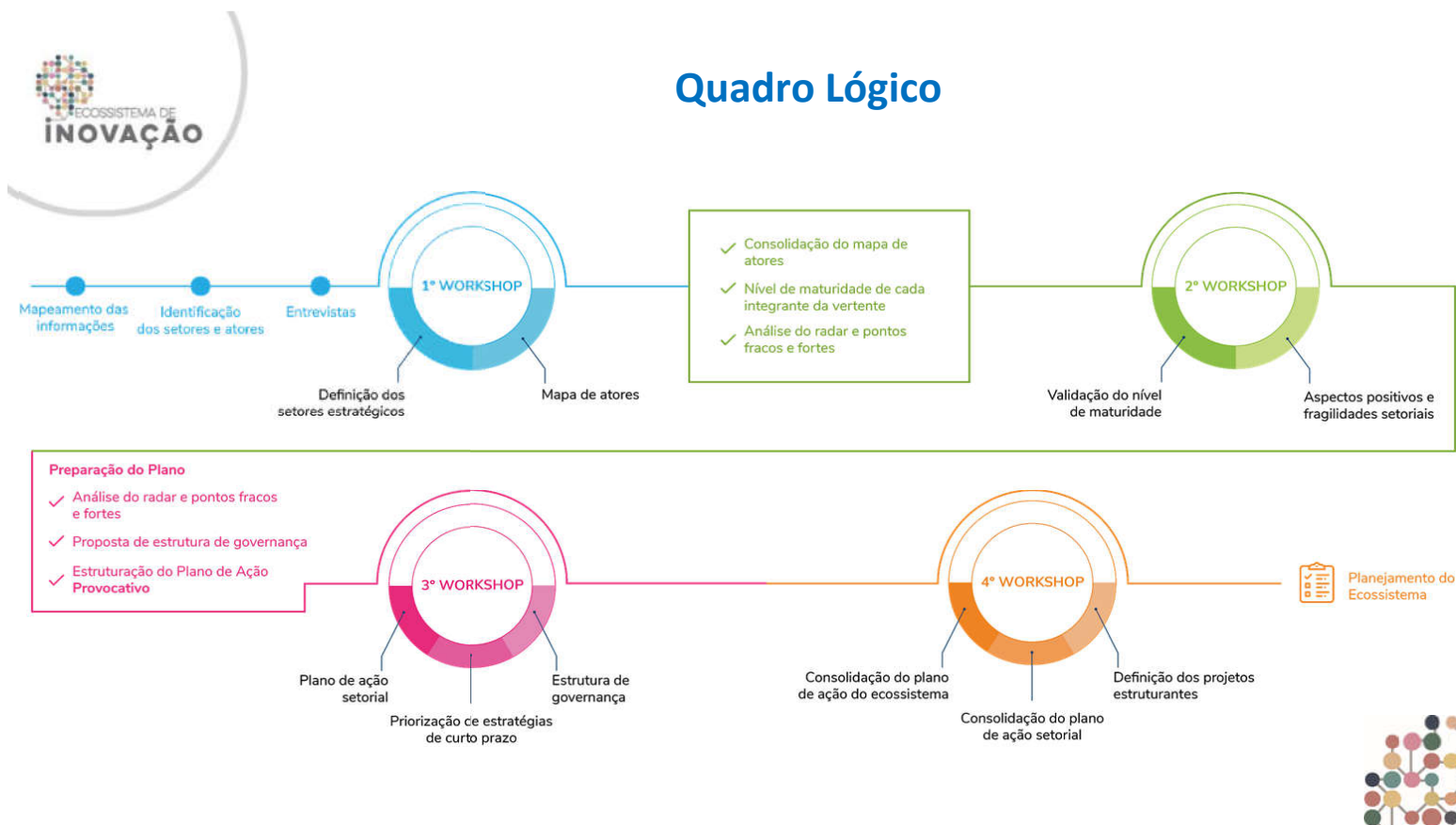
Workshop 2 – Maturidade do Ecosystema de Inovação

Estrutura do Workshop

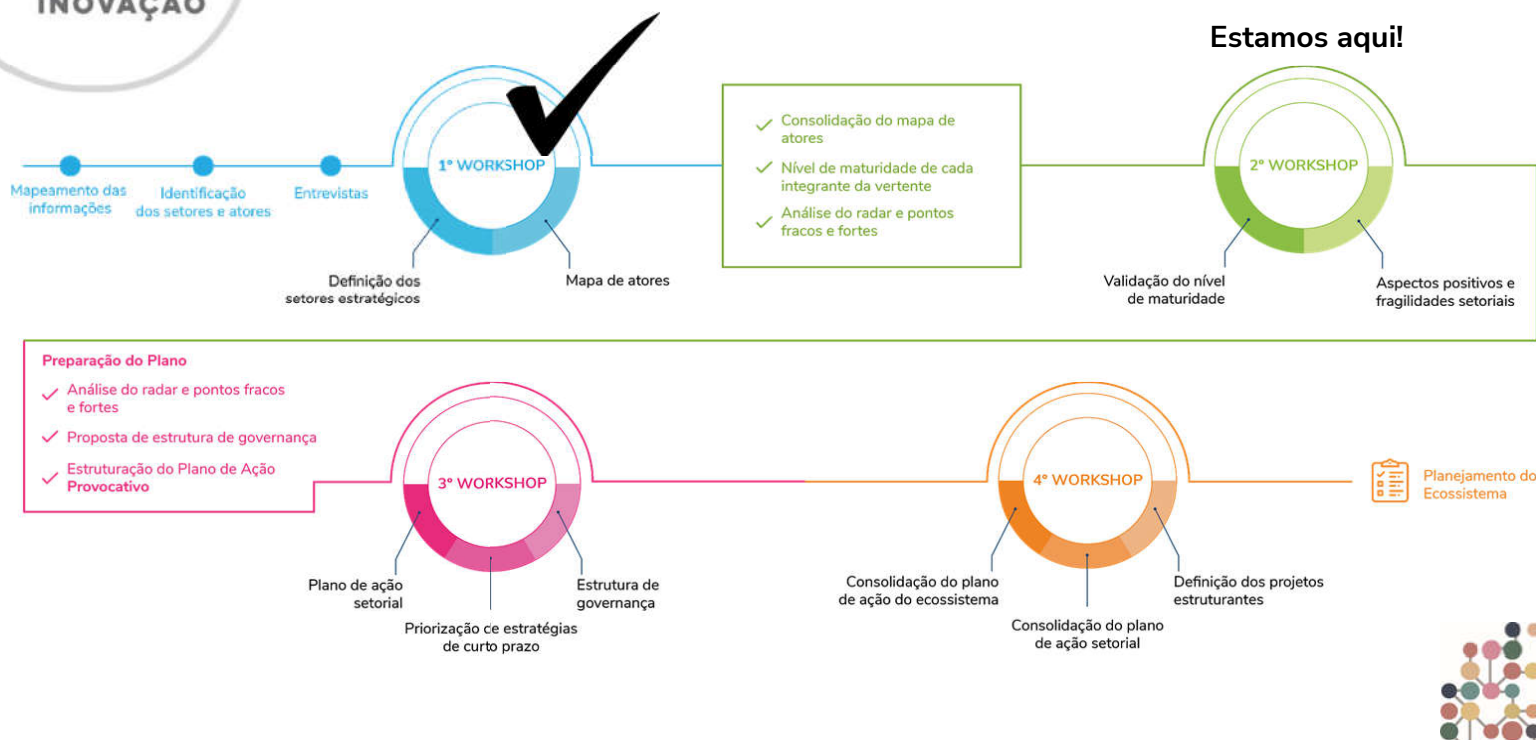
- ◆ **14h00 - Abertura**
- ◆ 14h10 - O Projeto e Seus Resultados
- ◆ 14h20 - Os casos do Ecosystema de Inovação de Florianópolis
- ◆ 14h35 - Apresentação do Nível de Maturidade do Ecosystema de Inovação
- ◆ 15h00 - Dinâmica do Nível de Maturidade do Ecosystema de Inovação
- ◆ 16h30 - Apresentação dos grupos
- ◆ 16h55 - Próximos passos

Estrutura do Workshop

- ◆ 14h00 - Abertura
- ◆ **14h10 - O Projeto e Seus Resultados**
- ◆ 14h20 - Os casos do Ecosistema de Inovação de Florianópolis
- ◆ 14h35 - Apresentação do Nível de Maturidade do Ecosistema de Inovação
- ◆ 15h00 - Dinâmica do Nível de Maturidade do Ecosistema de Inovação
- ◆ 16h30 - Apresentação dos grupos
- ◆ 16h55 - Próximos passos



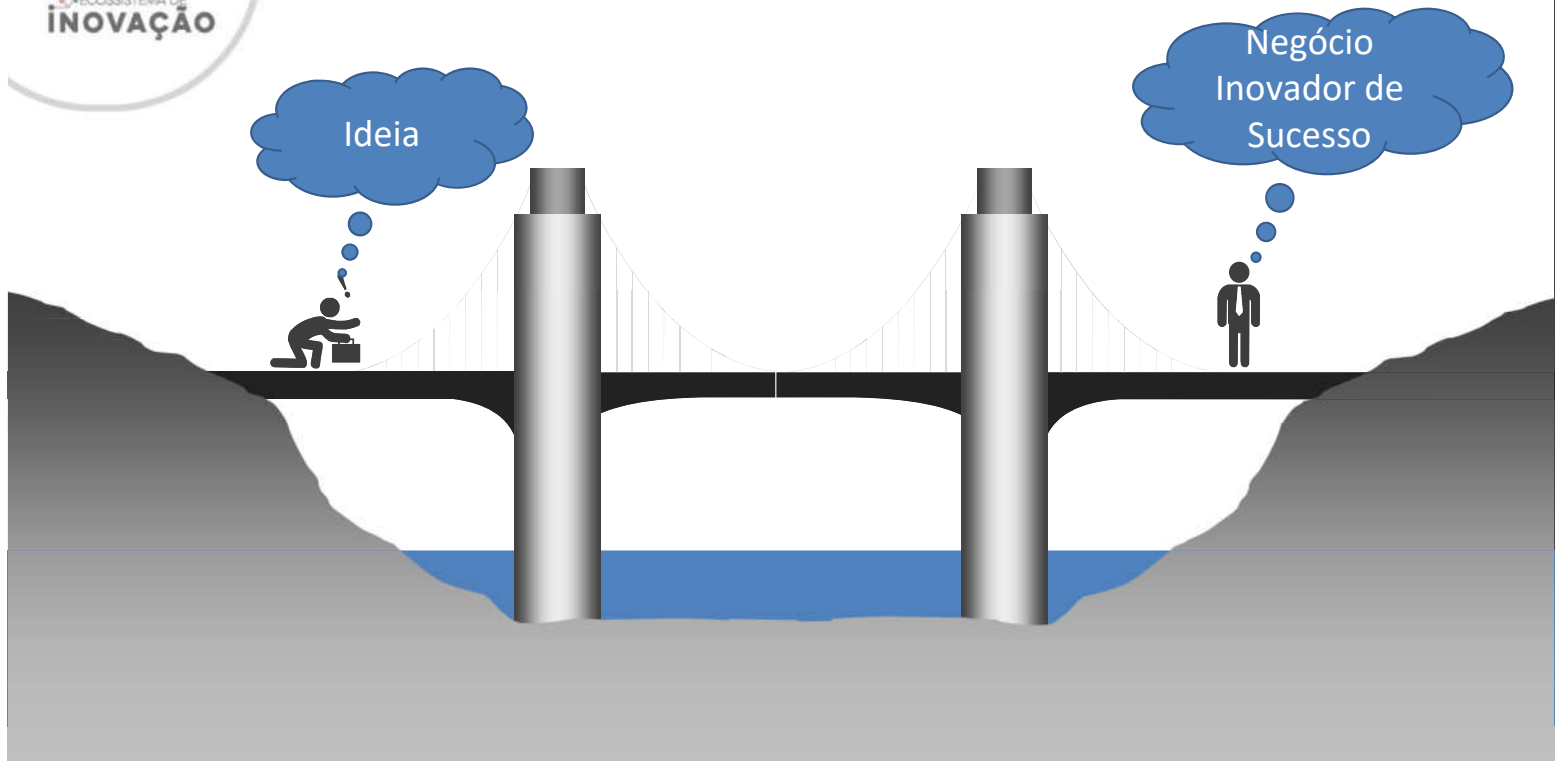
Quadro Lógico



**Como criar um
Ecossistema
de Inovação
Efetivo?**



Por que Ecosystema de Inovação?



O Ecosystema deve apoiar o estágio de desenvolvimento do empreendimento



O Ecosistema deve apoiar o estágio de desenvolvimento do empreendimento



Definição das Áreas Tecnológicas Prioritárias

Entrevistas

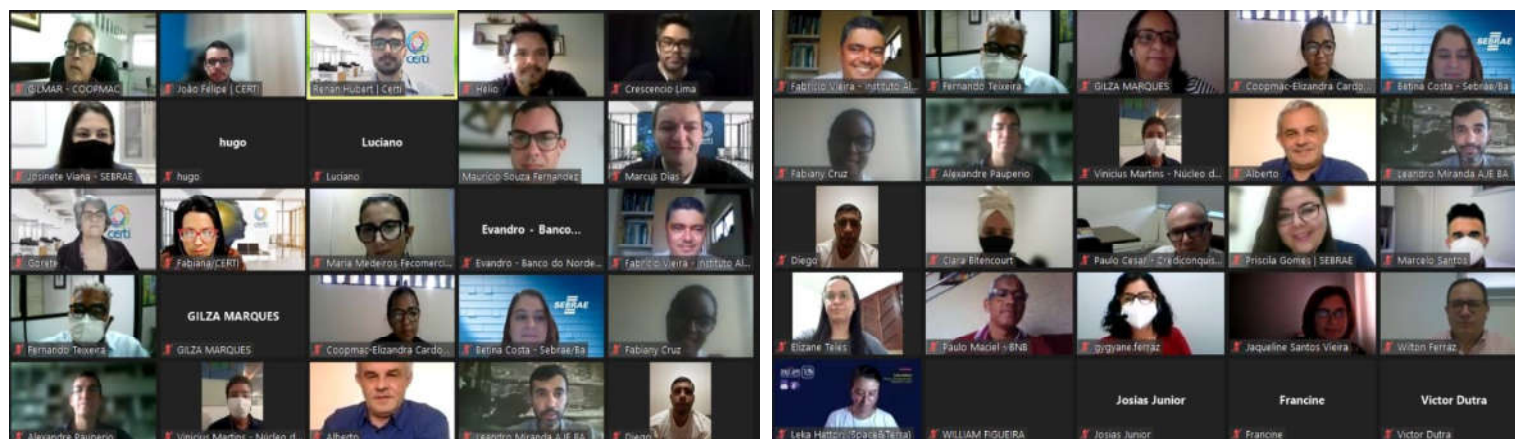
Vocações x Potenciais

Definição do Ecosistema

- 42 Entrevistas
- 50 pessoas entrevistas
- Aproximadamente 40 horas de Entrevistas



Workshop 1 – 26 de Agosto de 2021



Planejamento do Ecosistema de Inovação Definição dos Setores

 Painel de Definição Áreas Tecnológicas Prioritárias					
Proposta	Grupo 1 - Renan	Grupo 2 - Gorete	Grupo 3 - Marcus	Grupo 4 - Fabiana	Consolidada
Saúde	Saúde	Saúde e Bem Estar		Saúde	Saúde e Bem Estar
TI (Hardware e Software)	TI e Automação	TI (Hardware e Software)	TI (Hardware e Software)	TI (Hardware e Software)	TI e Automação
Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar
Economia Criativa	Economia Criativa	Economia Criativa e Turismo	Economia Criativa	Economia Criativa	Economia Criativa e Turismo
Químico e Biotecnologia Educação Trabalhar ações específicas no plano de ação					



Setores Tecnológicos Estratégicos Definidos



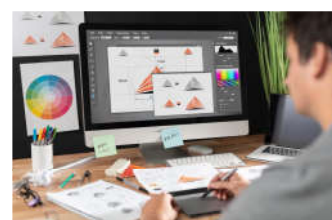
Saúde e Bem Estar



TI e Automação



Agroalimentar



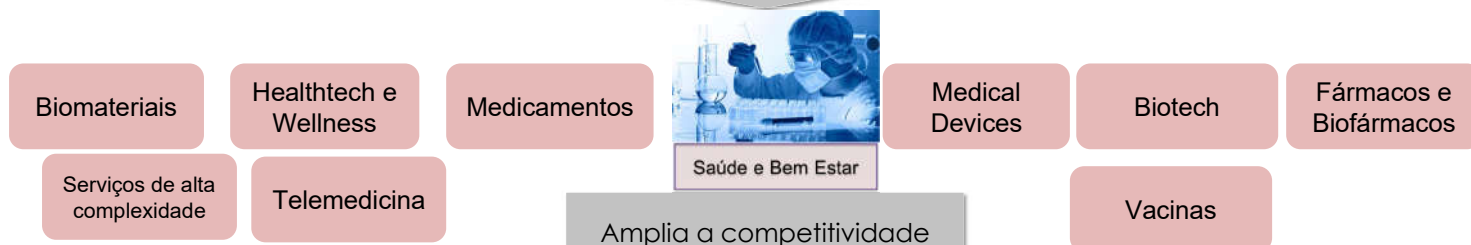
Economia Criativa e
Turismo



Potencialidades Científico-Tecnológicas

Biomedicina	Medicina	Farmácia	Odontologia	Enfermagem
Biologia	Biotecnologia	Fisioterapia	Estética e Cosmética	Educação física

Promove inovação em
setores estratégicos



Amplia a competitividade

Saúde	Alimentos	Fármacos	Equipamentos Médicos
-------	-----------	----------	-------------------------

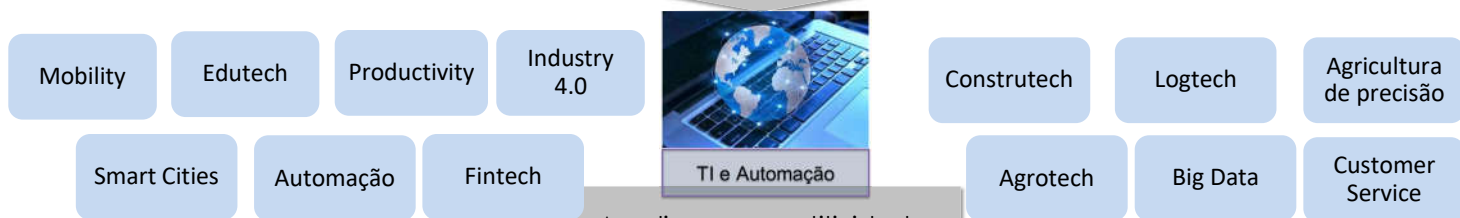
Setores tradicionais/consolidados



Potencialidades Científico-Tecnológicas

Ciências da Computação	Computação Aplicada	Sistemas de Informação	Engenharia Elétrica
Redes	Engenharia de Computação	Engenharia Mecânica	Engenharia de Produção

Promove inovação em setores estratégicos



Amplia a competitividade

Geradores de inovação e tecnologia para todos os setores (comércio, serviços e indústria)

Comércio	Turismo	Adm. Pública	Saúde	Logística	Construção Civil
Educação	Agricultura	Fabricação de alimentos	TI & Telecom	Polo Industrial	Serviços

Setores tradicionais/consolidados

Potencialidades Científico-Tecnológicas

Medicina veterinária	Nutrição	Agronomia	Engenharia Ambiental
----------------------	----------	-----------	----------------------

Promove inovação em setores estratégicos



Amplia a competitividade

Agricultura	Fabricação de alimentos	Transporte e logística	Indústria química	Comércio	Fabricação de Bebidas
-------------	-------------------------	------------------------	-------------------	----------	-----------------------

Setores tradicionais/consolidados



Potencialidades Científico-Tecnológicas

Design de moda

Cinema e audiovisual

Publicidade e propaganda

Gastronomia

Design

Promove inovação em setores estratégicos

Artesanato de alto valor agregado

Tecnologias para o turismo



Design de moda

Rota do Café e Biscoito

Amplia a competitividade

Confecções

Turismo

Serviços

Couro, acessórios

Comércio

Setores tradicionais/consolidados





Quais são as maiores dificuldades para o fortalecimento do ecossistema de inovação de Vitória da Conquista?

Cultura

- Desenvolvimento do mindset e da cultura de inovação

Pessoas & Integração

- Ações integradas e Times Mão na Massa
- Engajamento social
- Alinhar os interesses particulares em prol do bem comum/social

IES & Ambientes

- Ausência de um Polo Tecnológico

Ações e Planejamento

- Ausência de diagnóstico
- Manter e fortalecer o engajamento dos partícipes num Planejamento Estratégico bem elaborado para o Ecossistema



Quais são os pontos positivos do ecossistema de inovação de Vitória da Conquista?

Instituições e Cultura e Pessoas

- Diversidade
- Instituições já inovando em seus quadros
- Sensação de pertencimento
- Amplitude de atuação dos agentes de modo a diversificar o olhar e consequente ter maior abrangência e adesão
- Grande número de faculdades pública e privada além de escolas técnicas no município
- Representatividade de todos os segmentos envolvidos
- A interconexão dos setores produtivos
- Diversidade e qualidade dos participantes em cada hélice do ecossistema
- Áurea inovadora que permeia o atual momento do município

Recursos

- Melhoria nos serviços, inovação e integração

Ações e Capital

- Busca alternativas para o desenvolvimento regional
- Ações que promovem a interação entre os atores
- Construção coletiva do Ecossistema de Inovação entre as diversas instituições
- Ações para a criação e desenvolvimento de negócios inovadores e criação de sinergia entre os atores envolvidos



Estrutura do Workshop

- ◆ 14h00 - Abertura
- ◆ 14h10 - O Projeto e Seus Resultados
- ◆ **14h20 - Os casos do Ecossistema de Inovação de Florianópolis**
- ◆ 14h35 - Apresentação do Nível de Maturidade do Ecossistema de Inovação
- ◆ 15h00 - Dinâmica do Nível de Maturidade do Ecossistema de Inovação
- ◆ 16h30 - Apresentação dos grupos
- ◆ 16h55 - Próximos passos





Alstom adquire empresa brasileira de monitoramento de energia

Jocelyn Auricchio, 17 de março de 2014, 10:00

HOME NEGÓCIOS



A Reason, fabricante catarinense de equipamentos no setores elétrico e industrial, foi comprada pela francesa Alstom, multinacional do mercado de transporte e infraestrutura. O negócio não teve os valores envolvidos revelados. Responsável por cerca de 90% dos aparelhos de monitoramento eletrônico para distribuição de energia do país, a Reason se destacou como fornecedora na área



Axado



Ecosistema de Inovação Criando Valor Compartilhado

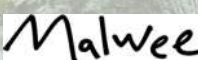


Inovação e Empreendedorismo em Florianópolis

- + 3.000 empresas de tecnologia
- + 17 mil empregos
- Receita de R\$ 4,2 bilhões
- 3 Parques Tecnológicos
- 6 Incubadoras de Empresas
- 15 Instituições de Ensino Superior
- 8 Centros de Tecnologia
- Mudança do perfil econômico e cultural da região
- Investimentos (acumulados) do Estado: R\$ 105 milhões em 30 anos
- Impostos: R\$ 1,2 bilhões anuais
- 30 % ISS Municipal
- 30% do ICMS do Município
- 30% PIB da cidade



Ecosistema de Florianópolis



3.000 empresas de base tecnológica criada nos últimos 30 anos



25 PASSOS

Para se transformar na Melhor Cidade para Empreender em pouco mais de 50 anos



1960
Crie uma Universidade inovadora e de excelência.



1970-1980
Estimule startups a partir de empresas estatais.



1984
Estabeleça uma referência nacional.



1986
Funde uma das melhores associações de empresas de tecnologia do país.



1986
Instale a primeira incubadora de empresas do Brasil.



1986
Monte um condomínio para empresas de tecnologia.



1993
Implante um parque tecnológico.



1995
Construa um prédio especial para a incubadora no parque.



1995
Crie e consolide uma Fundação de Apoio à Pesquisa.



1996
Integre o sistema empresarial com a ICTI's



1997-2014
Fortaleça outras universidades inovadoras.



Gestão e Governança

ACATE



Hardware e Software

A Associação Catarinense de Tecnologia é a principal representante do empreendedorismo inovador em Santa Catarina.

Missão é apoiar o ecossistema local de ponta a ponta, das startups às empresas de grande porte, gerando conexões que fortalecem o setor de tecnologia no estado.

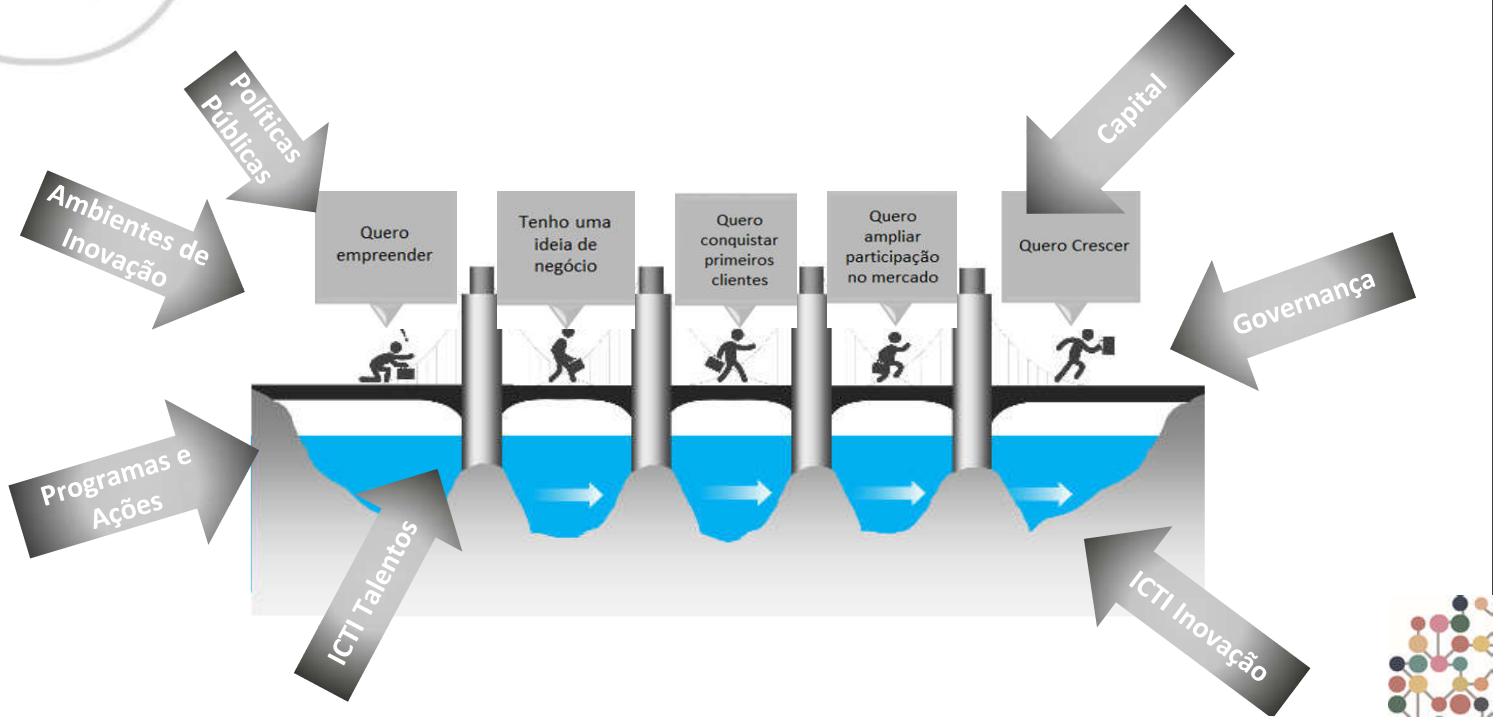


Verticais

- Peopletech
- Varejo
- Saúde
- Segurança
- Manufatura
- Economia Criativa
- IOT
- Governança e Sustentabilidade
- Fintech
- Energia
- Educação
- Construtech
- Conectividade e Cloud
- Agronegócios



A Influência do meio nos estágios de desenvolvimento do empreendimento

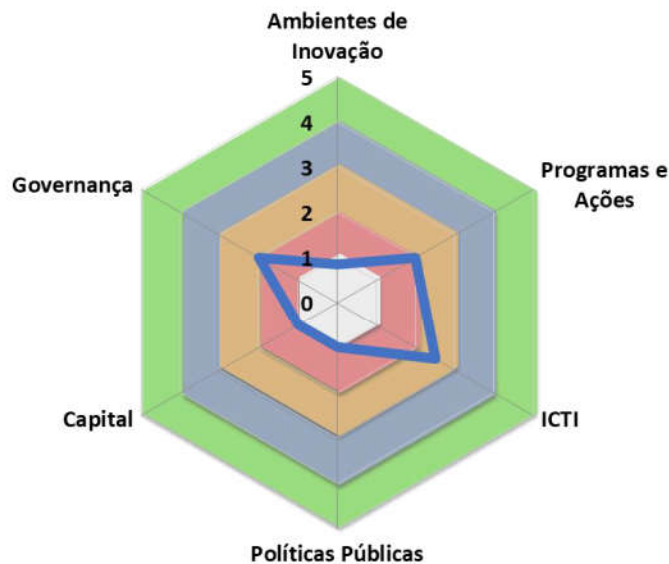


Estrutura do Workshop

- ◆ 14h00 - Abertura
- ◆ 14h10 - O Projeto e Seus Resultados
- ◆ 14h20 - Os casos do Ecosistema de Inovação de Florianópolis
- ◆ **14h35 - Apresentação do Nível de Maturidade do Ecosistema de Inovação**
- ◆ 15h00 - Dinâmica do Nível de Maturidade do Ecosistema de Inovação
- ◆ 16h30 - Apresentação dos grupos
- ◆ 16h55 - Próximos passos

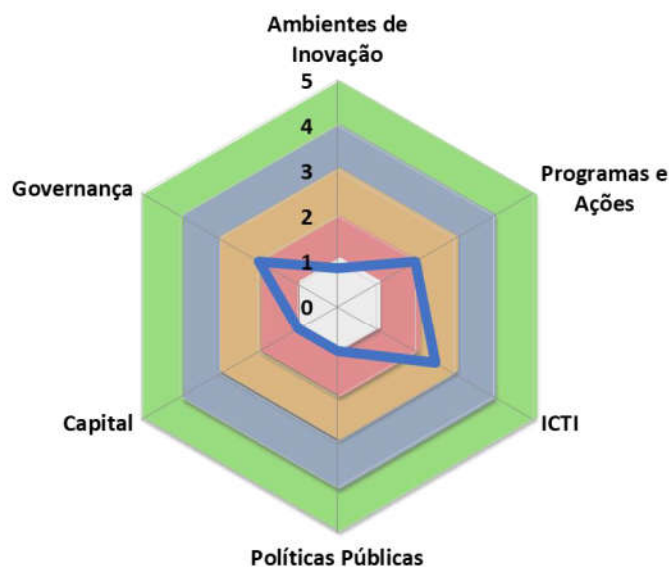
Maturidade do Ecosistema de Inovação de Vitória da Conquista

Vertente	Integrantes da Vertente
Ambientes de Inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque Tecnológico
	Espaço Maker
	Centro Inovação
Programas e Ações	Coworking
	Programas e Ações
ICTI	Protagonismo Empresarial
	Formação de Talentos
Políticas Públicas	Inovação
	Legislação de Inovação e Benefícios
Capital	Órgão Público de Inovação
	Investidores Anjos
	Venture Capital
Governança	Instituições de fomento
	Governança



Maturidade do Ecosistema de Inovação de Vitória da Conquista

Vertente	Integrantes da Vertente
Ambientes de Inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque Tecnológico
	Espaço Maker
	Centro Inovação
Programas e Ações	Coworking
	Programas e Ações
ICTI	Protagonismo Empresarial
	Formação de Talentos
Políticas Públicas	Inovação
	Legislação de Inovação e Benefícios
Capital	Órgão Público de Inovação
	Investidores Anjos
	Venture Capital
Governança	Instituições de fomento
	Governança
Maturidade Inicial	
Em Estruturação	
Em Desenvolvimento	
Consolidado	



Maturidade do Ecosistema de Inovação de Vitória da Conquista

Vertente	Integrantes da Vertente
Ambientes de Inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque Tecnológico
	Espaço Maker
	Centro Inovação
	Coworking
Programas e Ações	Programas e Ações
	Protagonismo Empresarial
ICTI	Formação de Talentos
	Inovação
Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios
	Órgão Público de Inovação
Capital	Investidores Anjos
	Venture Capital
	Instituições de fomento
Governança	Governança
Maturidade	
Inicial	
Em Estruturação	
Em Desenvolvimento	
Consolidado	



Vertente: Ambientes de Inovação



Efetividade: Grau de sucesso com que o Ambiente apoia os empreendimentos em seus estágios de desenvolvimento preparando-os para o próximo estágio.

Análise: Serviços oferecidos e volumes de empreendimentos preparados para serem apoiados no próximo estágio de desenvolvimento.

Integração: Grau de integração do ambiente com os outros ambientes e atores do ecossistema de inovação da região.

Análise: Volume e frequência da interação do ambiente de inovação com os outros ambientes e atores do ecossistema de inovação da região.



Vertente: Ambientes de Inovação

Análise



Existência

- Entre os ambientes de Inovação foram identificados: Hotel Tecnológico do IFBA (pré-incubação), o Hub Sudoeste (centro de inovação) e coworkings (Easy Office).
- UESB possui intenção de criar uma incubadora. Foi construída uma resolução para regulamentar uma incubadora em cada campus.
- A SECTI vai implantar um Espaço Colaborar.
- Não foi identificada a existência de incubadora, aceleradora e parque tecnológico.

Efetividade

- Algumas startups já existentes no município;
- Poucas startups passaram pelos ambientes de inovação.

Integração

- Centro de Inovação Hub Sudoeste sendo implantado de forma integrada por meio de várias instituições do município (ex: Prefeitura, Fundac, Sebrae, CDL e instituições de ensino).

Estágio

- O Hub Sudoeste ainda está em estruturação;
- Ambientes existentes operando nos estágios iniciais da trilha do empreendedorismo.



Maturidade do Ecosistema de Inovação de Vitória da Conquista

Vertente	Integrantes da Vertente
Ambientes de Inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque Tecnológico
	Espaço Maker
	Centro Inovação
	Coworking
Programas e Ações	Programas e Ações
	Protagonismo Empresarial
ICTI	Formação de Talentos
	Inovação
Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios
	Órgão Público de Inovação
Capital	Investidores Anjos
	Venture Capital
	Instituições de fomento
Governança	Governança
Maturidade	
Inicial	
Em Estruturação	
Em Desenvolvimento	
Consolidado	



Vertente: Programas e Ações

Integrantes da Vertente



© COPYRIGHT Fundação Certi 2020



Integrante da Vertente: Programas e Ações



Efetividade: Grau de sucesso com que os programas e ações desenvolvidos no ecossistema geram demanda qualificada para os ambientes de inovação, estimulam o empreendedorismo e desenvolvem empreendimentos e inovação.

Análise: Presença (periodicidade); resultados alcançados; (quantidade e qualidade disponibilizada para ambientes de inovação e outros programas e ações do ecossistema e sua importância estratégica); qualidade das ações e programas realizados.

Integração: grau de integração com que os programas e ações com os ambientes de inovação, outros programas e ações e atores do ecossistema de inovação.

Análise: Integração dos programas e ações com ambientes, outros programas e ações e atores do ecossistema.

Programas e Ações



Integrante da Vertente: Protagonismo Empresarial



Efetividade: Intensidade das iniciativas desenvolvidas por empresários com vistas a fortalecer o ecossistema de inovação.

Análise: Investimento em ações, programas, estratégias, empresas inovadoras e ambientes de inovação.

Integração: grau de integração das iniciativas lideradas pelos empresários com as ações do ecossistema.

Análise: Integração do empresariado com programas, ações e ambientes de inovação.



Vertente: Programas e Ações

Análise

Existência

- Algumas instituições se envolvem com a realização de startups weekends, demodays, hackathons, maratonas de programação, além de outros eventos.
- O Centro Juvenil de Ciência e Cultura desenvolve um papel importante relacionado às áreas científicas e tecnológicas voltados para crianças no contra turno;
- Hub Sudoeste capacitou cerca de 100 empresas numa trilha de transformação digital (a grande maioria composta de empresas tradicionais). O Hub iniciou a 2ª fase e vai expandir a capacitação para 500 empresas.
- O Projeto Startup do Sebrae em conjunto com o Hub Sudoeste tem objetivo de selecionar de 15 a 20 equipes/startups. O projeto iniciou com um bootcamp com equipes; está na fase de pré-aceleração e terminará com um demoday. Existe a expectativa de realização de uma aceleração no próximo ano.

Estágio

- Os programas de empreendedorismo no Ecosistema de Inovação precisam gerar mais resultados nos estágios iniciais da trilha de desenvolvimento do empreendimento (ideias e projetos qualificados e empresas geradas).

Efetividade

- Os programas e ações locais geram os primeiros resultados, mas o volume de novos negócios gerados está abaixo da capacidade do município.

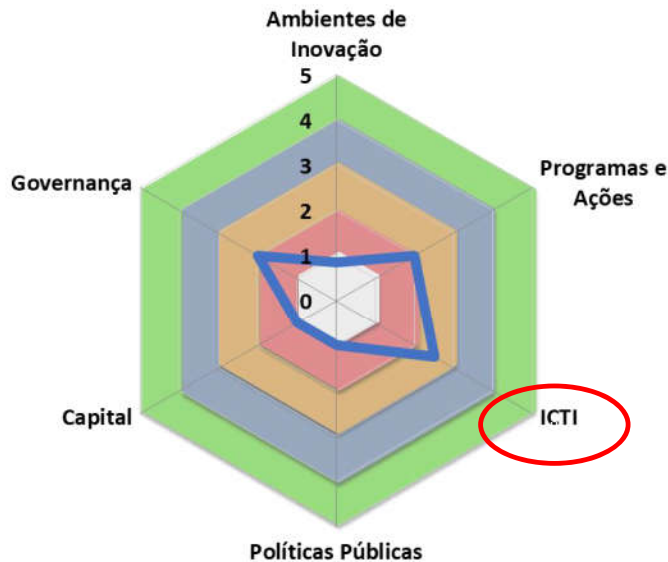
Integração

- Os programas e ações precisam ser planejados, de preferência, em conjunto para otimizar recursos e ampliar resultados;
- É importante aumentar a integração do meio produtivo aos programas e ações.



Maturidade do Ecosistema de Inovação de Vitória da Conquista

Vertente	Integrantes da Vertente
Ambientes de Inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque Tecnológico
	Espaço Maker
	Centro Inovação
Programas e Ações	Coworking
	Programas e Ações
ICTI	Protagonismo Empresarial
	Formação de Talentos
Políticas Públicas	Inovação
	Legislação de Inovação e Benefícios
Capital	Órgão Público de Inovação
	Investidores Anjos
	Venture Capital
Governança	Instituições de fomento
	Governança
Maturidade	
Inicial	
Em Estruturação	
Em Desenvolvimento	
Consolidado	



Vertente: ICTI

Integrantes da Vertente



Vertente: ICTI



Efetividade: Formação de talentos em quantidade e qualidade para atender o mercado da região e atuação das ICTI no desenvolvimento de tecnologias e inovações.

Análise: Presença; qualidade dos cursos de graduação; cultura empreendedora e seus Cursos de mestrado e doutorado; laboratórios de referência em P&D&I.

Integração: grau com que a ICTI interage com empresas e ambientes de inovação para a formação de talentos, estímulo ao empreendedorismo e disponibilização de inovações.

Análise: Integração das ICTI com empresas e ambientes de inovação para formação de talentos e realização de projetos de inovação e desenvolvimento conjunto de soluções inovadoras.



Vertente: ICTI

Análise

Existência

- O município possui 8 instituições de ensino superior com cursos em áreas tecnológicas (MEC, 2019);
- No ecossistema há 4 cursos de mestrado nas áreas tecnológicas e 1 cursos de doutorado;
- As instituições de ensino superior possuem empresas júnior e laboratórios especializados nas áreas de atuação do ecossistema;
- Disciplinas de empreendedorismo e inovação e alguns programas são desenvolvidos em algumas instituições de ensino, mas é preciso estabelecer apoio continuado ao empreendedor (formar a trilha da ICTI);
- A interação com o meio empresarial ainda demanda maior volume.

Estágio

- As iniciativas visando transformar pesquisa em negócios precisam ser ampliadas.

Efetividade

- Os talentos gerados são absorvidos pelo mercado local;
- Muitos talentos locais buscam oportunidades em outras regiões, principalmente relacionados à tecnologia;
- Poucos projetos de pesquisa são realizados com o setor privado;
- Os laboratórios das ICTI estão focados no ensino e pesquisa, poucos prestam serviços ao mercado.

Integração

- As ICTI estão integradas em algumas iniciativas entre si e iniciativas com o governo;
- ICTI formam pessoas conectadas com as vocações locais, mas a relação com empresas não está plenamente estabelecida.



Maturidade do Ecosistema de Inovação de Vitória da Conquista

Vertente	Integrantes da Vertente
Ambientes de Inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque Tecnológico
	Espaço Maker
	Centro Inovação
	Coworking
Programas e Ações	Programas e Ações
	Protagonismo Empresarial
ICTI	Formação de Talentos
	Inovação
Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios
	Órgão Público de Inovação
Capital	Investidores Anjos
	Venture Capital
	Instituições de fomento
Governança	Governança
Maturidade	
Inicial	
Em Estruturação	
Em Desenvolvimento	
Consolidado	



Vertente: Políticas Públicas

Integrantes da Vertente



Vertente: Políticas Públicas



Efetividade: Grau de sucesso com que o órgão público de inovação do município promove o desenvolvimento econômico através do planejamento e aplicação de políticas públicas voltadas à inovação e o quanto a legislação de apoio a inovação do município facilita e suporta a criação e desenvolvimento de empresas inovadoras.

Análise: Presença e integração do órgão público ao ecossistema e a existência, regulamentação, disseminação, disponibilidade e utilização de benefícios fiscais e econômicos e da legislação de apoio a inovação.



Vertente: Políticas Públicas

Análise

Existência

- Não há lei de inovação no município. Não há ISS tecnológico;
- Contudo a Prefeitura está desenvolvendo a Legislação de Inovação de Vitória da Conquista; com a minuta da nova lei de inovação sendo trabalhada com base em outros municípios que são referência em inovação;
- Há leis de incentivos e benefícios federais;
- A SECTI/BA possui programas voltados às regiões da Bahia, os espaços Colaborar são parte desses programas;
- O município não possui órgão de inovação. Mas há técnicos que respondem pelo tema.

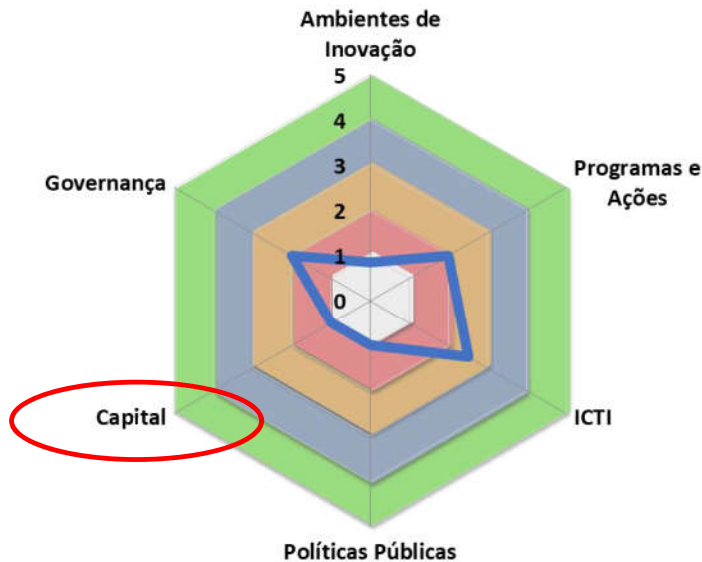
Efetividade

- O poder público tem participado de ações e se envolvido em discussões.



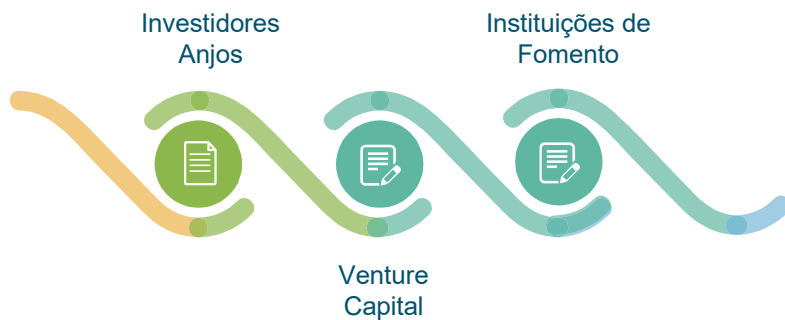
Maturidade do Ecosistema de Inovação de Vitória da Conquista

Vertente	Integrantes da Vertente
Ambientes de Inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque Tecnológico
	Espaço Maker
	Centro Inovação
	Coworking
Programas e Ações	Programas e Ações
	Protagonismo Empresarial
ICTI	Formação de Talentos
	Inovação
Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios
	Órgão Público de Inovação
Capital	Investidores Anjos
	Venture Capital
	Instituições de fomento
Governança	Governança
Maturidade	
Inicial	
Em Estruturação	
Em Desenvolvimento	
Consolidado	



Vertente: Capital

Integrantes da Vertente

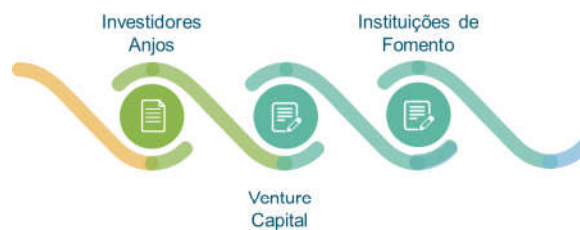


Vertente: Capital



Efetividade: Grau de sucesso e frequência com que investidores anjos, e fundos de venture capital investem em startups locais e empresas com potencial de crescimento e o quanto as empresas inovadoras e instituições captam recursos para inovar.

Análise: Volume de investimentos em startups e impacto nas empresas investidas e a capacidade das empresas e instituições acessarem recursos para pesquisa e inovação.

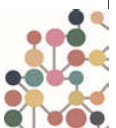


Vertente: Capital

Análise

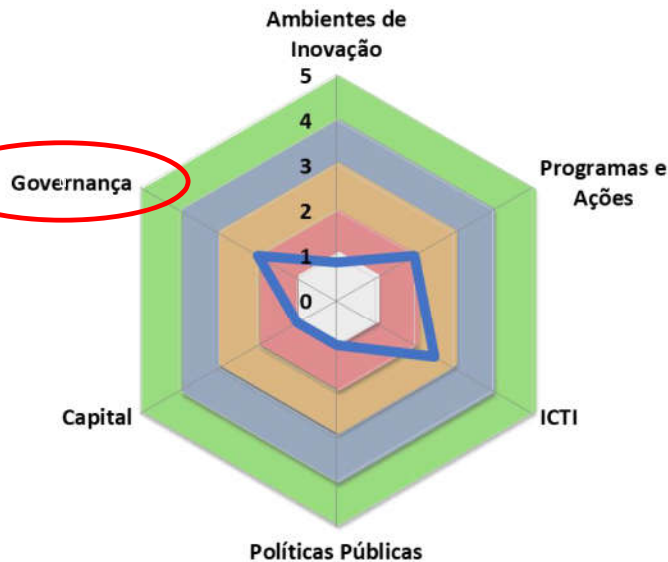
Existência

- Os modelos de investimento anjo e de venture capital ainda não ocorrem no município;
- Sudene, Banco do Nordeste, Fapesb e Desenhahia aportam recursos localmente, mas isso precisa ser mais pulverizado, principalmente quando direcionado para o micro e pequeno empreendedor;
- Observa-se que o volume de recursos investidos em inovação precisa ser ampliado. A burocracia ou não liberação de recursos é um gargalo (timing da inovação precisa ser entendido).
- As startups e equipes possuem dificuldade de conseguir os recursos financeiros iniciais.



Maturidade do Ecosistema de Inovação de Vitória da Conquista

Vertente	Integrantes da Vertente
Ambientes de Inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque Tecnológico
	Espaço Maker
	Centro Inovação
	Coworking
Programas e Ações	Programas e Ações
	Protagonismo Empresarial
ICTI	Formação de Talentos
	Inovação
Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios
	Órgão Público de Inovação
Capital	Investidores Anjos
	Venture Capital
	Instituições de fomento
Governança	Governança
Maturidade	
Inicial	
Em Estruturação	
Em Desenvolvimento	
Consolidado	



Vertente: Governança



Efetividade: Existência de uma organização formal de gestão do ecossistema que atua sistematicamente e é compreendida como estratégica para a melhoria contínua de seus resultados (ecossistema).

Análise: Existência; Envolvimento da Tríplice hélice; prioridades definidas para o ecossistema de inovação.

Governança



Análise

Existência

- Algumas ações refletem a organização do Ecosistema de Inovação:
 - Hub Sudoeste
 - Movimento Pró-Conquistas
- Hub Sudoeste – Hub de conexões e capacitações para empreendedores.
- O Movimento Pró-Conquistas é a união das instituições do município - guarda chuva que reúne uma série de instituições - com atuação em prol de ações para o desenvolvimento do município.
- Mas ainda não há uma governança representativa pensando o ecossistema de inovação.

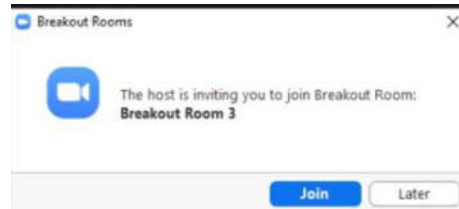


Estrutura do Workshop

- ◆ 14h00 - Abertura
- ◆ 14h10 - O Projeto e Seus Resultados
- ◆ 14h20 - Os casos do Ecosistema de Inovação de Florianópolis
- ◆ 14h35 - Apresentação do Nível de Maturidade do Ecosistema de Inovação
- ◆ **15h00 - Dinâmica do Nível de Maturidade do Ecosistema de Inovação**
- ◆ 16h30 - Apresentação dos grupos
- ◆ 16h55 - Próximos passos

Dinâmica de Grupo

Para entrar na dinâmica, selecionar Join quando aparecer a tela:



Estrutura do Workshop

- ◆ 14h00 - Abertura
- ◆ 14h10 - O Projeto e Seus Resultados
- ◆ 14h20 - Os casos do Ecosistema de Inovação de Florianópolis
- ◆ 14h35 - Apresentação do Nível de Maturidade do Ecosistema de Inovação
- ◆ 15h00 - Dinâmica do Nível de Maturidade do Ecosistema de Inovação
- ◆ **16h30 - Apresentação dos grupos**
- ◆ 16h55 - Próximos passos

Estrutura do Workshop

- ◆ 14h00 - Abertura
- ◆ 14h10 - O Projeto e Seus Resultados
- ◆ 14h20 - Os casos do Ecosistema de Inovação de Florianópolis
- ◆ 14h35 - Apresentação do Nível de Maturidade do Ecosistema de Inovação
- ◆ 15h00 - Dinâmica do Nível de Maturidade do Ecosistema de Inovação
- ◆ 16h30 - Apresentação dos grupos
- ◆ **16h55 - Próximos passos**





ECOSSISTEMA LOCAL DE
INOVAÇÃO



Planejamento do Ecosistema de Inovação de Vitória da Conquista

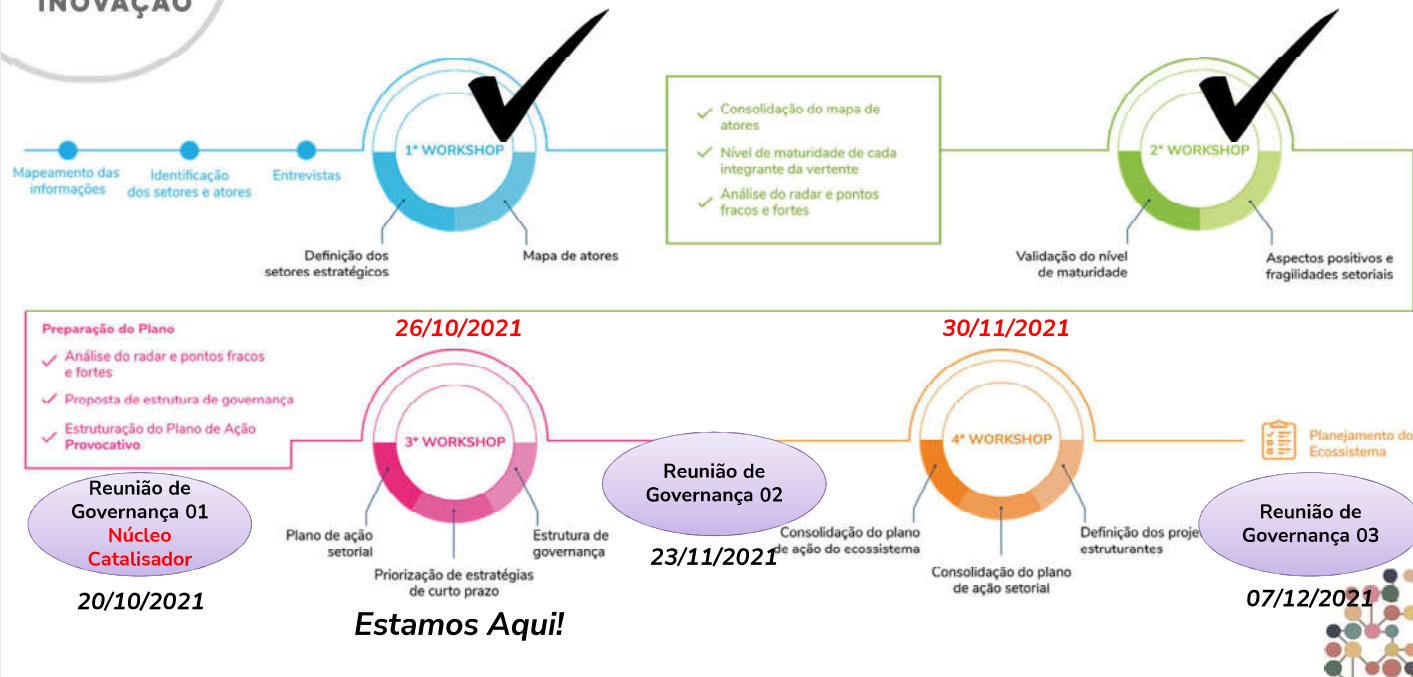
Workshop 03

Plano de Ação e Priorização de Estratégias

Estrutura do Workshop

- ◆ 14h00 - Abertura
- ◆ **14h15 - O Projeto e Seus Resultados, a Jornada do Empreendedor e o Caso do Ecosistema de Inovação de Agro em Londrina**
- ◆ 14h25 - Plano de Ação Provocativo e a Estruturação da Governança
- ◆ 14h50 - Dinâmica em Grupos para Discussão e Priorização das Estratégias Apresentadas para o Ecosistema e para os Setores
- ◆ 16h15 - Apresentação dos grupos
- ◆ 16h30 - Próximos passos

Quadro Lógico



Planejamento do Ecossistema de Inovação

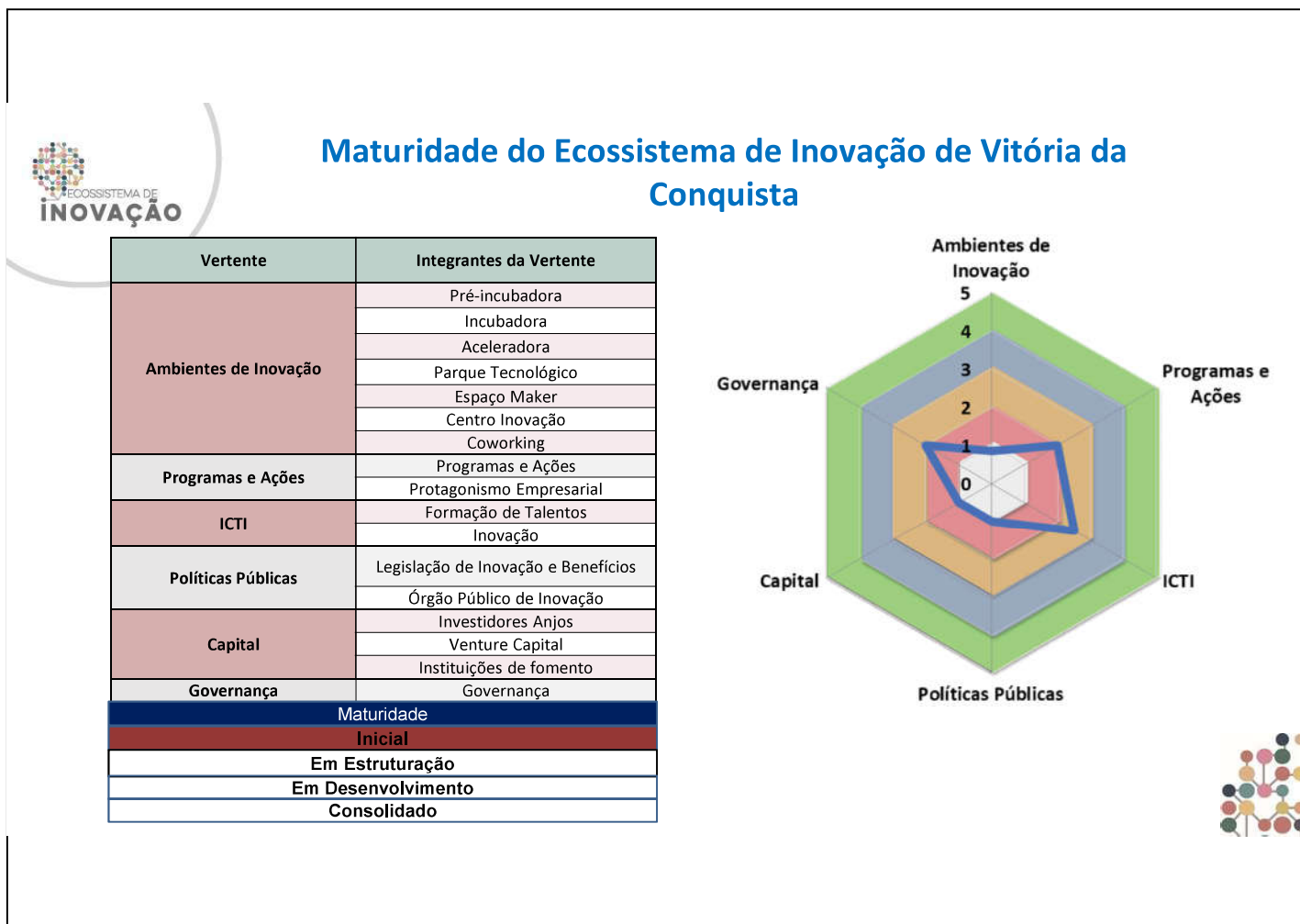
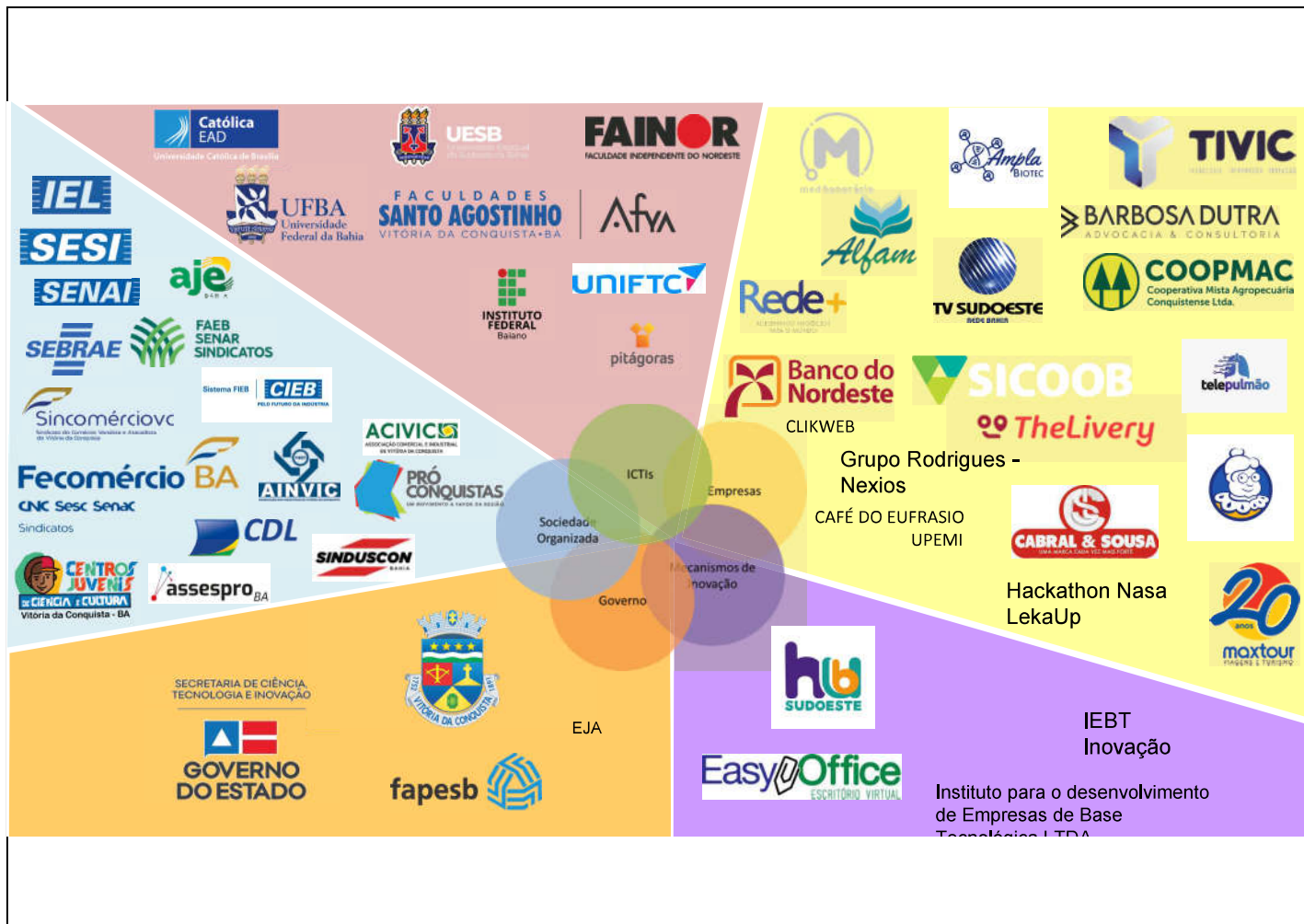
Definição dos Setores

Painel de Definição Áreas Tecnológicas Prioritárias					
Proposta	Grupo 1 - Renan	Grupo 2 - Gorete	Grupo 3 - Marcus	Grupo 4 - Fabiana	Consolidada
Saúde	Saúde	Saúde e Bem Estar		Saúde	Saúde e Bem Estar
TI (Hardware e Software)	TI e Automação	TI (Hardware e Software)	TI (Hardware e Software)	TI (Hardware e Software)	TI e Automação
Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar
Economia Criativa	Economia Criativa	Economia Criativa e Turismo	Economia Criativa	Economia Criativa	Economia Criativa e Turismo

Químico e Biotecnologia

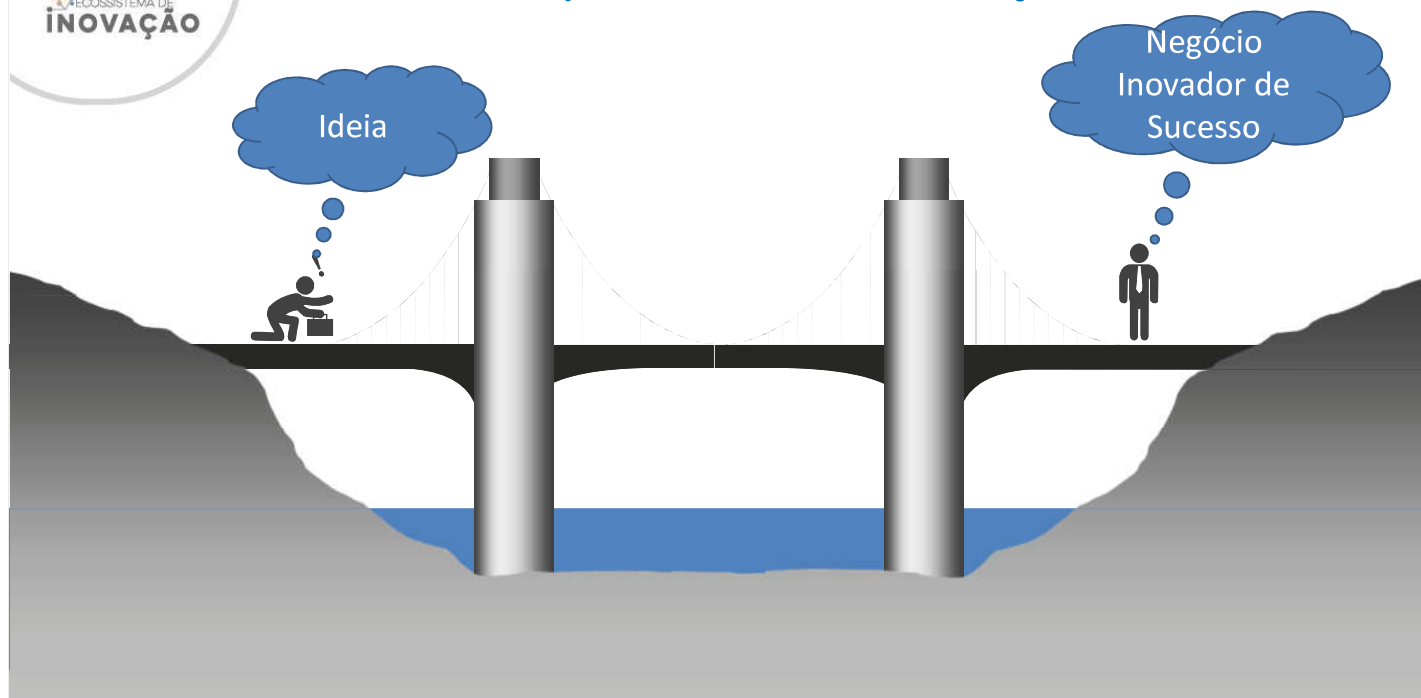
Educação

Trabalhar ações específicas no plano de ação





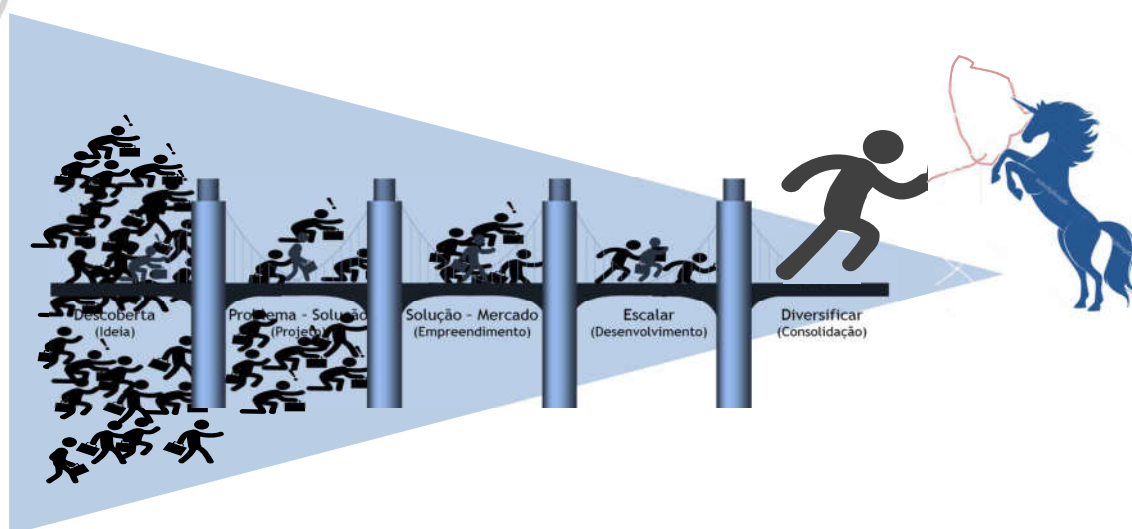
Porque Ecosystema de Inovação?



O Ecosystema deve apoiar o estágio de desenvolvimento do empreendimento



Funil do Ecosystema de Inovação





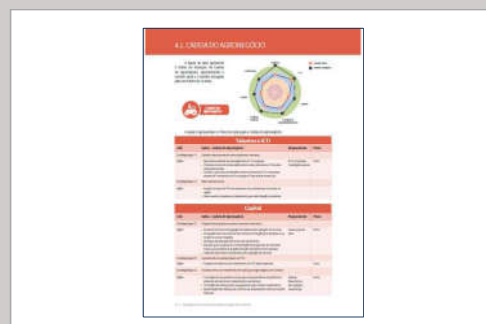
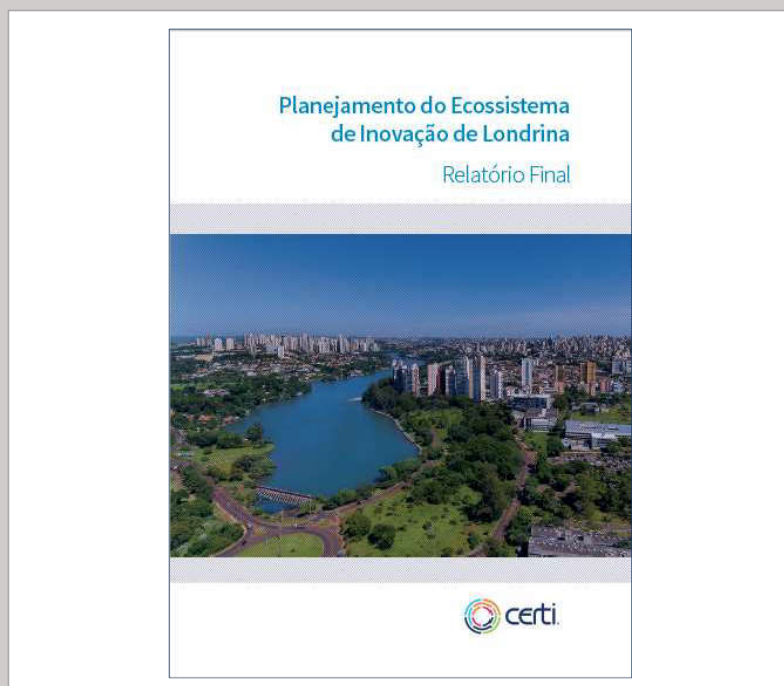
Ecossistema de Inovação de Londrina - Cadeia do Agro



**ECOSSISTEMA DE
INOVAÇÃO AGRO**

LONDRINA





Conquistas

2016



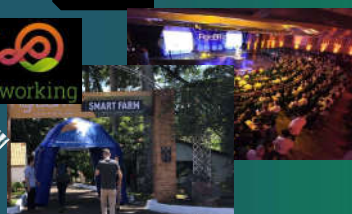
Hackathon smart agro

2017



Pavilhão smart agro - Hackathon
Aceleradora agritech - SRP

2018



AgroBIT – Negócios e inovação para o agro
Coworking Agritech - SRP
Smart Farm

2019



Feira Internacional
Fórum do Agronegócio
1º Polo de Inovação Agro

2021

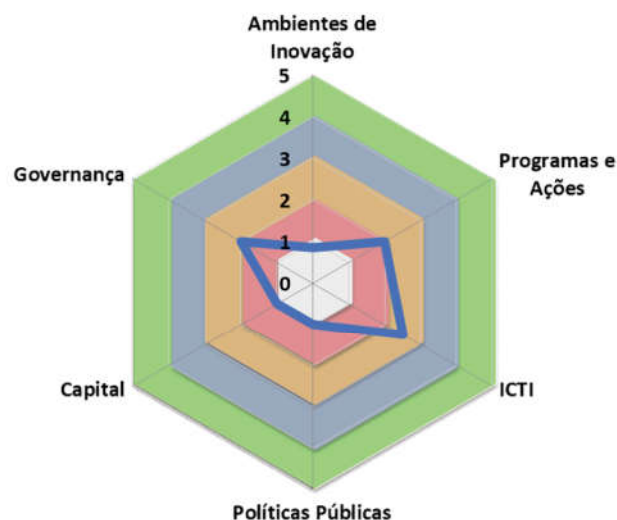
Parque Tecnológico privado voltado ao agro

Estrutura do Workshop

- ◆ 14h00 - Abertura
- ◆ 14h15 - O Projeto e Seus Resultados, a Jornada do Empreendedor e o Caso do Ecossistema de Inovação de Agro em Londrina
- ◆ **14h25 - Plano de Ação Provocativo e a Estruturação da Governança**
- ◆ 14h50 - Dinâmica em Grupos para Discussão e Priorização das Estratégias Apresentadas para o Ecossistema e para os Setores
- ◆ 16h15 - Apresentação dos grupos
- ◆ 16h30 - Próximos passos

Maturidade do Ecosistema de Inovação de Vitória da Conquista

Vertente	Integrantes da Vertente
Ambientes de Inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque Tecnológico
	Espaço Maker
	Centro Inovação
Programas e Ações	Coworking
	Programas e Ações
	Protagonismo Empresarial
ICTI	Formação de Talentos
	Inovação
Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios
	Órgão Público de Inovação
Capital	Investidores Anjos
	Venture Capital
	Instituições de fomento
Governança	Governança
Maturidade	
Inicial	
Em Estruturação	
Em Desenvolvimento	
Consolidado	



Aspectos Relevantes do Ecosistema de Vitória da Conquista

Poucos ambientes de inovação

Projeto Hub Sudoeste – capacitação para empresas – vem fazendo um papel importante

Médias e grandes empresas pouco integradas ao ecossistema. Cultura da inovação não estabelecida.

Ainda não há legislação de inovação. Está sendo formulada

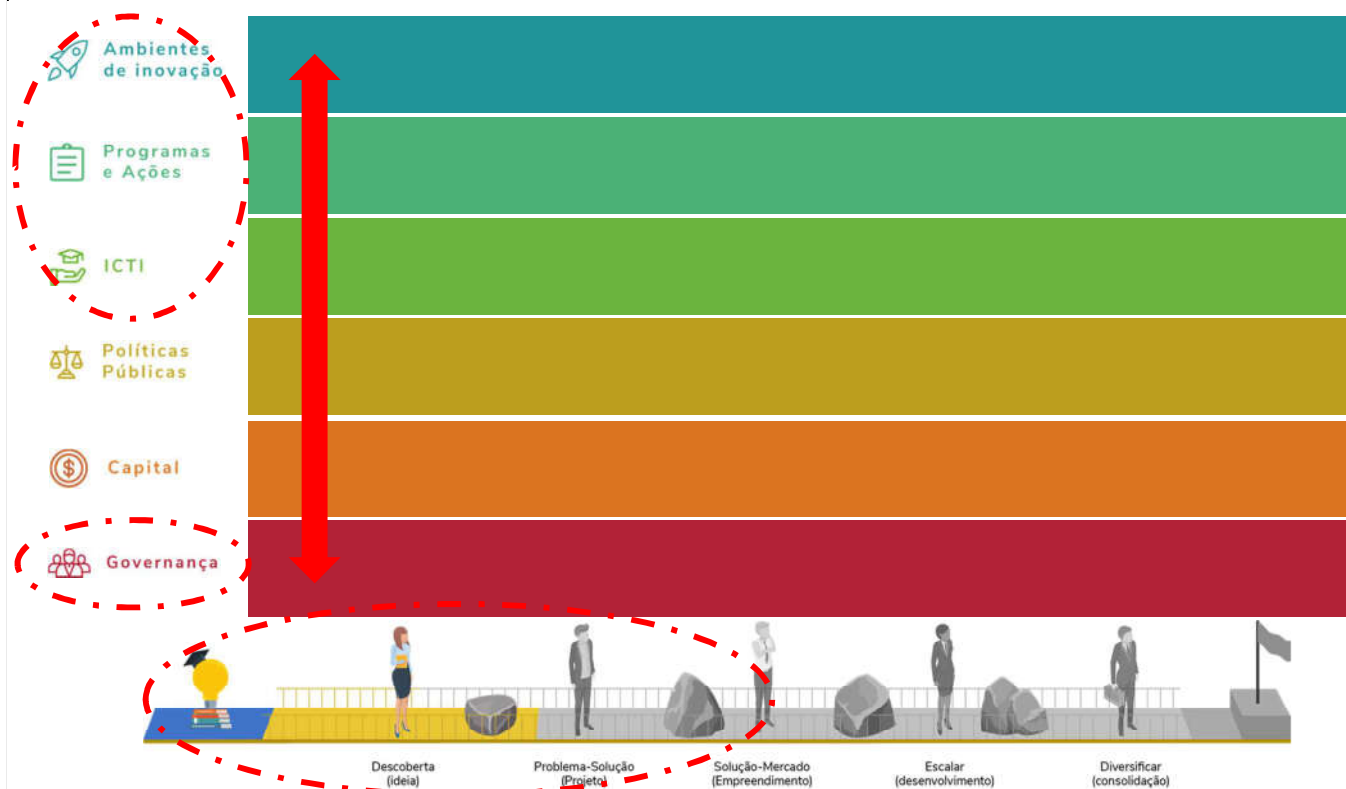
Poucas startups no ecossistema

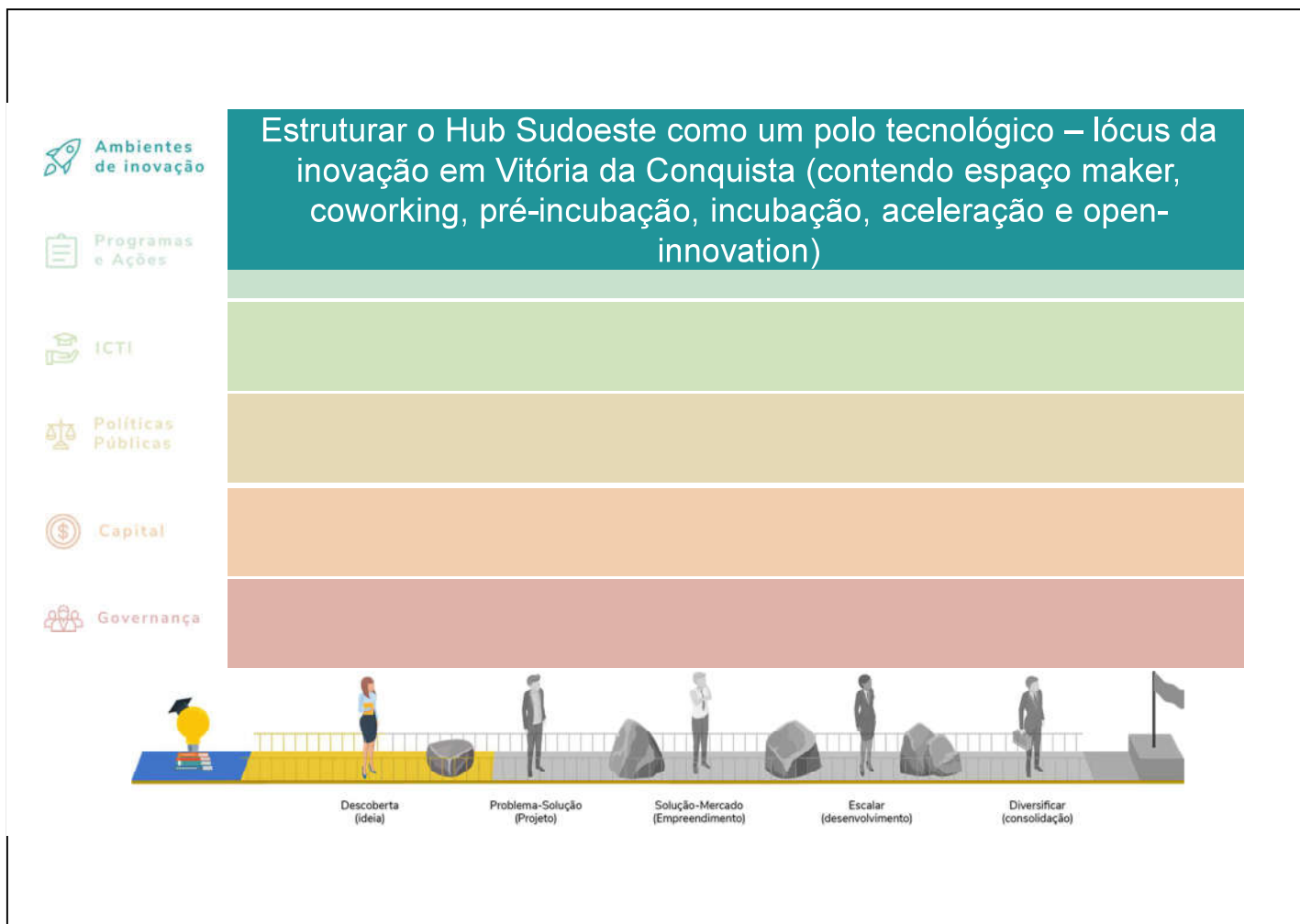
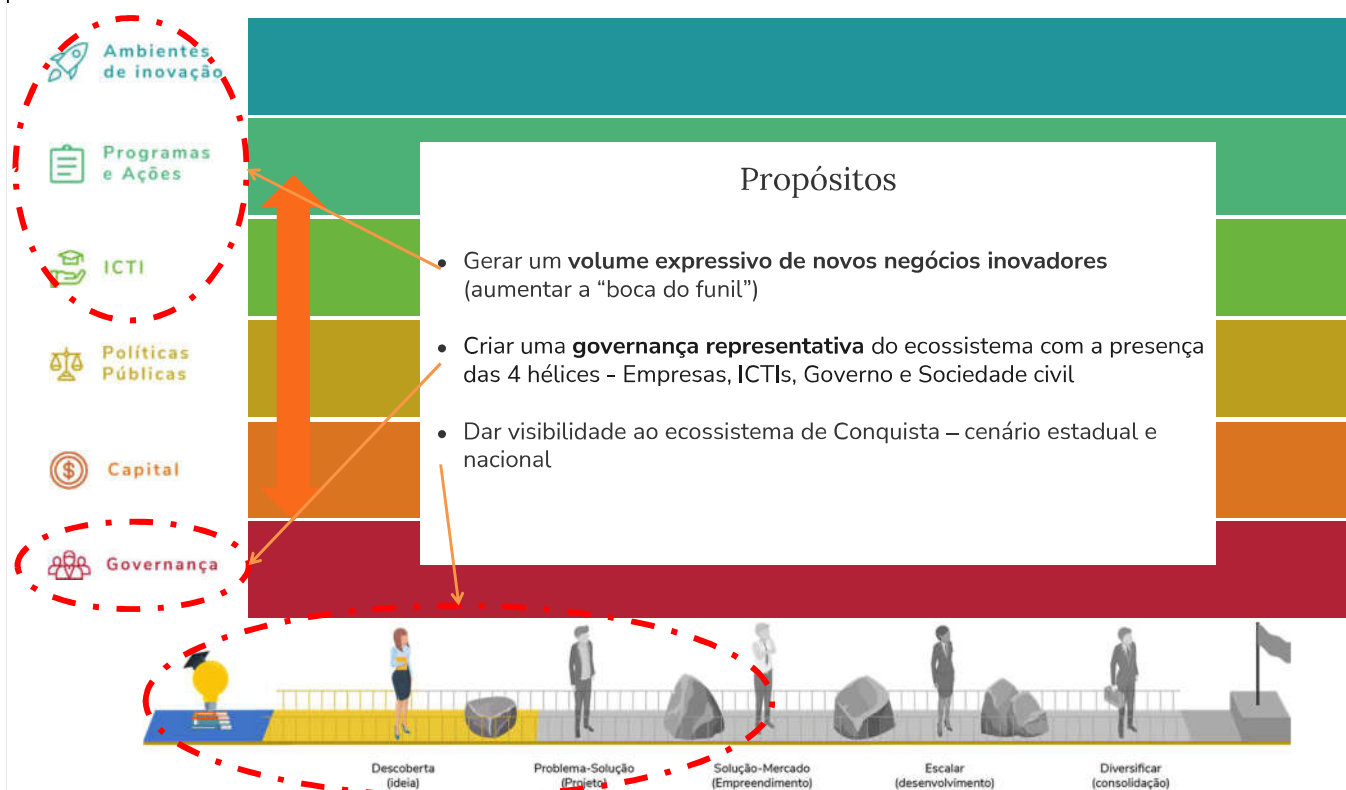
Presença de faculdades e universidades e diversidade de cursos de graduação

Vitória da Conquista é um município polo de serviços, comércio e educação

Governança não estabelecida

Plano de Ação do Ecosystema de Inovação







Ambientes de inovação



Programas e Ações



ICTI



Políticas Públicas



Capital



Governança

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Ambientes de inovação



Programas e Ações



ICTI



Políticas Públicas



Capital



Governança

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha

Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista





Ambientes
de inovação

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas
e Ações

Estabelecer um calendário integrado de eventos no
Ecossistema



ICTI



Políticas
Públicas



Capital



Governança



Ambientes
de inovação

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas
e Ações

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



ICTI



Políticas
Públicas



Capital



Governança





Ambientes de inovação

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas e Ações

Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



ICTI

Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresa



Políticas Públicas



Capital



Governança



Ambientes de inovação

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas e Ações

Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



ICTI

Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor



Políticas Públicas



Capital



Governança





Ambientes de inovação

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas e Ações

Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



ICTI

Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema



Políticas Públicas



Capital



Governança



Ambientes de inovação

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas e Ações

Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



ICTI

Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresa

Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor

Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema



Políticas Públicas

Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)



Capital



Governança





Ambientes de inovação

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas e Ações

Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



ICTI

Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresa

Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor

Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema



Políticas Públicas

Estruturar uma Lei da Educação Empreendedora para disseminação da cultura empreendedora para estudantes de escolas públicas



Capital



Governança



Ambientes de inovação

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas e Ações

Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



ICTI

Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresa

Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor

Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema



Políticas Públicas

Integrar o debate de Cidade Inteligentes ao ecossistema de inovação



Capital



Governança





Ambientes de inovação

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas e Ações

Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



ICTI

Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresa

Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor

Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema



Políticas Públicas

Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)

Estruturar uma Lei da Educação Empreendedora para disseminação da cultura empreendedora para estudantes de escolas públicas

Integrar o debate de Cidade Inteligentes ao ecossistema de inovação



Capital

Criar um grupo de apoio no ecossistema para auxiliar equipes e instituições a acessar editais estaduais e nacionais – recursos não reembolsáveis



Governança



Ambientes de inovação

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas e Ações

Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



ICTI

Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresa

Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor

Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema



Políticas Públicas

Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)

Estruturar uma Lei da Educação Empreendedora para disseminação da cultura empreendedora para estudantes de escolas públicas

Integrar o debate de Cidade Inteligentes ao ecossistema de inovação



Capital

Estimular a geração de um fundo de capital semente



Governança





Ambientes de inovação

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas e Ações

Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



ICTI

Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresa

Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor

Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema



Políticas Públicas

Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)

Estruturar uma Lei da Educação Empreendedora para disseminação da cultura empreendedora para estudantes de escolas públicas

Integrar o debate de Cidade Inteligentes ao ecossistema de inovação



Capital

Criar um grupo de apoio no ecossistema para auxiliar equipes e instituições a acessar editais estaduais e nacionais – recursos não reembolsáveis

Estimular a geração de um fundo de capital semente



Governança

Cria um núcleo catalisador – governança do ecossistema – para execução do planejamento do ecossistema



Ambientes de inovação

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas e Ações

Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



ICTI

Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresa

Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor

Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema



Políticas Públicas

Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)

Estruturar uma Lei da Educação Empreendedora para disseminação da cultura empreendedora para estudantes de escolas públicas

Integrar o debate de Cidade Inteligentes ao ecossistema de inovação



Capital

Criar um grupo de apoio no ecossistema para auxiliar equipes e instituições a acessar editais estaduais e nacionais – recursos não reembolsáveis

Estimular a geração de um fundo de capital semente



Governança

Firmar um Pacto para a Inovação em Vitória da Conquista





Ambientes de inovação

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas e Ações

Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



ICTI

Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresa

Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor

Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema



Políticas Públicas

Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)

Estruturar uma Lei da Educação Empreendedora para disseminação da cultura empreendedora para estudantes de escolas públicas

Integrar o debate de Cidade Inteligentes ao ecossistema de inovação



Capital

Criar um grupo de apoio no ecossistema para auxiliar equipes e instituições a acessar editais estaduais e nacionais – recursos não reembolsáveis

Estimular a geração de um fundo de capital semente



Governança

Criar/aprimorar os canais de comunicação entre os diferentes atores do ecossistema



Ambientes de inovação

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas e Ações

Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



ICTI

Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresa

Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor

Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema



Políticas Públicas

Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)

Estruturar uma Lei da Educação Empreendedora para disseminação da cultura empreendedora para estudantes de escolas públicas

Integrar o debate de Cidade Inteligentes ao ecossistema de inovação



Capital

Criar um grupo de apoio no ecossistema para auxiliar equipes e instituições a acessar editais estaduais e nacionais – recursos não reembolsáveis

Estimular a geração de um fundo de capital semente



Governança

Gerar e monitorar indicadores do ecossistema de inovação





Ambientes de inovação

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Programas e Ações

Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



ICTI

Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresas

Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor

Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema



Políticas Públicas

Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)

Estruturar uma Lei da Educação Empreendedora para disseminação da cultura empreendedora para estudantes de escolas públicas

Integrar o debate de Cidades Inteligentes ao ecossistema de inovação



Capital

Criar um grupo de apoio no ecossistema para auxiliar equipes e instituições a acessar editais estaduais e nacionais – recursos não reembolsáveis

Estimular a geração de um fundo de capital semente



Governança

Cria um núcleo catalisador – governança do ecossistema – para execução do planejamento do ecossistema

Firmar um Pacto para a Inovação em Vitória da Conquista

Criar/aprimorar os canais de comunicação entre os diferentes atores do ecossistema

Gerar e monitorar indicadores do ecossistema de inovação



Estruturação da Governança

Objetivo: estruturar uma governança para o ecossistema de inovação do município integrando os diversos atores.



Governança do Ecosistema de Inovação

- Unir as entidades do ecossistema
- Organizar a implementação do plano de ação
- Estimular as entidades e empresas a se envolverem no fortalecimento do Ecossistema
- Desenvolver projetos e captar recursos para aperfeiçoar o ecossistema de inovação
- Articular ações de estímulo ao empreendedorismo
- Apoiar os ambientes de inovação na melhoria de seus processos
- Monitorar a evolução do ecossistema



Governança do Ecosistema de Inovação





Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresas

Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor

Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema



Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)

Estruturar uma Lei da Educação Empreendedora para disseminação da cultura empreendedora para estudantes de escolas públicas

Integrar o debate de Cidades Inteligentes ao ecossistema de inovação



Criar um grupo de apoio no ecossistema para auxiliar equipes e instituições a acessar editais estaduais e nacionais – recursos não reembolsáveis

Estimular a geração de um fundo de capital semente



Cria um núcleo catalisador – governança do ecossistema – para execução do planejamento do ecossistema

Firmar um Pacto para a Inovação em Vitória da Conquista

Criar/aprimorar os canais de comunicação entre os diferentes atores do ecossistema

Gerar e monitorar indicadores do ecossistema de inovação



Estrutura do Workshop

- ◆ 14h00 - Abertura
- ◆ 14h15 - O Projeto e Seus Resultados, a Jornada do Empreendedor e o Caso do Ecosistema de Inovação de Agro em Londrina
- ◆ 14h25 - Plano de Ação Provocativo e a Estruturação da Governança
- ◆ **14h50 - Dinâmica em Grupos para Discussão e Priorização das Estratégias Apresentadas para o Ecosistema e para os Setores**
- ◆ 16h15 - Apresentação dos grupos
- ◆ 16h30 - Próximos passos

ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS PARA O ECOSISTEMA



Ambientes de inovação



Programas e ações



ICTI



Políticas Públicas



Capital



Governança

➤ Estratégia 1.

- Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

➤ Estratégia 2.

- Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)

➤ Estratégia 3

- Criar um grupo interinstitucional de apoio no ecossistema para auxiliar equipes e instituições a acessar editais estaduais e nacionais – recursos não reembolsáveis

ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS PARA O SETOR TI e AUTOMAÇÃO

➤ Estratégia 1.

- Levantamento de demandas setoriais/governamentais para transformar em desafios

Estratégia 2.

- Criar um núcleo para o fazer match entre médias e grandes empresas com startups



Ambientes de inovação



Programas e ações



ICTI



Políticas Públicas



Capital



Governança

ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS PARA ECOSISTEMA – Turismo e Economia Criativa:

➤ Estratégia 1.

Estruturar o Hub Sudoeste como um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

➤ Estratégia 2.

Cria um núcleo catalisador – governança do ecossistema – para execução do planejamento do ecossistema

Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)

Extra: Alinhar objetivos e casar agendas para o desenvolvimento local





Ambientes de inovação



Programas e ações



ICTI



Políticas Públicas



Capital



Governança

ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS PARA O SETOR – Turismo e Economia

Criativa

➤ *Estratégia 1.*

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosystema

➤ *Estratégia 2.*

Criar/aprimorar os canais de comunicação entre os diferentes atores do ecossistema

Extra:

- 1) Referência Capital Canadá Ottawa;
- 2) Integração dos cursos de extensão dos projetos do curso;



ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS PARA ECOSSISTEMA – Grupo: Agroalimentar



Ambientes de inovação



Programas e ações



ICTI



Políticas Públicas



Capital



Governança

➤ *Estratégia 1.*

- Desenvolver programas de aproximação entre setores tradicionais e a universidade para o desenvolvimento de soluções

➤ *Estratégia 2.*

- Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS PARA O SETOR – Agroalimentar



Ambientes de inovação



Programas e ações



ICTI



Políticas Públicas



Capital



Governança

- *Estratégia 1.*
- Gerar tecnologias explorando oportunidades locais (Vocações e ativos locais - Umbu Gigante e palmas como culturas de estresse hídrico)
- *Estratégia 2.*
- Aproximar o Ecossistema às associações de produtores



ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS PARA ECOSSISTEMA – Grupo: Saúde e Bem Estar



Ambientes de inovação



Programas e ações



ICTI



Políticas Públicas



Capital



Governança

- *Estratégia 1.*
- Estruturar o HUB Sudoeste

- *Estratégia 2.*
- Criar um núcleo catalisador



ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS PARA O SETOR – Saúde e Bem Estar



Ambientes
de
inovação

➤ *Estratégia 1.*

➤ *Fortalecer ambientes existentes e apoiar criação de novos*



Programas
e ações

➤ *Estratégia 2.*

➤ *Desenvolver programa de estímulo ao professor*



ICTI



Políticas
Públicas



Capital



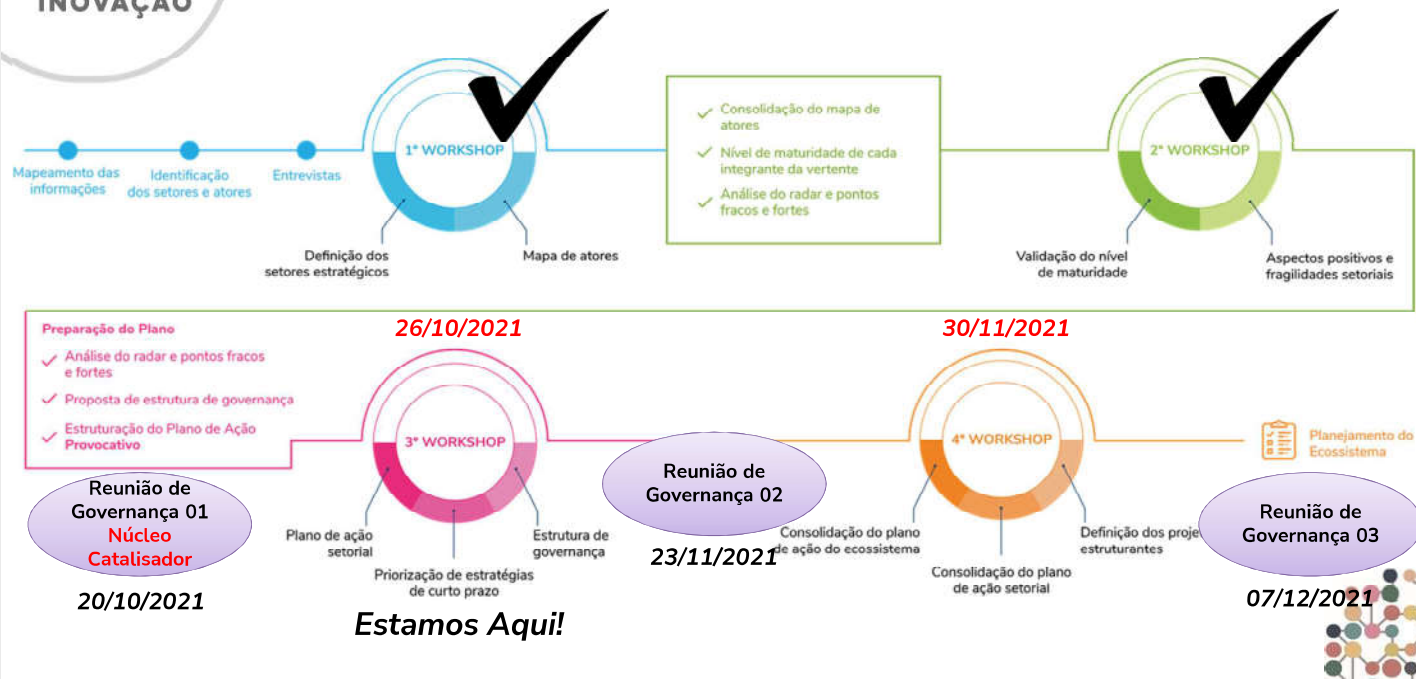
Governan
ça



Estrutura do Workshop

- ◆ 14h00 - Abertura
- ◆ 14h15 - O Projeto e Seus Resultados, a Jornada do Empreendedor e o Caso do Ecossistema de Inovação de Agro em Londrina
- ◆ 14h25 - Plano de Ação Provocativo e a Estruturação da Governança
- ◆ 14h50 - Dinâmica em Grupos para Discussão e Priorização das Estratégias Apresentadas para o Ecossistema e para os Setores
- ◆ 16h15 - Apresentação dos grupos
- ◆ **16h30 - Próximos passos**

Quadro Lógico





ECOSSISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO

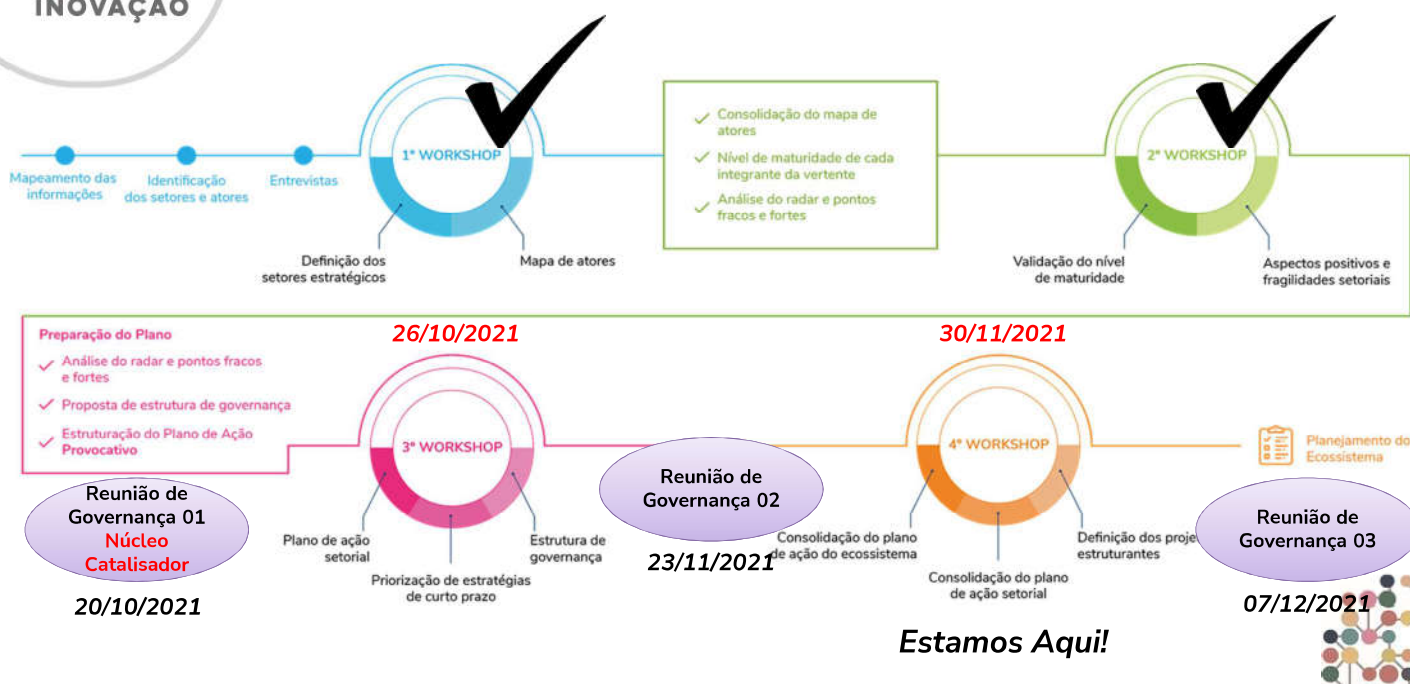


Planejamento do Ecosistema de Inovação de Vitória da Conquista

Workshop 04 Plano de Ação Setorial



Quadro Lógico

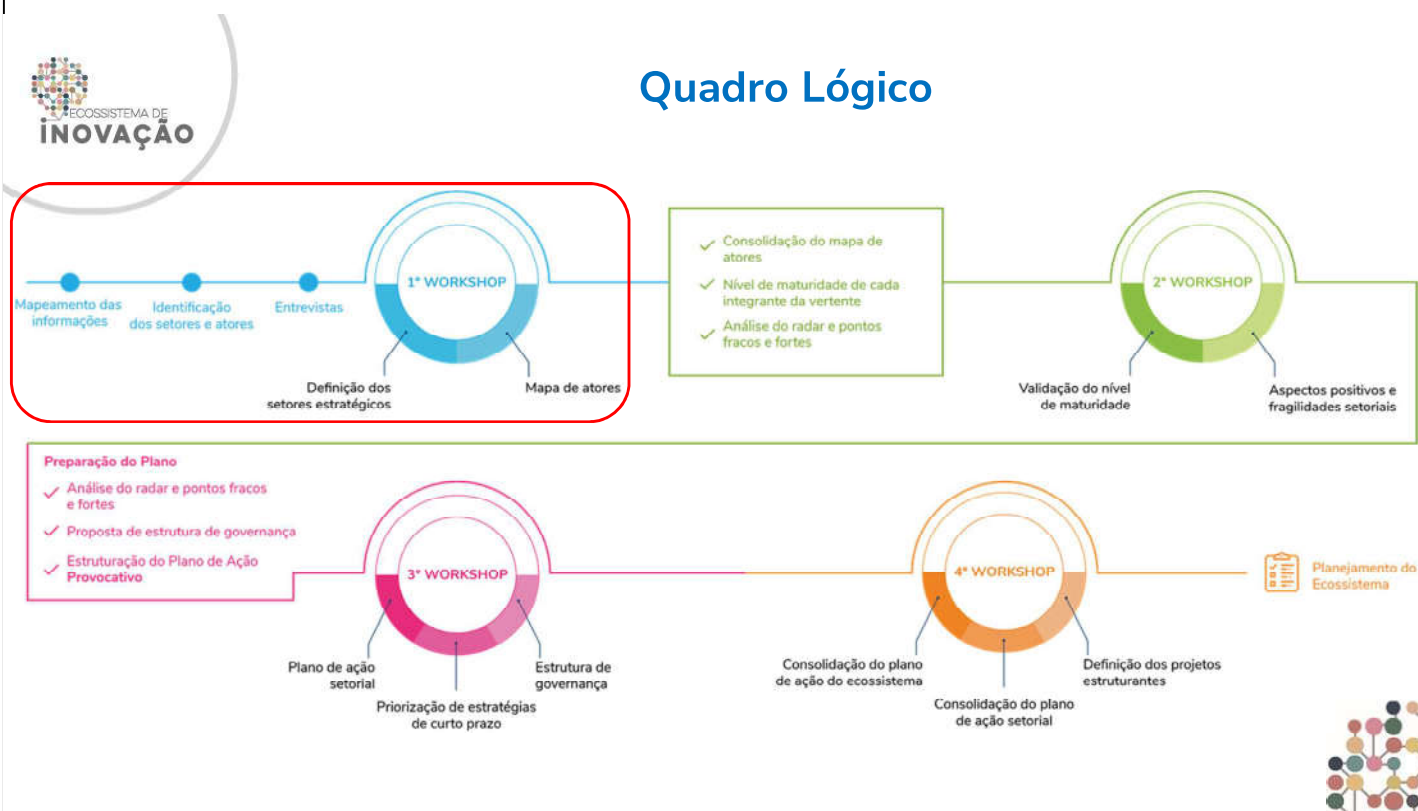


Estrutura do Workshop

- ◆ 14h00 - Abertura
- ◆ **14h20 - O Projeto e Seus Resultados**
- ◆ 14h40 – Estratégias Priorizadas para o Ecosistema
- ◆ 15h00 - Dinâmica em grupos para consolidação do plano de ação setorial
- ◆ 16h20 - Apresentação dos grupos
- ◆ 16h50 - Próximos passos

© COPYRIGHT Fundação Certi 2021

Quadro Lógico



Definição das Áreas Tecnológicas Prioritárias

Entrevistas

Vocações x Potenciais

Definição do Ecosistema

- 42 Entrevistas VCA
- 50 pessoas entrevistas
- Aproximadamente 40 horas de Entrevistas



Planejamento do Ecosistema de Inovação

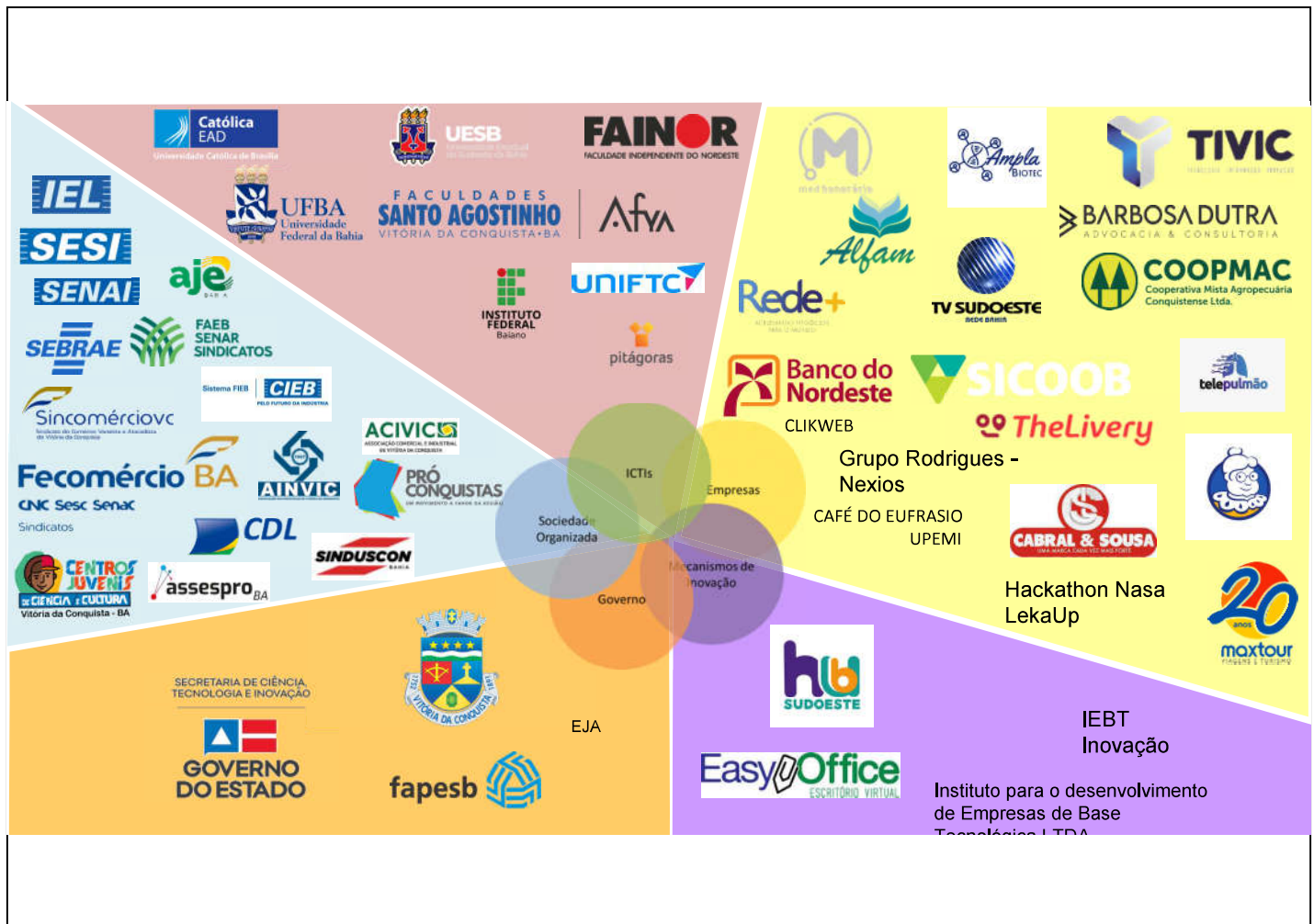
Definição dos Setores

SEBRAE Fecomércio BA Sesc Senac certi Painel de Definição Áreas Tecnológicas Prioritárias					
Proposta	Grupo 1 - Renan	Grupo 2 - Gorete	Grupo 3 - Marcus	Grupo 4 - Fabiana	Consolidada
Saúde	Saúde	Saúde e Bem Estar		Saúde	Saúde e Bem Estar
TI (Hardware e Software)	TI e Automação	TI (Hardware e Software)	TI (Hardware e Software)	TI (Hardware e Software)	TI e Automação
Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar	Agroalimentar
Economia Criativa	Economia Criativa	Economia Criativa e Turismo	Economia Criativa	Economia Criativa	Economia Criativa e Turismo

Químico e Biotecnologia **Educação**

Trabalhar ações específicas no plano de ação

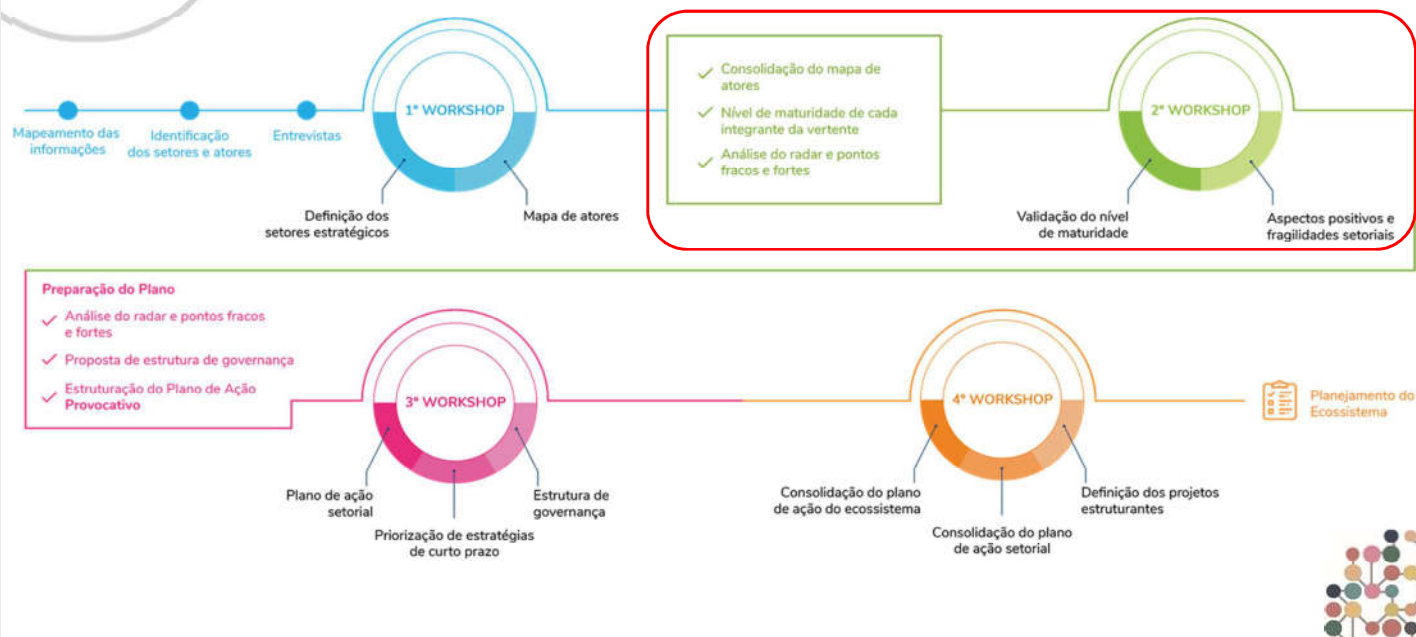




Workshop 1 – 26 de agosto de 2021

GILMAR - COOPMAC	João Felipe CERTI	Renan Hubert Certi	Helio	Crescencio Lima
Josinete Viana - SEBRAE	hugo	Luciano	Maurício Souza Fernandez	Marcus Dias
Gorete	Fabiana/CERTI	Maria Medeiros Fecomerc...	Evandro - Banco...	Fabrizio Vleira - Instituto AL...
Fernando Teixeira	GILZA MARQUES	Coopmac-Elizandra Cardo...	Betina Costa - Sebrae/Ba	Fabiany Cruz
Alexandre Pauperio	Vinicius Martins - Núcleo d...	Alberto	Leandro Miranda AJE BA	Diego

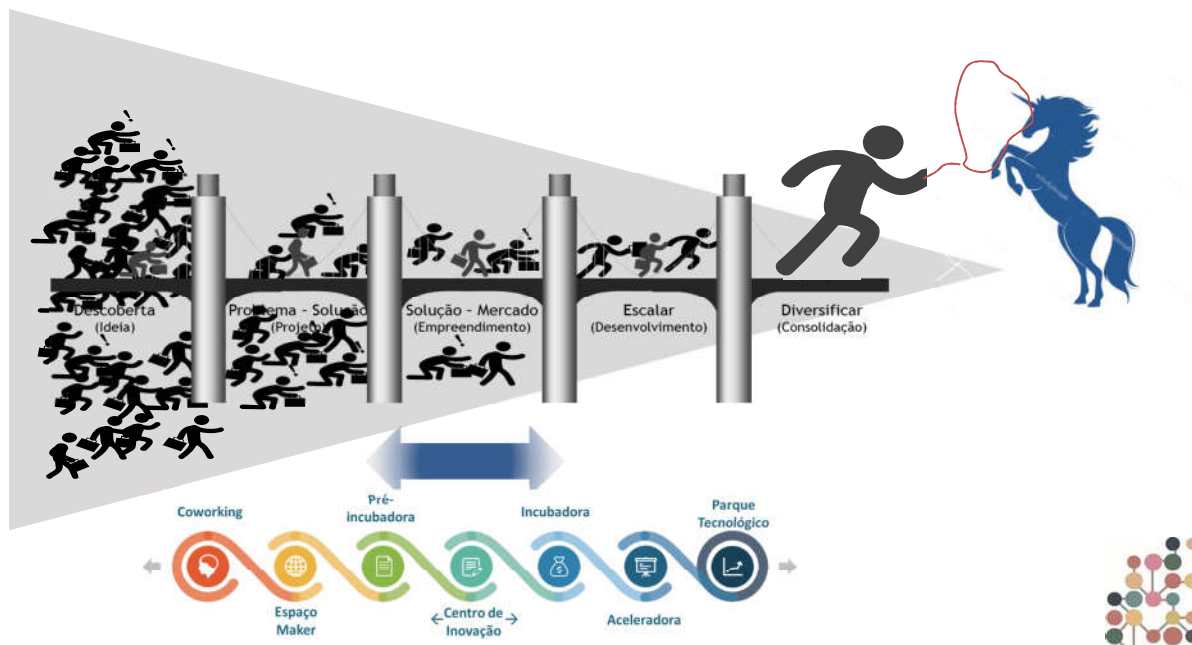
Quadro Lógico



O Ecossistema deve apoiar cada estágio de desenvolvimento de empreendimentos inovadores



Funil do Ecosystema de Inovação



Aspectos Relevantes do Ecosystema de Vitória da Conquista

Poucos ambientes de inovação

Projeto Hub Sudoeste – capacitação para empresas – vem fazendo um papel importante

Médias e grandes empresas pouco integradas ao ecossistema. Cultura da inovação não estabelecida.

Ainda não há legislação de inovação. Está sendo formulada

Poucas startups no ecossistema

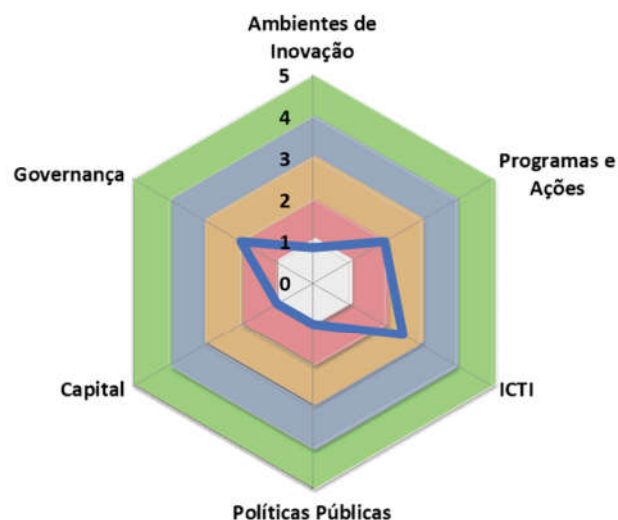
Presença de faculdades e universidades e diversidade de cursos de graduação

Vitória da Conquista é um município polo de serviços, comércio e educação

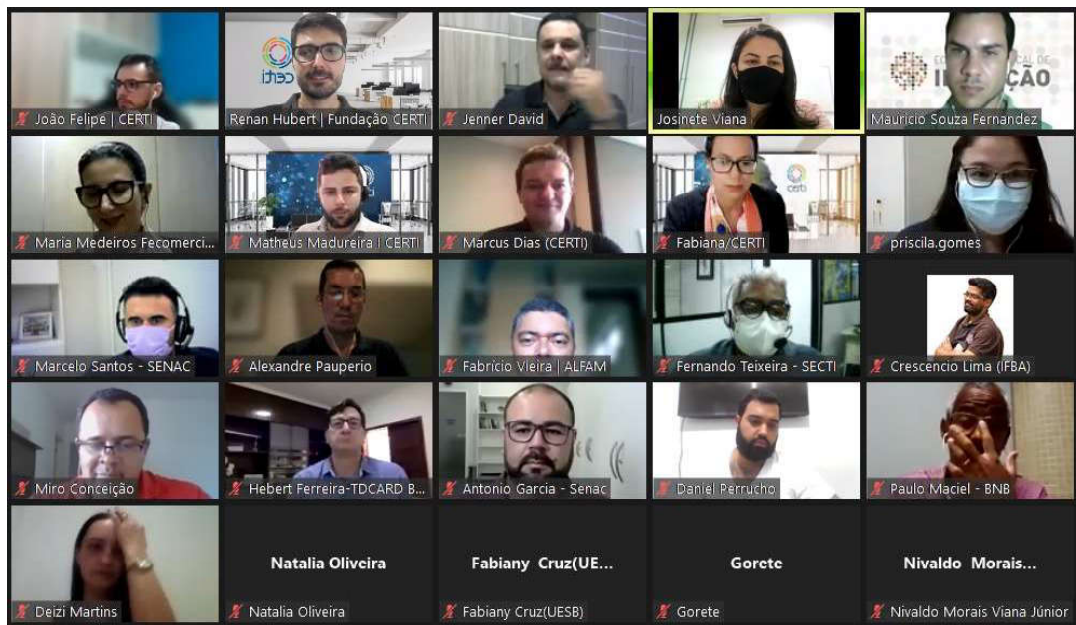
Governança não estabelecida

Maturidade do Ecosistema de Inovação de Vitória da Conquista

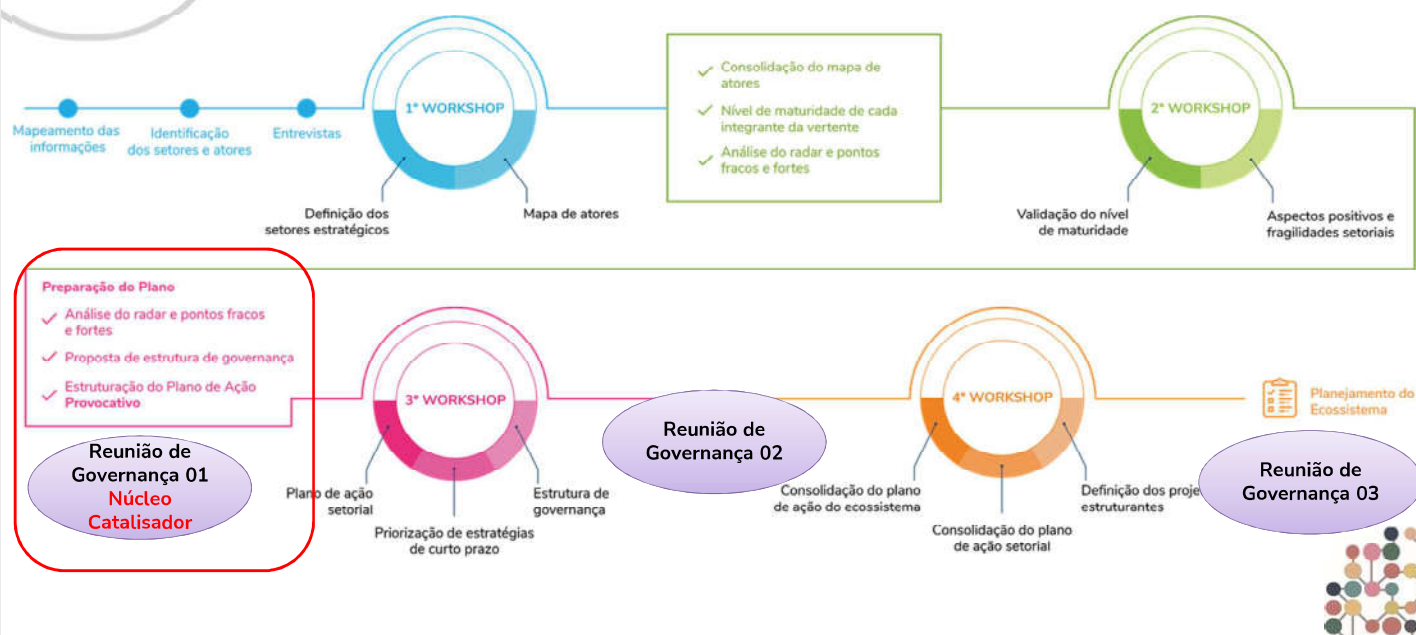
Vertente	Integrantes da Vertente
Ambientes de Inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque Tecnológico
	Espaço Maker
	Centro Inovação
	Coworking
Programas e Ações	Programas e Ações
	Protagonismo Empresarial
ICTI	Formação de Talentos
	Inovação
Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios
	Órgão Público de Inovação
Capital	Investidores Anjos
	Venture Capital
	Instituições de fomento
Governança	Governança
Maturidade	
Inicial	
Em Estruturação	
Em Desenvolvimento	
Consolidado	



Workshop 2 – 30 de setembro de 2021



Quadro Lógico



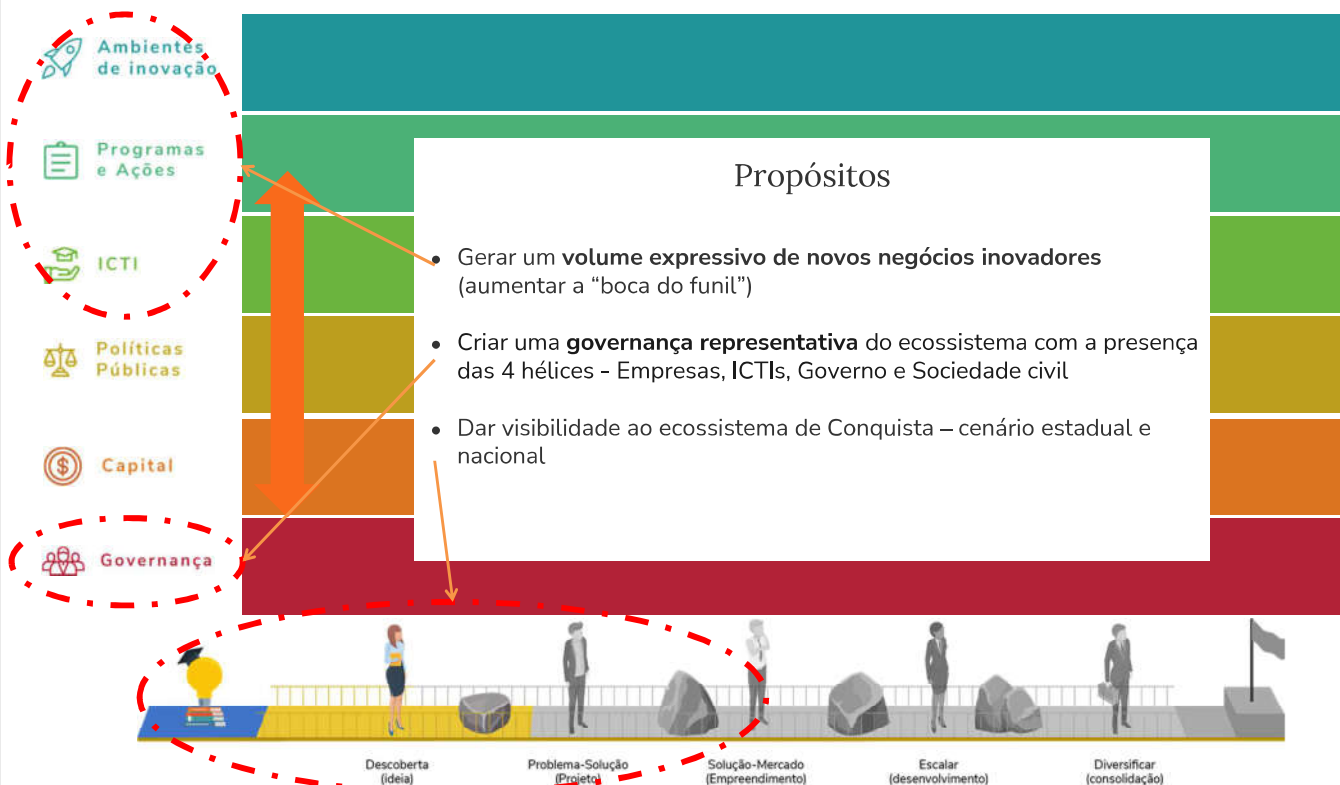
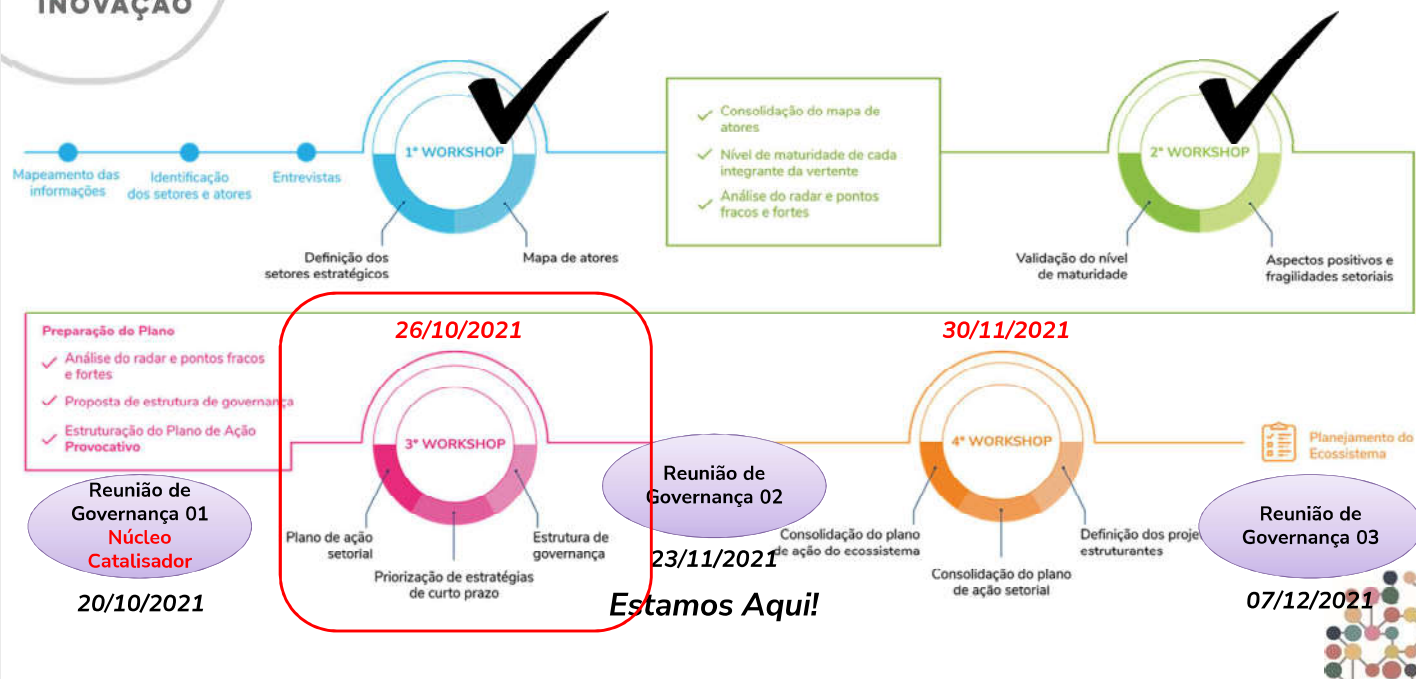
SEBRAE

CERTI

Lideranças
Convidadas

**Lideranças
Convidadas
(+Sebrae e
Fecomércio)**

Quadro Lógico





Estruturar um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha



Fortalecer e consolidar a Trilha da Inovação em Vitória da Conquista

Estabelecer um calendário integrado de eventos no Ecosistema

Desenvolver um programa de Open Innovation para desenvolvimento de soluções para médias e grandes empresas – nos moldes do LinkLab



Desenvolver TCC/Dissertação Conexão Mercado nas instituições de ensino – Estudo e desenvolvimento a partir de problemas reais de empresas

Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor

Criar a trilha de inovação de cada instituição de ensino integradas ao ecossistema



Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)

Estruturar uma Lei da Educação Empreendedora para disseminação da cultura empreendedora para estudantes de escolas públicas

Integrar o debate de Cidades Inteligentes ao ecossistema de inovação



Criar um grupo de apoio no ecossistema para auxiliar equipes e instituições a acessar editais estaduais e nacionais – recursos não reembolsáveis

Estimular a geração de um fundo de capital semente



Cria um núcleo catalisador – governança do ecossistema – para execução do planejamento do ecossistema

Firmar um Pacto para a Inovação em Vitória da Conquista

Criar/aprimorar os canais de comunicação entre os diferentes atores do ecossistema

Gerar e monitorar indicadores do ecossistema de inovação



Estratégias Prioritárias do Ecosistema

- Estruturar um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)
- Criar um núcleo catalisador – governança do ecossistema – para execução do planejamento do ecossistema

Saúde e Bem Estar



TI e Automação



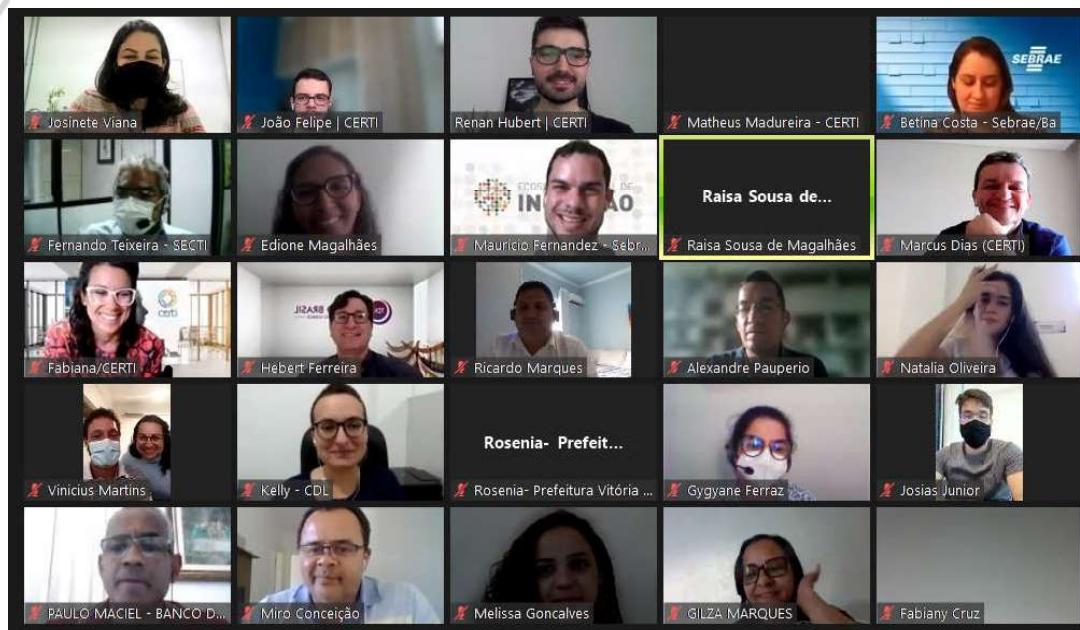
Agroalimentar



Economia Criativa e Turismo

- Estruturar um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)
- Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)
- Criar um grupo interinstitucional de apoio no ecossistema para auxiliar equipes e instituições a acessar editais estaduais e nacionais – recursos não reembolsáveis
- Desenvolver programas de aproximação entre setores tradicionais e a universidade para o desenvolvimento de soluções
- Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha
- Estruturar um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)
- Criar um núcleo catalisador – governança do ecossistema – para execução do planejamento do ecossistema
- Aprovar a Lei de Inovação no município (fundo de inovação, benefícios para empresas inovadoras, etc.)

Workshop 3 – 26 de outubro de 2021



Estrutura do Workshop

- ◆ 14h00 - Abertura
- ◆ 14h20 - O Projeto e Seus Resultados
- ◆ **14h40 – Estratégias Priorizadas para o Ecosistema**
- ◆ 15h00 - Dinâmica em grupos para consolidação do plano de ação setorial
- ◆ 16h20 - Apresentação dos grupos
- ◆ 16h50 - Próximos passos



Estratégia para o Ecosistema 01

Estruturar um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)

Estratégia 1 para o Ecosistema: Estruturar um polo tecnológico – lócus da inovação em Vitória da Conquista (contendo espaço maker, coworking, pré-incubação, incubação, aceleração e open-innovation)		Prazo de Execução: 1 ano
Objetivo: Um Polo Tecnológico autônomo e sustentável		Responsáveis
O que alcançar em 1 mês (mensurável)	1. Amadurecer qual será o papel do Hub e do Polo Tecnológico 2. Criar um grupo para desenhar a Trilha do Ecosistema de Vitória da Conquista	1. Lavery e Victor 2. Fabrício, Francine, Priscila, Hebert, Antonio, Josi
O que alcançar em 3 meses (mensurável)	Criar um grupo interinstitucional para acessar recursos e editais (ex: Submeter projetos ao edital da ABDI - Captação de recursos)	Fabricio, Francine Envolvidos: Rosênia
O que alcançar em 4 meses (mensurável)	1. Realizar esforços de atração de empresas e instituições âncoras 2. Instalar os ambientes Coworking e Fab Lab e disponibilizar espaços para as ICTIs no Polo	1. Lavery, (Safework através de suas representantes Isabela Cairo e Raísa Magalhães) 2. Convênio entre Prefeitura e SECTI
O que alcançar em 6 meses (mensurável)	Estabelecer uma associação (entidade jurídica sem fins lucrativos) formada pelas empresas e instituições do ecossistema - Governança do polo	Victor Dutra, Lavery
O que alcançar em 1 ano (mensurável)	Ter uma trilha estabelecida no Polo Tecnológico envolvendo os ambientes, ações e programas em prol do empreendedorismo e inovação	2. Fabrício, Francine, Priscila, Hebert, Antonio, Josi



Estratégia para o Ecosistema 02

Estabelecer a Governança do Ecosistema

Estratégia 2 para o Ecosistema: Estabelecer a Governança do Ecosistema		Prazo de Execução: 1 ano
Objetivo: Governança do ecossistema estabelecida no município		Responsáveis:
O que alcançar em 3 meses (mensurável)	1. Realização do Fórum 2. Definir as regras e diretrizes da governança durante o 2º Fórum	1. Lavery, Josi, Gygyane, Fabrício, agentes do Hub, Isabela e Raísa 2. Envolvidos: Sebrae, Fecomercio e Renan (CERTI)
O que alcançar em 3 meses (mensurável)	Realizar uma reunião individualmente com as ICTIs que ainda não possuem regulamentação para fomentar a regulamentação da legislação de inovação nas instituições	Grupo de Governança, Sebrae, Prefeitura, Victor e ICTIs
O que alcançar em 3 meses (mensurável)	Entrega do Plano do Ecosistema - 22 de fevereiro	Sebrae, Fecomercio e Certi
O que alcançar em 4 meses (mensurável)	Aproximar as instituições de ensino técnico e social e demais instituições ao ecossistema	Grupo de Governança
O que alcançar em 6 meses (mensurável)	Envolvimento do Agente Local de Ecosistema	Sebrae
O que alcançar em 1 ano (mensurável)	Firmar um Pacto pela Inovação	Grupo de Governança

Estrutura do Workshop

- ◆ 14h00 - Abertura
- ◆ 14h20 - O Projeto e Seus Resultados
- ◆ 14h40 – Estratégias Priorizadas para o Ecossistema
- ◆ **15h00 - Dinâmica em grupos para consolidação do plano de ação setorial**
- ◆ 16h20 - Apresentação dos grupos
- ◆ 16h50 - Próximos passos

© COPYRIGHT Fundação Certi 2021



Estratégias Priorizadas para os Setores Prioritários

Cada setor prioritário também apontou duas estratégias como prioritárias para o desenvolvimento do próprio setor tecnológico dentro do Ecossistema de Inovação.



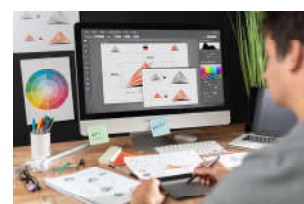
Saúde e Bem Estar



TI e Automação



Agroalimentar



Economia Criativa e Turismo



Setores Tecnológicos Estratégicos Definidos



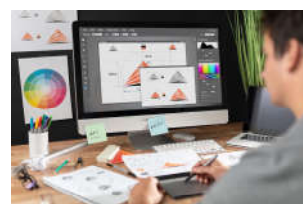
Saúde e Bem Estar



TI e Automação



Agroalimentar



Economia Criativa e Turismo



Estratégias Priorizadas para os Setores Prioritários: Saúde e Bem Estar



Ambientes de inovação



Programas e ações



ICTI



Políticas Públicas



Capital



Governança

➤ **Estratégia 1.**

- Fortalecer os ambientes existentes e apoiar a criação de novos ambientes de inovação para atender os estágios iniciais da Trilha

➤ **Estratégia 2.**

- Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor



Setores Tecnológicos Estratégicos Definidos



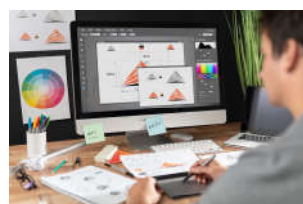
Saúde e Bem Estar



TI e Automação



Agroalimentar



Economia Criativa e Turismo



Estratégias Priorizadas para os Setores Prioritários: TI e Automação



Ambientes de inovação



Programas e ações



ICTI



Políticas Públicas



Capital



Governança

➤ **Estratégia 1.**

- Levantamento de demandas setoriais/governamentais para transformar em desafios

➤ **Estratégia 2.**

- Criar um núcleo para o fazer match entre médias e grandes empresas com startups



Setores Tecnológicos Estratégicos Definidos



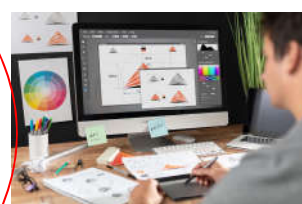
Saúde e Bem Estar



TI e Automação



Agroalimentar



Economia Criativa e Turismo



Estratégias Priorizadas para os Setores Prioritários: Agroalimentar



Ambientes
de inovação



Programas e
ações



ICTI



Políticas
Públicas



Capital



Governança

➤ **Estratégia 1.**

- Gerar tecnologias explorando oportunidades locais (Vocações e ativos locais - Umbu Gigante e palmas como culturas de estresse hídrico)

➤ **Estratégia 2.**

- Aproximar o Ecosistema às associações de produtores



Setores Tecnológicos Estratégicos Definidos



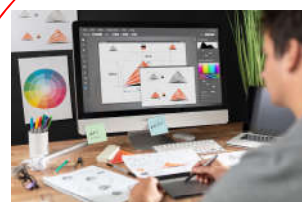
Saúde e Bem Estar



TI e Automação



Agroalimentar



Economia Criativa e Turismo



Estratégias Priorizadas para os Setores Prioritários: Economia Criativa e Turismo



Ambientes de inovação



Programas e ações



ICTI



Políticas Públicas



Capital



Governança

➤ **Estratégia 1.**

- Estabelecer um calendário integrado de eventos no município

➤ **Estratégia 2.**

- Criar e aprimorar os canais de comunicação entre os diferentes atores

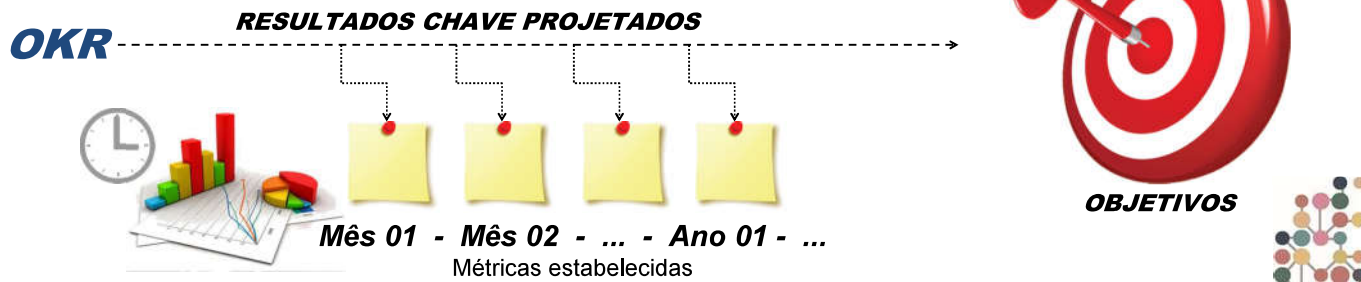


METODOLOGIA OKR

OKR (Objectives and Key Results) – Metodologia para definição de objetivos e resultados-chave para desdobramento das ações.

Objetivo – Direção clara / alvo a ser alcançado

Resultados chave – parâmetros ou resultados que permitirão alcançar o objetivo – métricas que permitem monitorar a execução das ações.



Estrutura do Workshop

- ◆ 14h00 - Abertura
- ◆ 14h20 - O Projeto e Seus Resultados
- ◆ 14h40 – Estratégias Priorizadas para o Ecosistema
- ◆ 15h00 - Dinâmica em grupos para consolidação do plano de ação setorial
- ◆ 16h20 - Apresentação dos grupos
- ◆ 16h50 - Próximos passos

OKR TIC

Estratégia 1 para o Ecosistema: Levantamento de demandas setoriais/governamentais para transformar em desafios		Prazo de Execução: 2022
Objetivo: Criar mais startups no ecossistemas a partir de desafios de empresas e governo		Responsáveis
O que alcançar até Fevereiro/2022 (mensurável)	1. Construção de um formulário para pesquisa (híbrido - focado em demandas gerais e do setor de TI) 2. Elaborar um portfólio de apresentação de vantagens e benefícios de participação no ecossistema 3. Definição do perfil e das empresas para a realização da pesquisa	Laverty (Prefeitura); Josi (Sebrae); Isabela e Raísa (Safework) Envolver: Federação da Indústria, entidades patronais
O que alcançar até Março/2022 (mensurável)	Aplicação da pesquisa junto às empresas definidas	Laverty (Prefeitura); Josi (Sebrae); Isabela e Raísa (Safework); Hub Envolver: Federação da Indústria, entidades patronais, CDL
O que alcançar em Maio/2022 meses (mensurável)	1. Elaboração do desafio (hackathon ou maratona) 2. Ação de sensibilização de estudantes das áreas tecnológicas nas ações do Ecossistema (ação contínua)	1. Josi (Sebrae); Laverty (Prefeitura); ALE, Hebert 2. ALE, faculdades e universidades Envolvidos: faculdades, universidades e HUB
O que alcançar até setembro/2022	1. Ações de divulgação e de sensibilização nas faculdades e universidades para atração de estudantes da área para o desafio 2. Ação de capacitação para jovens na área de TI - Formato bootcamp	1. ALE, faculdades e universidades
O que alcançar até setembro	Realização de um desafio (hackathon ou maratona) - integrado ao ecossistema para que os resultados gerados tenham continuidade no dia seguinte	ALE, faculdades e universidades, Laverty (Prefeitura); Josi (Sebrae), Crescencio (IFBA)
O que alcançar até o 2º semestre	Acompanhamento das equipes vencedoras	Hub



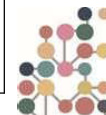
OKR Agroalimentar

Estratégia 1 para o Ecosistema: - Gerar tecnologias explorando oportunidades locais (Vocações e ativos locais - Umbu Gigante e palmas como culturas de estresse hídrico) Poderia acrescentar café, biscoito, leite (ponto de partida).		Prazo de Execução:
Objetivo:		Responsáveis
O que alcançar em 1 mês (mensurável)	Mapear as associações e produtores. Projetos de inovação.	Secretaria da agricultura. Prefeitura (Rosénia). Universidade (Fabiany) Cruz e Mácio Pedreira). Sociedade civil.
O que alcançar em 3 meses (mensurável)	Aproximação da universidade com as associações e produtores. Fórum para levantar os potenciais da região e criar ações direcionadas.	Secretaria da agricultura. Prefeitura (Rosénia). Universidade (Fabiany) Cruz e Mácio Pedreira). Sociedade civil. Universidades.
O que alcançar em 4 meses (mensurável)	Capacitações. Educação empreendedora	Embrapa/Universidades. Senar.
O que alcançar em 6 meses (mensurável)	Selo de indicação de geográfica.	Prefeitura. Universidade. Sebrae.
O que alcançar em 1 ano (mensurável)	Mensurar/acompanhar o potencial produtivo e indicar uma trilha no setor Agroalimentar.	Produtores. Universidades. Sebrae. Banco do Nordeste.
Resultado desejado em 2 anos (mensurado)	Desenvolver projetos (editais) que possam agregar a produção. Envolver o NITS.	Universidades/NITS.



OKR Agroalimentar

Estratégia 2 para o Ecosistema: Aproximar o Ecosistema às associações de produtores		Prazo de Execução:
Objetivo:		Responsáveis:
O que alcançar em 1 mês (mensurável)	Mapear as associações e produtores. Projetos de inovação.	Secretaria da agricultura, Prefeitura (Rosênica), Universidade (Fabiany) Cruz e Mácio Pedreira, Sociedade civil, Universidades.
O que alcançar em 3 meses (mensurável)	Aproximação da universidade com as associações e produtores. Fazer as parcerias com as entidades : secretaria de agricultura, associações voltadas para produção rural. Fórum para levantar os potenciais da região e criar ações direcionadas. Projetos de extensão (Univ.)	Secretaria da agricultura, Prefeitura (Rosênica), Universidade (Fabiany) Cruz e Mácio Pedreira, Sociedade civil, Universidades.
O que alcançar em 4 meses (mensurável)	Jornadas do trabalho Rural.	Embrapa/Universidades, Senar.
O que alcançar em 6 meses (mensurável)	Envolver os produtores da indicação geográfica.	Secretaria da agricultura, Prefeitura (Rosênica), Universidade (Fabiany) Cruz e Mácio Pedreira, Sociedade civil, Universidades.
O que alcançar em 1 ano (mensurável)	Criar parcerias com as instituições envolvidas. Ter contrapartidas produtor-financiamento. Mapear os interesses dos produtores locais.	Secretaria da agricultura, Prefeitura (Rosênica), Universidade (Fabiany) Cruz e Mácio Pedreira, Sociedade civil, Universidades.
Resultado desejado em 2 anos (mensurado)	Colocar em prática as necessidades dos produtores locais. Manter o envolvimento dos produtores no ecossistema.	Secretaria da agricultura, Prefeitura (Rosênica), Universidade (Fabiany) Cruz e Mácio Pedreira, Sociedade civil, Universidades.



OKR Economia Criativa e Turismo

Estratégia 1 para o Ecosistema: Estabelecer um calendário integrado de eventos no município		Prazo de Execução: 24 meses
Objetivo: Criar um espaço onde seja possível acessar os eventos programados para Vitória da Conquista		Responsáveis
O que alcançar em 1 mês: 12/2021	Identificar e atrair outros atores indispensáveis para a construção do calendário	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
O que alcançar em 3 meses: 02/2022	Sensibilização dos membros do CONTUR, para reativar o conselho	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
O que alcançar em 4 meses: 04/2022	Mapeamento dos atores envolvidos no segmento de turismo e economia criativa realizado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
O que alcançar em 6 meses: 06/2022	Atores do segmento de turismo e economia criativa sensibilizados para inserir os eventos e atrações turísticas no portal a ser criado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
O que alcançar em 1 ano: 12/2022	Portal de informações sobre eventos e atrações turísticas de Conquista disponível e atualizado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
Resultado desejado em 2 anos: 12/2023	Portal de informações divulgado para Conquista e para outras regiões	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno



OKR Economia Criativa e Turismo

Estratégia 2 para o Ecosistema: Criar e aprimorar os canais de comunicação entre os diferentes atores		Prazo de Execução: 24 meses
Objetivo: Conectar os atores para cooperação na execução das ações/eventos		Responsáveis:
O que alcançar em 1 mês (mensurável)	Criação de grupo no Whatsapp desse grupo para facilitar a comunicação	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
O que alcançar em 3 meses (mensurável)	Evento de integração entre os atores realizado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
O que alcançar em 4 meses (mensurável)	Fórum de discussão entre os atores operacionalizado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
O que alcançar em 6 meses (mensurável)	Formulário para inserção dos eventos e atrações turísticas elaborado e preenchido pelos atores	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
O que alcançar em 1 ano (mensurável)	Portal de informações sobre eventos e atrações turísticas de Conquista disponível e atualizado	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno
Resultado desejado em 2 anos (mensurado)	Portal de informações divulgado para Conquista e para outras regiões	Priscila (SEBRAE), Marcelo (SENAC), Luciana Cotrim (SENAC), Gygyane, Fabrício, Breno



Estrutura do Workshop

- ◆ 14h00 - Abertura
- ◆ 14h20 - O Projeto e Seus Resultados
- ◆ 14h40 – Estratégias Priorizadas para o Ecosistema
- ◆ 15h00 - Dinâmica em grupos para consolidação do plano de ação setorial
- ◆ 16h20 - Apresentação dos grupos
- ◆ **16h50 - Próximos passos**

Quadro Lógico

